QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1941 — N. 6.738

Os EE. UU. tomam todas as medidas para a guerra

Precaria em Creta a posição das forças inglezas

A area de Maleme é onde mais forte se apresenta a pressão das forças allemãs

Berlim annuncia a occupação de Canea e prevê para breve a cessação da luta na ilha

LONDRES, 28 (Edwin Stout, da Associated Press) — Fonte autorizada deu a entender, esta manhã, que os allemães tinham fortalecido em muito sua posição na ilha de Creta nas ultimas vinte e quatro horas e accrescentou que as forças britannicas estavam lutando "sob verdadeira chuva de bombas, dia e noite".

Declarou mais o informante que "o quadro não era roseo", mas que a luta de parte dos defensores da ilha proseguia sem descanço, estando ainda o "logar peor" na area de Malemi, e que a posição em Canéa e na bahia de Suda, embora não "definida", era indubitavelmente "precaria". Em Rethymo tinha havido alguma melhora, mas em Candia os allemães tinham conseguido descer novos reforços, do ar, sendo ali a posição "não muito boa" de parte dos britannicos.

A mesma fonte informante disse que a exhaustão physica e mental dos defensores de Creta era "inevitavel resultado do continuo bombardeio" e salientou que "nenhuma tropa no mundo poderia manter-se melhor que as nossas" numa situação dessas, que merecia ser destacada. Fez tambem o declarante grandes elogios ao valor demonstrado pelas forças sgregzs sob o bombardeio incessante. "Até onde pudemos saber, os britannicos não usaram tropas paraquedistas em Creta.

LUTANDO HA NOVE DIAS

LONDRES, 28 (Do general sir Hubert Gough, copyright Reuters) — A batalha de Creta, que tem sido das mais violentas, vem continuando ha nove dias. Os allemães, em consequencia da vantagem aerea, conseguiram desembarcar alguns milhares de soldados e essa vantagem do numero, accrescida de um bombardeio continuo, vem sendo mantida.

Os nossos soldados vêm lutando constantemente com a maior intrepidez e coragem.

A situação em Creta não deixa de ser delicada, mas a calma efficiente e combativa dos soldados britannicos nunca se revelou com maior amplitude.

O resultado da luta depende da medida em que os dois exercitos contrarios poderão ser reforçados; e devemos estar certos de que todo o homem que puder ser engajado e transportado será lançado la no combate pelo general Wavell.

Nesse meio tempo as coisas na Libya têm corrido calmamente desde as nossas victorias em Sollum até o presente, quando chegaram noticias sobre o avanço de algumas columnas inimigas. As forças aereas do chanceller Hitler, bem como os seus poucos navios e as suas energias, estão por emquanto engajadas em Creta e nos esforços desenvolvidos na Syria e no Irak.

NAS OUTRAS FRENTES

Por esse motivo a occasião deve ser propicia para se cair sobre elle na Libia, especialmente porque a campanha abyssinia está praticamente terminada com a destruição completa dos italianos, o que libera consideraveis forças militares e aereas britannicas.

Na Syria, a maioria dos francezes revoltou-se contra o governo de Vichy e a decisão do coronel Collet, em reunir-se ás tropas do general De Gaulle, é muito significativa.

No Irak, Raschild Ali e os seus partidarios estão perdendo terreno. O avanço de nossas forças, que partiram de Falukah, para leste, através do Eufrates, sobre Bagdad, não está encontrando séria opposição, ao que parece.

REFORÇOS BRITANNICOS

LONDRES, 28 (R.) — Tal como o affirmou o sr. Churchill, as forças britannicas em Creta estão recebendo reforços.

Por motivos de segurança não se pode dizer como se têm verificado esses desembarques, mas pode-se affirmar que não têm sido feitos por paraquêdas.

De um modo geral a situação militar em Creta não apresentou melhoria nestas ultimas vinte e quatro horas.

Na area de Maleme, em torno de Canéa e na bahia de Sudda, a situação é "indubitavelmente precaria".

Em Rethymo a situação melhorou para os britannicos, mas, em Heraklion, os allemães desembarcaram novos reforços de tropas de paraquedistas e a posição ahi não é muito favoravel aos defensores da ilha.

Hoje, durante o dia, varias esquadrilhas da RAF atacaram com violencia as concentrações nazistas em Maleme.

Pesadas foram as perdas soffridas pelos invasores.

Embora lutando valorosamente, na zona de Canéa, as tropas britannicas foram obrigadas a effectuar uma nova retirada para posições mais favoraveis.

Em toda a zona continua a luta com incrivel violencia.

As forças alliadas encontram-se

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

SCHMELLING FOI MORTO AO FUGIR

ALEXANDRIA, 28 (U. P. — Urgente) — Annuncia-se que o famoso pugilista allemão Max Schmelling, ao tratar de escapar ás forças britannicas — que o levavam a um campo de concentração — foi morto.

Bombardeada a costa ingleza da Mancha

LONDRES, 29, quinta-feira (A. P.) — Os canhões allemães de longo alcance, installados na costa franceza, perto de Boulogne, fizeram durante a noite varios disparos sobre a Inglaterra, através da Mancha.

A luta em Creta chegou ao ponto maximo

CAIRO, 28 (A. P.) — Um porta-voz britannico autorizado declarou que a luta em Creta chegou ao ponto maximo, com constantes lutas em corpo a corpo.

Os allemães, segundo esse autorizado informante inglez estão recebendo constantes reforços, ao passo que os inglezes e os "anzacs", dando mostras visiveis de cansaço, foram forçados a recuar ao longo de uma faixa da costa, entre Canea e o aerodromo de Malemi.

Augmentadas em 15 por cento as quotas de café importado pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A Commissão Interamericana do Café augmentou as quotas de café importado nos Estados Unidos dos quatorze paizes productores da rubiacea no Hemispherio Occidental, de 15 por cento.

Devido á ameaçada escassez de espaço maritimo, esse accrescimo terá de ser retido nos armazens, até que se extinga o prazo da presente quota, em setembro proximo. Simultaneamente, a Commissão autorizou um accrescimo addicional de cinco por cento, a entrar em vigor em 1º de junho de 1941.

O augmento de 15 por cento autorizado pela Commissão entrará em vigor para a quota de 1942, e o accrescimo de cinco por cento será computado na quota actual, a terminar em 31 de setembro de 1941.

Assim, as quotas passaram a ser as seguintes para os diversos paizes productores: Brasil — 9.455.403 saccas; Colombia — 3.202.637; Porto Rico — 203.342; Cuba — 81.337; Republica Dominicana — 122.005; Equador — 152.507; El Salvador — 61.026; Guatemala — 54.940; Haiti — 279.595; Honduras — 20.334; Mexico — 482.937; Nicaragua — 198.258; Perú — 25.418; Venezuela — 427.018.

O texto da resolução adoptada pela C. Inter-Americana de Café

WASHINGTON, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto da resolução adoptada pela Commissão Interamericana de Café, que augmenta as quotas de importação da rubiacea nos Estados Unidos num total de 20 por cento:

"Considerando:

Que a situação actual é de emeregencia, devido a uma possibivel escassez de meios de transporte no futuro, que poderia acarretar uma imminente escassez no mercado de café dos Estados Unidos, em relação ás suas necessidades;

Que, nessas circumstancias, julga-se conveniente autorizar de antemão o embarque de uma razoavel quantidade de café pertencente á quota do proximo anno;

Fazendo uso dos poderes que lhes são concedidos nos casos de emergencia, conforme o artigo VIII do Accordo Cafeeiro Interamericano — a Commissão Interamericana resolve, portanto:

I — Autorizar os paizes productores participantes do referido accordo, uma

(Continúa na 2.a pag.)

Maior controle para uma perfeita unidade de acção do hemispherio

Sete nações americanas já adoptaram o systema preconizado pelos EE. Unidos sobre as exportações — Applaudindo as declarações do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 28 (Por Lloyd Lehrbas, da A. P.) — Acompanhando o discurso de Roosevelt, as republicas da America estão projectando o estabelecimento de um systema rigoroso para o controle de todas as exportações de material de guerra, visando com isto estabelecer "a defesa economica contra as ameaças á paz e segurança do Hemispherio Occidental."

Como já antecipamos, está sendo objecto de negociações diplomaticas entre paizes americanos a organização de um plano nesse sentido para solidificar a solidariedade continental, decretando todas as nações do Continente o referido systema de controle.

O systema em estudo determinaria a manutenção dentro dos limites do Hemispherio de todos os productos manufaturados necessarios á defesa e ajuda á Inglaterra, assim como de todas as materias primas de expressão estrategica, instituindo-se restricções drasticas á exportação de supprimentos bellicos para areas fóra do Continente. Seriam igualmente tomadas medidas para impedir a re-exportação de materiaes considerados vitaes e de mercadorias em geral, excepto de um paiz americano para outro nas mesmas condições.

ADHESAO DE SETE REPUBLICAS

Já, pelo menos, sete das republicas da America do Sul e Central adoptaram systemas de controle da exportação, em varios gráos, e assim as negociações, agora inspiradas pelos Estados Unidos e em progresso entre as outras republicas, se tornam mais faceis.

O Brasil, a Colombia e Cuba estabeleceram, não ha muito, um systema de controle que se approxima estreitamente do controle geral da exportação por parte do Executivo. Nesses paizes, os embarques de armas e munições não podem ser feitos sem autorização especial, o mesmo se dando com uma longa lista de productos estrategicos, notadamente materias primas, assim como productos manufacturados que possam servir para o mesmo fim. Na Argentina se requer licença para a exportação de minerios de uso bellico e no Chile, Guatemala e Salvador, varios dos productos necessarios ás nações americanas, para fins de

(Continua na 2.ª pag.)

Relações de Moscou e Londres

Eden furtou-se a falar — O Soviet está attento ao caso do Irak

LONDRES, 28 (R.) — O sr. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros, não pode senão dar uma resposta formal, na Camara dos Communs, a uma interpellação sobre as relações anglo-russas.

Interrogado sobre quando o embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, sr. Cripps, teve a ultima entrevista com Stalin, e se então foram pedidas ou fornecidas quaesquer informações sobre as intenções sovieticas no Extremo Oriente, o sr. Eden respondeu que o embaixador Cripps, embora mantivesse contacto com o governo sovietico, não se tinha avistado recentemente com Stalin.

"Quanto á segunda parte da interpellação, accrescentou o titular do Foreign Office, não estou em posição de fazer qualquer declaração".

INFILTRAÇÃO DE AGENTES RUSSOS

STAMBUL, 28 (De Geraud Jouve, da AFI, para a Reuters) — A entrevista dos srs. Hitler e Stalin, de que se vem falando ha tempos, não terá logar, provavelmente, antes que a Allemanha haja estendido seu dominio ao Oriente Médio.

Com effeito, em consequencia de uma clausula do Tratado russo-iraniano de 1922, a Russia está autorizada a tomar o Iran sob sua protecção, quando uma potencia inimiga esteja na vizinhança do seu territorio ou quando sua integridade territorial ou sua soberania estejam directamente ameaçadas. A Russia, por isso, tomou varias medidas de precaução, reunindo varias divisões ao longo da fronteira do Caucaso, junto ao mar Caspio. Na fronteira russo-iraniana, a noroeste do Afganistão, o exercito sovietico, tendo Meshed por base, foi posto em pé de guerra desde o inicio das hostilidades, porque foi por essas fronteiras que tropas irregulares de diferentes paizes penetraram no Turkestat russo, durante a guerra civil.

Agentes allemães e technicos militares, dissimulados em turistas, espalharam-se pelo Iran e pelo Afganistão, mas com relação ao primeiro, a Russia não está atrasada em materia de infiltração. Os subditos sovieticos das republicas fronteiriças estiveram sempre em estreitas relações com os iranianos, por motivos culturaes, commerciaes e religiosos. Recentemente, a Russia facilitou ao Iran o serviço de seus engenheiros, technicos de aeronautica, pilotos e especialistas em tanks. Varios aerodromos da Persia têm grande percentagem de pessoal russo.

O Shah actual está convencido de que a verdadeira politica consiste em atirar as grandes potencias contra as outras. Seus sentimentos a favor da Russia datam do conflicto suscitado quando da renovação das concessões das companhias petroliferas anglo-iranianas. Mas, de qualquer modo, a Allemanha difficilmente chegará a installar-se no Iran, se a Russia entrar ahi em primeiro logar — o que é muito provavel. Resta, porém, saber se ella entrará de accordo com a Inglaterra.

FALHOU O GOLPE NO AFGHANISTÃO

LONDRES, 28 (R.) — Os meios diplomaticos desta capital acompanham com interesse os movimen-

(Continua na 2.ª pagina)

Preparou o caminho para agir

E' o commentario de Londres sobre a attitude do presidente Roosevelt

LONDRES, 28 (Do correspondente diplomatico da R.) — "O presidente Roosevelt limpou o tombadilho para entrar em acção", — declarou um porta-voz britannico, o que resume a impressão causada aqui pela oração do presidente Roosevelt, a qual é considerada como dando ao chefe da nação americana poderes para fazer tudo o que achar conveniente á defesa do hemispherio occidental.

Com attenção especial se observam as declarações do presidente dos Estados Unidos a respeito da liberdade dos mares, a qual é considerada não só da maxima importancia, mas tambem como uma prova da politica do presidente Roosevelt.

COMPARADAS AS ATTITUDES

Procura-se traçar um parallelo entre o discurso proferido pelo presidente Roosevelt, por occasião da "Lei de Plenos Poderes", e a oração pronunciada hontem.

Quando a lei de plenos poderes foi approvada, o problema era como obter creditos para as compras britannicas nos Estados Unidos.

Caso os methodos ordinarios fossem seguidos, estaria aberta a porta para uma série interminavel de controversias sobre que especie de credito deveria ser concedido e qual sua extensão.

O presidente Roosevelt, naquella occasião, cortou o nó gordio com a solução simples da lei de plenos poderes, a qual removeu todas as possibilidades de futuras controversias.

Com o seu discurso de hontem, o presidente Roosevelt agiu de maneira similar, quanto á possibilidade de discussões em torno dos comboios.

"IMPORTANCIA FUNDAMENTAL"

O chefe do governo americano não procurou demorar-se em minucias; ao contrario, proclamou a politica de grande e fundamental importancia da liberdade dos mares, com isso envolvendo todos os problemas attinentes a essa liberdade.

Os prognosticos correntes nos Estados Unidos, de que o Eixo não iria ficar satisfeito com o discurso do presidente Roosevelt, estão sendo considerados nesta capital como muito exactos.

Naturalmente que as potencias do Eixo não terão apreciado a oração do presidente Roosevelt, não somente pela ajuda á Grã-Bretanha, que a mesma contem, como, principalmente, pela analyse feita da technica de aggressão do chanceller Hitler.

O chanceller Hitler provavelmente não ficará satisfeito com as palavras do sr. Roosevelt e, por outro lado, não poderá contradizel-as."

APOIO DA MAIORIA
Na Australia

CAMBERRA, 28 (R.) — O primeiro ministro Menzies, commentando o discurso pronunciado hontem á noite, pelo presidente Roosevelt declarou que, á luz da experiencia que possuia dos assumptos norte-americanos, não tinha a menor duvida de que as declarações do sr. Roosevelt contariam com o apoio da absoluta maioria do povo dos Estados Unidos.

EM PE' DE GUERRA
No Canadá

OTTAWA, 28 (R.) — O publico canadense mostra-se inclinado a crer que as palavras pronunciadas hontem á noite pelo presidente Roosevelt, serviram

(Continua na 2.ª pagina)

Não tenciona pedir ao Congresso a revogação da lei sobre a neutralidade

O capitão James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, no estado-maior do exercito chinez, em Chung-King, em companhia do general Ho Yang, durante a visita que fez, este mez, á China, a caminho do Egypto. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Diz Roosevelt — O paiz já está á beira da luta — Poderoso golpe diplomatico

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Falando hoje aos jornalistas, o presidente Roosevelt affirmou que não pretende pedir ao Congresso nem a revogação nem revisão da "Lei de Neutralidade", accrescentando que não tem em mente, até o presente momento, lançar qualquer "ordem executiva" além da proclamação de emergencia de hontem.

Ao contrario do que se esperava, o presidente não fez qualquer declaração decisiva sobre a questão dos "comboios maritimos", tendo mesmo dito que, a seu ver, a "liberdade dos mares" pode ser mantida dentro da vigencia da "Lei de Neutralidade", uma vez que os navios norteamericanos sejam prohibidos de entrar em portos onde estarão sujeitos á "lei do acaso", podendo ser destruidos.

ATTRIBUIÇÕES ESPECIAES

WASHINGTON, 28 (A. P.) — De accordo com os poderes da illimitada emergencia nacional que o sr. Roosevelt proclamou á noite passada o chefe do executivo poderá fechar ou encampar estações de radio, exigir preferencias para as tropas e para o material de guerra em quaesquer systemas de transportes, suspender o commercio de titulos na bolsa, e requisitar as usinas, represas e conductos necessarios para a fabricação de munições e a defesa nacional.

Esses poucos mas amplos poderes lhe são plenamente facultados. Qualquer providencia que o presidente deseje tomar, afora a declaração de guerra, deverá ser emprehendida através de uma proclamação individual. Somente o Congresso poderá proclamar o estado de guerra. O sr. Roosevelt proclamou o estado de emergencia em 1939, o qual elle proprio descreveu como "limitado".

PLENOS PODERES EM QUALQUER CASO

Os peritos legaes do governo declararam entretanto que, não se pode fazer uma distincção clara entre a emergencia "limitada" e "illimitada" e, technicamente, o chefe do executivo poderia reivindicar os seus plenos poderes em qualquer caso. Segundo a crença predominante, o sr. Roosevelt teria declarado o estado de emergencia, antes de tudo para accentuar a gravidade da situação.

Alguns dos poderes de emergencia do presidente, só poderão ser applicados em tempo de guerra, mas na sua maioria, serão susceptiveis de entrar em vigor, em varios grãos de perigo ou ameaça, a criterio do chefe do executivo.

O presidente possue autoridade para tomar as seguintes providencias, no momento em que julgar mais opportuno:

Prohibir os bancos federaes de reserva de fazer negocios, excepto sob regulamentação do Thesouro; investigar regular ou prohibir transacções em cambio exterior; collocar os serviços de guarda-costas sob a jurisdicção da Marinha (aliás, o sr. Roosevelt já impoz parcialmente essa medida); recusar papeis de saida aos navios de paizes belligerantes, que fizerem discriminações entre navios e cidadãos dos Estados Unidos; autorizar a Commissão Federal de Energia a requerer ligações temporarias para transmissão de energia electrica; exigir de quaesquer navios que deixem as aguas dos Estados Unidos, ou vedar-lhes a entrada nas mesmas; remover os impostos e onus sobre as importações de mantimentos, roupa e supprimentos medicos necessarios para os trabalhos de soccorro de emergencia; augmentar ou modificar mensalmente a proporção das verbas federaes; ordenar que as reservas da Guarda Nacional, do Exercito revertam ao serviço activo (Essa providencia já foi tomada); suspender a lei que prohibe a jornada de trabalho de mais de oito horas, para as pessoas que trabalham em encommendas para o governo (isto já foi feito em alguns casos); fechar certos locaes ao publico, de accordo com a lei de espionagem; adquirir terras para fins militares (isto já se tem feito em larga escala).

NA IMMINENCIA DO CONFLICTO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos estão á beira da guerra, segundo se deprehende das palavras pronunciadas hontem á noite pelo presidente Roosevelt, que no decorrer de seu discurso ratificou a promessa de que esta nação está disposta a lançar todos seus immensos recursos contra o Eixo.

A oração do sr. Roosevelt causou funda sensação em todo o paiz, excedendo á expectativa até dos mais ardentes partidarios da ajuda total á Grã-Bretanha. A questão mais importante que preoccupa hoje os circulos politicos, é saber se com sua

(Continúa na 2.ª pagina)

A impressão de Berlim: nada de novo ou de sensacional no discurso

"Vae ao ponto de dizer que desafiará os direitos do Reich em aguas inglezas" — Em estudos pelo governo de Vichy o texto da oração presidencial

BERLIM, 28 (U. P.) — Nos circulos autorizados da capital allemã, depois de ter sido cuidadosamente estudado o discurso pronunciado, na noite passada, pelo presidente Roosevelt, declarou-se que o mesmo não podia ser considerado como importante, uma vez que não continha "nada de novo ou sensacional". Accrescentou-se nos referidos circulos que, quanto ás "observações do presidente Roosevelt sobre a liberdade dos mares, devemos recordar a advertencia formulada, ha dois dias, pelo almirante Raeder, e a famosa declaração do Fuehrer, segundo a qual, qualquer navio que se colloque deante de nossos tubos lança-torpedos será torpedeado".

Declarou-se, antes, nos mesmos circulos, que a declaração do presidente Roosevelt, no que se refere ás perdas soffridas pela marinha mercante britannica, que excedem em conjunto a capacidade de producção dos estaleiros britannicos e norte-americanos, "constitue uma de suas partes mais interessantes".

AFFIRMAÇÕES DA EMISSORA OFFICIAL

A emissora de Berlim por sua parte, declarou que "a Allemanha não deseja o dominio do mundo e que são os Estados Unidos, seus politicos e os capitalistas judeus, que os apoiam, os que ameaçam o mundo. O que os Estados Unidos querem conseguir, é o dominio dos mares e a dictadura economica e isso jamais o tolerará a Allemanha".

A emissora accrescentou o seguinte: "O presidente Roosevelt sabe tão bem como nós que um ataque allemão contra os Estados Unidos é uma coisa impossivel e ridicula, mas sustenta que a Allemanha pretende dominar o mundo. Mas, quando disse Hitler que pretende ser a força dominadora do mundo? Ao contrario do sr. Roosevelt, não está procurando dominar o continente europeu e sim estabelecer a ordem e a paz. Somente ha uma coisa certa em todo o discurso a qual é a parte que se refere ás perdas da marinha mercante britannica".

Por sua parte, a agencia D. N. B. distribuiu o seguinte commentario: "O presidente Roosevelt está procurando impor, pela força, a guerra ao povo norte-americano. Não temos nenhuma disputa com os Estados Unidos, mas se elles o desejarem, saibam que estamos pre-

(Continua na 2ª. pag.)

Os communicados de GUERRA

Do Almirantado Britannico

LONDRES, 28 (R.) — Uma homenagem ás forças aereas da Armada e á "Home Fleet", pelo afundamento do "Bismarck", foi prestada na seguinte mensagem enviada á esquadra pelo Almirantado:

"O Almirantado se congratula com o commandante-chefe da "Home Fleet" pela perseguição, sem treguas, e pela bem suscedida destruição do mais poderoso navio de guerra do inimigo. A perda do "Hood" e de sua tripulação, que é profundamente deplorada, está, assim, vingada, e o Atlantico se tornou mais seguro para o nosso commercio e para o dos nossos alliados.

Pelas informações que tem em mão o Almirantado, não ha duvida de que, se não fosse a bravura, a habilidade e a dedicação ao dever, demonstradas pela arma aerea da Armada, tanto no "Victorious", quanto no "Ark Royal", tal façanha talvez não pudesse ter sido cumprida."

Do Alto Commando das forças allemãs

BERLIM, 28 (U. P.) — O communicado do Alto Commando, divulgado hoje, declara o seguinte:

"Como já se annunciou, o couraçado allemão "Bismarck", depois de seu victorioso combate, proximo da Islandia, ficou sem poder manobrar, após ter sido attingido por um torpedo, segundo informou o ultimo radiogramma enviado pelo commandante da esquadra, almirante Luetjens, que, juntamente com o commandante, capitão Lindemann, e a valente tripulação, foram ao fundo com o seu navio, victima de uma força inimiga muitas vezes superior em numero.

As operações na ilha de Creta proseguem, com pleno exito, em vista da estreita collaboração das forças alpinas com os paraquedistas e tropas enviadas por via aerea. Hontem, apesar das difficuldades do terreno, as tropas allemãs de montanha quebraram a energica resistencia ingleza, e, depois de um violento assalto, desalojaram o inimigo de suas posições e occuparam a capital, Canéa, perseguindo as tropas em retirada, que se dirigiam para o sul da bahia de Suda. Foram feitos innumeros prisioneiros, entre os quaes o commandante naval grego de Creta. As unidades de bombardeio e os aviões de combate participaram na luta terrestre, com seus esmagadores ataques, que desbarataram as concentrações de tropas inimigas, occasionando entre as mesmas importantes baixas. Os aviões de bombardeio impediram as tentativas britannicas de fuga por via maritima. Na bahia de Suda foram afundados 4 navios mercantes, com um total de 5.400 toneladas, e damnificados outros 2. As unidades de transporte aereo apoiaram as operações na ilha, levando constantemente novos reforços. Ao sul de Creta, os bombardeiros allemães atacaram forças navaes inglezas, destruindo com impactos directos de bombas um cruzador de batalha e um destroyer, além de incendiar um navio-tanque.

No norte da Africa, nossas tropas conquistaram o passo de Halfaia, ao sudeste de Sollum, apoderando-se de 9 canhões, 7 carros de assalto, varios outros vehiculos similares e consideravel quantidade de material bellico. O inimigo soffreu grandes perdas e fizemos innumeros prisioneiros. Nossas baixas foram insignificantes. Nossos aviões de combate atacaram os acampamentos de tanques e concentrações de vehiculos nos arredores de Sollum.

Em aguas das ilhas britannicas, nossos bombardeiros destruiram, hontem, á noite, tres navios mercantes, com um total de 17.000 toneladas, e avariaram seriamente um outro. A aviação allemã atacou tambem os portos das costas sudeste e sudoeste da Inglaterra e do estuario do Tamisa.

Na noite de hontem, debeis forças aereas inimigas jogaram bombas explosivas e incendiarias em bairros residenciaes de localidades do oeste da Allemanha, especialmente em Colonia. Houve mortos e feridos entre a população civil.

A tripulação de um apparelho de reconhecimento, integrada pelo tenente Eck, o primeiro-sargento Schackert, o sargento Hemmer e o sub-official Hafrenasch, distinguiu-se especialmente, realizando um brilhante vôo sobre a Grã-Bretanha."

Do Quartel General Britannico sobre a luta na Africa

CAIRO, 28 (R.) — O communicado official das forças britannicas informou:

"Libya — Em Tobruk, a situação continua inalterada.

Em face da pressão de forças inimigas numericamente superiores, nossas forças retiraram-se temporariamente do passo de Helfaya.

Em outros sectores dessa frente, nossas patrulhas mecanizadas continuam a embaraçar as actividades do inimigo.

Abyssinia — Consideraveis forças italianas estão cercadas pelas forças de patriotas ethiopes, em Debra-Tabor, ao passo que augmenta a nossa pressão contra as forças inimigas, na região dos lagos.

O general Cafarati, commandante da 26ª divisão italiana, rendeu-se a nossas forças, sabendo-se que toda a divisão está tambem em vespera de vir juntar-se a seu commandante.

Os prisioneiros capturados durante a occupação de Soddu foram 314 officiaes, 1906 soldados italianos e 2.590 coloniaes.

Irak — Em Habbaniyah e Fallujah, a situação continua inalterada.

Bassorah continua em calma.

As operações em Creta vistas pelo Estado Maior inglez

CAIRO, 28 (U. P.) — O Quartel-General Britannico forneceu o seguinte communicado:

"Reforçados com novas tropas transportadas por via aerea e com a ajuda de bombardeios da aviação, cada vez mais intensos, os allemães lançaram violentos ataques contra nossas forças em Canea. Embora a luta continue com a maior decisão, nossas tropas viram-se obrigadas a effectuar novas retiradas para posições mais favoraveis da retaguarda. As acções proseguem com encarniçamento."

Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro A. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7063 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior $500. Atrasados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 165, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Preparou o caminho para agir

(Conclusão da 1.ª pagina)

para collocar os Estados Unidos definitivamente em pé de guerra.

Um membro do parlamento, muito chegado ao governo, declarou mesmo que as palavras do sr. Roosevelt equivaliam a uma declaração de guerra.

As ruas centraes desta capital ficaram inteiramente desertas durante o discurso do presidente, dando a impressão de que todos se haviam recolhido ás suas casas para ouvir as suas palavras transmittidas pelo radio.

O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, falando hoje ao correspondente da Reuters, declarou que, "agora, as nossas linhas vitaes estão com-se dos Estados Unidos até á Grã Bretanha", ao commentar as palavras pronunciadas hontem á noite pelo presidente Roosevelt.

NA TURQUIA

STAMBUL, 28 (U. P.) — Os circulos politicos turcos julgam que o discurso do presidente Roosevelt leva esperanças á Inglaterra, em momentos em que a pressão do Eixo no Mediterraneo Oriental parece irresistivel.

Acreditam os observadores que é apenas questão de semanas o envio de escoltas com os navios dos Estados Unidos que conduzam materiaes para a Inglaterra, e consideram que o discurso fará silenciar os commentaristas que nas ultimas semanas proclamavam que os Estados Unidos falavam somente, em vez de agir.

Um conhecido general turco opina que se a Inglaterra puder resistir até o fim do corrente anno, o auxilio dos Estados Unidos lhe permittirá vencer a Allemanha.

Não tenciona pedir ao Congresso a . . .

(Continuação da 1ª pag.)

declaração de que "se estão tomando medidas effectivas" para que a ajuda chegue á Grã-Bretanha, o presidente quiz dizer que os barcos de guerra norte-americanos já estão escoltando os navios mercantes no Atlantico. Os meios officiaes não esclareceram este ponto, limitando-se a declarar laconicamente: "as palavras falam por si proprias".

ENTHUSIASMO

A grande maioria da imprensa nacional e uma proporção igual de membros do Congresso receberam com enthusiasmo o discurso. No emtanto, as declarações do chefe da nação provocaram uma tempestade de censuras e criticas no sector isolacionista, que embora reduzido, mostrou-se ultimamente mais severo em seus ataques á politica do governo.

A impressão predominante é que Roosevelt destacou as avançadas do Hemispherio Occidental, estendendo-as a 1.000 milhas a leste, ao invés de manter o circulo de segurança de 1939, cujo limite achava-se a uns 450 kilometros "do termo medio do territorio continental norte-americano".

E' evidente que o sr. Roosevelt acredita que se registrarão incidentes, em vista de sua referencia á batalha de Buker Hill, uma das acções mais conhecidas da guerra da independencia dos Estados Unidos. Roosevelt declarou a esse respeito que este paiz lutará para impedir que o Eixo domine ou trate de dominar a Islandia, a Groenlandia, a Terra Nova e as ilhas portuguezas dos Açores e de Cabo Verde.

Hoje, o presidente conferenciará com seus collaboradores mais intimos afim de por em execução as já amplissimas faculdades que lhes foram conferidas pelo Congresso, de conformidade com a declaração do estado de emergencia.

A EPIDEMIA DE GREVES

Do ponto de vista interno, a parte mais importante de todo o discurso foi a energica referencia á epidemia de greves, que segundo o Ministerio da Guerra custou ao programma da defesa dois milhões de dias de trabalho. Os observadores esperam com anciedade a primeira medida do presidente de accordo com a nova proclamação no sentido de recorrer ao exercito para pôr fim ás paredes.

Relativamente á escolta dos comboios, pensa-se em alguns meios que a promessa de que se irá muito além das escoltas será cumprida, pois o sr. Roosevelt declarou que se não impedirá limitação alguma á segurança, seja qual for a magnitude da acção naval que se considerar necessaria.

Os partidarios do governo elogiaram o discurso, qualificando-o de "chamado ás armas, que a nação esperava".

O deputado Malvin Maas, presidente da Commissão de Assumptos Navaes, disse francamente: "Isto significa a guerra".

O senador Tom Connally declarou que o discurso foi "um toque de sino chamando todos os americanos ao cumprimento do dever".

O ex-candidato á presidencia da Republica, sr. Alfred Landon, que continua sendo uma força importante no Partido Republicano e chefe dos elementos da mesma aggremiação partidaria que repelliram a chefia de Wendell Willkie, em virtude do apoio que elle emprestou á politica externa do presidente Roosevelt, expressou a opinião de que "o discurso de hontem á noite, marca o fim da forma democratica de governo dos Estados Unidos, pelo menos temporariamente".

O ministro do Commercio, senhor Jesse Jones, disse que "o discurso era precisamente o que o publico esperava".

POLITICA BEM CLARA

Em meio de todos esses commentarios os observadores vêem claramente que os Estados Unidos têm agora em sua frente uma politica que exige a ajuda material á Grã Bretanha, á China, a conservação da liberdade dos mares, a protecção do hemispherio occidental contra toda aggressão, ou perigo de aggressão, e finalmente, apoiar sua politica pela força armada, se for necessario. O publico deverá eleger entre dar seu apoio a essa politica que encerra a eventualidade da guerra, se o Eixo se resolver a combatel-a ou repudiar o governo nacional. Os observadores acreditam que o publico acceitará a primeira linha de conducta.

GOLPE EM FAVOR DA LIBERDADE

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O "New York Times", commentando o discurso do presidente Roosevelt no seu editorial de hoje, disse que o "presidente havia desferido um poderoso golpe em pról da liberdade", accrescentando que o Eixo tinha sido notificado de que "os Estados Unidos não se curvarão". Referindo-se ao auxilio á Grã Bretanha o prestigioso orgão democratico declara que "A America do Norte está hoje decidida a collocar nas mãos do povo britannico as armas de que necessita para a sua legitima defesa". Opina ainda que as palavras do presidente traduzem a "nova coragem da Grã Bretanha", approvando, a seguir, a proclamação do estado de emergencia illimitada.

"As palavras do presidente Roosevelt contêm uma profissão de fé e conclamam ao cumprimento do dever e á união para uma acção" — concluiu o "New York Times".

O POVO CONCORDA

O "Herald Tribune" tambem elogiou enthusiasticamente o discurso, classificando-o como "uma affirmação magistral" no momento em face do caso que agora confronta o povo americano". Disse o periodico novayorkino que o discurso é "aggressivo na sua comprehensão de que a defesa continental dos Estados Unidos não pode, nessa grande crise, aguardar o momento culminante estacionada nas margens do continente mas deverá começar pela possessão das ilhas importantes, e mesmo das costas da Africa Occidental, que constituem as chaves para a segurança americana". O "Herald Tribune" assegurou, finalmente, que o povo norte-americano "concordou de modo inequivoco" com a promessa feita pelo presidente de fornecer á Inglaterra todo o auxilio adicional que se tornar necessario.

ARSENAL DAS DEMOCRACIAS

O "World Telegram" interpretou o discurso presidencial como uma indicação de que os Estados Unidos não entrarão na guerra presentemente, mas farão todos os esforços para se tornarem "um arsenal das democracias", accrescentando que toda a população norte-americana apoiará essa politica, e que nenhum dos que entendem que os Estados Unidos se movimentarão no caso de "Hitler tentar se apoderar dos Açores, ou das ilhas de Cabo Verde ou de Dakar".

O "New York Sun" disse: "Ainda não se pode saber até onde o discurso do presidente Roosevelt poderá contar com a solidariedade do Hemispherio. Quanto ao seu programma de solidariedade interna, de producção de instrumentos de defesa e de protecção para estas ilhas, as medidas, acreditamos que poderá contar com apoio da maioria dos cidadãos patriotas".

O "New York Post" declarou que o discurso reaffirmou "a politica de larga visão adoptada por este paiz, encarando a crise europeia como

Perturbações da ordem em Aman, na Transjordania

Chegou a essa capital o "leader" revolucionario da Palestina, Kaujadji — Deserções nas guardas da fronteira

BEYRUT, 28 (U. P.) — Noticias recebidas hoje do Irak dizem que o leader revolucionario arabe da Palestina, Faudi Kaukajdi, ao que parece, apoiado pelo governo de Bagdad, chegou a Aman, capital da Transjordania, depois de uma rapida marcha pelo deserto, desde a fronteira irakeana. As informações accrescentam que simultaneamente se verificaram tiroteios em Aman, entre os elementos anglophilos e anglophobos.

Esses incidentes causaram varias victimas. Além disso, versões chegadas da Mesopotamia, dizem que uns 600 irregulares beduinos, antes pertencentes á Guarda fronteiriça da Transjordania, organização auspiciada pelos britannicos desertaram, e depois de atravessarem a fronteira se incorporaram ás forças de Rashid Ali, nos sectores de Ruthat e Habbaniyah.

De um modo geral a situação irakeana se esclareceu algo nos ultimos dias.

Com excepção de levantes occasionaes por parte dos rebeldes, os britannicos parecem dominar pouco a paiz, como o reconhecem as proprias autoridades locaes. As ultimas noticias dizem que os britannicos se acham a menos de 25 kilometros de Bagdad. Além disso, acredita-se que avançam rapidamente ao norte de Bassora, sobre Amara, no rio Tigris e sobre Nasiwa, no Euphrates.

Relações de Moscou e Londres

(Conclusão da 1ª pag)

tos do ex-rei Amanulah. No começo da guerra, esse antigo soberano do Afghanistão, que Roma guardava na esperança de fazer um rei amigo, foi enviado para a Erythréa, havendo promettido levantar os povos arabes contra as potencias alliadas. Esse golpe, entretanto, falhou completamente. Desde então, Amanulah viveu em Berlim. Foi, porém, enviado para Bagdad, em avião, nos ultimos tempos. Tratavam de pol-o no throno, quando o primeiro ministro Raschid Ali deu o golpe de Estado; e, em consequencia, Amanulah não encontrou em Bagad um ambiente favoravel. A' vista disto, por intermedio da familia de sua mulher, princesa pertencente a uma antiga familia syria, Amanulah cuidou de obter o apoio de numerosos notaveis da Syria para a causa das potencias.

Sondagens officiosas a respeito da attitude dos soviets no caso da volta de Amanulah ao throno do Afghanistão não deram resultados probantes. Moscou, entretanto, não se manifestou contrario, apenas estabelecendo a condição de poder Amanulah contar com a solidariedade dos chefes de tribus para garantir-se ao governo.

De passagem por Lisboa o sr. John Winant

LISBOA, 28 (A. P.) — O sr. John G. Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, chegou a esta cidade por avião a caminho de Washington, devendo partir para Nova York amanhã a bordo do Clipper da carreira.

sendo de caracter mundial e exprimiu o compromisso de uma acção norte-americana em qualquer gráo necessario para assegurar a certeza de uma victoria final".

APREÇO A' DIGNINDADDE HUMANA

ALBANY, Nova York, 28 (A. P.) — Na sessão commemorativa do 250º anniversario da fundação da Corte Suprema do Estado de Nova York, foi lido um telegramma do presidente Roosevelt, no qual o presidente diz que os Tribunaes da Inglaterra e dos Estados Unidos estão sobrevivendo "á destruição quasi completa de todos os templos da Justiça", unindo assim, por mais um laço, as duas nações, "no devido apreço á dignidade humana".

"Mais uma vez — diz o presidente em sua mensagem telegraphica — verifica-se quanto é difficil encontrar um logar no mundo, alem do Hemispherio Occidental e da Commudidade Britannica, em que as balanças da Justiça ainda estão empunhadas por uma figura que não tem de que se envergonhar. Na maioria do resto do mundo, agora em 1941, a Justiça foi transformada num mitho ôco pelos braços potentes dos aggressores e dos dictadores. Naquelles logares, ninguem comparece perante a Justiça como "igual a seus iguaes", mas sim como victimas ou como individuos superiores ou inferiores, racial e politicamente. Se ainda ha ali tribunaes em funccionamento, elles não passam de instrumentos da vontade dos dominadores, imposta á força das armas".

O SR. WHEELER

INDIANOPOLIS, EE. UU., 28 (A. P.) — O sr. Wheeler, senador democrata por Montana, referindo-se ao discurso do presidente Roosevelt, define-o como "uma virtual declaração de guerra".

"As palavras do presidente acerca do medo são caracteristicas — accrescentou o senador Wheeler — mas ninguem na America procurou crear mais medo nos espiritos do que o proprio presidente desde 1933. Não estamos preparados para lutar em solo estrangeiro. Não podemos desembarcar uma força expedicionaria na Europa. O presidente falou sobre a defesa da democracia agora mesmo está solapando os fundamentos da democracia na America.

OPINIÃO DE CONGRESSISTAS

WASHINGTON, 28 (R.) — Varias personalidades de grande destaque no panorama politico dos Estados Unidos expressaram hoje sua opinião sobre o discurso proferido hontem, na Casa Branca, pelo presidente Roosevelt.

O senador Rayburn, por exemplo, declarou: "Penso que é uma declaração muito exacta sobre a situação que temos de enfrentar e será muito satisfactoria e encorajadora, não só para as nações do hemispherio occidental, como para as democracias de todo o mundo".

O sr. Bloom, presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, affirmou: "O presidente Roosevelt reconheceu publicamente que os Estados Unidos estão diante de um perigo mortal.

LIBERDADE DOS MARES

Affirmando que os Estados Unidos assegurarão a liberdade dos mares, o presidente agiu em harmonia com a lei de neutralidade; esta lei resalta expressamente os direitos da marinha mercante, em alto mar".

O senador George, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, disse: — "Julgo que o discurso do presidente Roosevelt foi uma exposição muito habil, e que o presidente agiu de accordo com o que já foi sanccionado pelo Congresso. Acredito que a declaração de emergencia nacional conduzirá á unificação de todos os americanos e que os trabalhadores evitarão paralysações de trabalho".

De accordo com a minha interpretação do discurso do presidente Roosevelt, caso o eixo tente se apoderar de qualquer das ilhas referidas no seu discurso, isto significará a guerra" — declarou o senador Ellender.

"Um optimo discurso" — disse o senador Norris.

Maior controle para uma perfeita . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

defesa, são controlados pelo governo. Muitos dos paizes latino-americanos são fonte de fornecimento para mineraes, e materias primas exigidas para a defesa aqui e, em compensação, dependem ellas em outras, de mercadorias e productos norte-americanos, necessarios, mesmo indispensaveis, para sua vida.

OBJECTIVOS DOS ESTADOS UNIDOS

A "unidade de acção", pedida pelo presidente Roosevelt, visa preparar os Estados Unidos para os seguintes pontos:

1) comprar das outras nações americanas os materiaes e materias primas que, no passado, eram por ellas exportadas para as nações européas ou asiaticas, particularmente borracha, estanho, cobre, mercurio e uma longa lista de mineraes estrategicos;

2) concessão de licenças geraes para americanas das materias primas dos Estados Unidos e dos supprimentos que no presente estão estreitamente racionados e só podem ser exportados mediante autorização especial e individual para cada embarque.

Os Estados Unidos adoptaram o systema de controle da exportação, que agora se tenciona estender a todos os paizes da America, não somente para preservar e conservar os metaes, notadamente o alluminio, e as machinarias e outras coisas vitaes, assim como as materias primas indispensaveis, como tambem para impedir que esses productos pudessem chegar aos paizes aggressores ou seus satellites.

UNIDADE DE ACÇÃO

A remoção das restricções na exportação dessas mercadorias para as nações da America do Sul e America Central e as outras medidas propostas de liberalização commercial dependerão necessariamente, ao que declaram altos funccionarios governamentaes, da unidade de acção por parte das outras republicas americanas para se assegurar, inicialmente, que os mesmos productos não sejam desviados para os paizes do Eixo totalitario por estradas indirectas.

Robustecendo a impressão de estabelecimento de plano em vista, lembra-se que os ouvintes, hontem, á noite, na Casa Branca, do discurso do presidente Franklin Roosevelt, eram os representantes autorizados dos paizes sul-americanos e centro-americanos. E, entre elles, além dos diplomatas, figuravam representantes economicos dos mesmos governos e delegados dos diversos paizes na Commissão Consultiva Financeira e Economica Inter-Americana, a qual, como se sabe, está desde muito examinando o caso dos navios estrangeiros, uma das phases da collaboração continental. A esse respeito, noticia-se que a referida Commissão reúne-se amanhã na União Pan-Americana, para redigir uma formula unitaria para a utilização dos navios estrangeiros inactivos nos portos dos paizes americanos.

SENSAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 28 (U. P.) — O discurso do presidente Roosevelt, pronunciado na noite de hontem, foi recebido na capital mexicana num ambiente de nervosismo mais destacado que os precedentes, desde que começou a actual guerra.

De parte competente se informa que a repercussão official tenderá a apoiar com maior firmeza a politica de solidariedade do hemispherio e tambem a these adoptada pelo paiz, segundo a qual a democracia deve combater a ameaça do totalitarismo.

ENERGICA RESPOSTA A RAEDER

HAVANA, 28 (U. P.) — Toda a imprensa cubana destaca o discurso do presidente Roosevelt e quasi todos os jornaes o publicam na integra, embora até agora só lhe tenha sido dedicado um editorial, no jornal editado em inglez "Habana Post", o qual declara que o presidente Roosevelt respondeu energicamente ao almirante Raeder, e accrescenta:

"Os objectivos dos Estados Unidos foram expostos com tanta clareza que os adversarios de Berlim não podem, sem duvida, desconhecel-os por mais tempo."

Declara tambem que os Estados Unidos se consagraram agora á maior das lutas pela sua existencia, entre as registradas em sua historia.

NA IMPRENSA COLOMBIANA

BOGOTA', 28 (U. P.) — Os jornaes de todo o paiz destacam, hoje, em primeira pagina, o discurso do presidente Roosevelt, commentando-o em suas notas editoriaes. "El Tiempo" declara: "O discurso pronunciado hontem pelo presidente Roosevelt, em razão das ameaças que o commandante das forças navaes allemãs julgou opportuno formular contra a cooperação armada norte-americana, no aprovisionamento bellico da Inglaterra, traça, de maneira fria e realista, o panorama actual do mundo e fixa com precisão o posto que, forçosamente, occupará deante da ameaça a nação americana."

POLITICA INTELLIGENTE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Uma alta autoridade declarou extra-officialmente que o discurso do presidente Roosevelt lhe havia produzido grande satisfação, especialmente as referencias á solidariedade no hemispherio occidental e á preparação militar.

A este respeito, declarou o entrevistado: "E' uma politica intelligente e de prudencia estar preparado para enfrentar um ataque e não esperar que elle se produza para iniciar os preparativos da defesa. Estamos totalmente solidarios com o presidente Roosevelt."

OPINIÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Roberto Ortiz, fez a seguinte declaração exclusiva, hoje, á U. P., a respeito do discurso hontem pronunciado pelo presidente Roosevelt:

"Em seu discurso de hontem, á noite, o presidente dos Estados Unidos da America, Franklin D. Roosevelt, falou com realismo que os actuaes momentos exigem. Assignalou aos seus compatriotas a que perigos podem ver-se expostos se se persistir em uma passividade perigosa ao invés de encaminhar a economia nacional para uma organização que possa representar o paiz com todos os seus recursos e suas forças para defender os postulados da liberdade garantida pela Carta Magna.

"Esses mesmos perigos são communs ás Republicas americanas, e quando o presidente Roosevelt fala de defender as liberdades, que são condições inherentes á personalidade humana, deve-se recordar que esses principios, consagrados pela acta fundamental dos Estados Unidos, coincidem com os que inspiraram as constituições das Republicas da America. As palavras claras e precisas do presidente Roosevelt assignalam uma attitude e merecem franca adhesão".

Como se sabe o sr. Roberto Ortiz acha-se afastado da Presidencia, no momento, por causa do seu estado de saude.

Operou em baixa o Mercado do Café — As razões da quéda

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O Mercado de Café funccionou em baixa. O typo Santos, a termo, caiu de treze a dezoito pontos, tendo sido negociados noventa lotes, ao passo que o contracto Rio somente foi negociado para setembro, tendo sido vendidos sete lotes com baixa de nove pontos. A baixa foi attribuida á acção da New York Coffee Exchange, ao impor esta uma margem obrigatoria de 625 dollares por contracto em transacções de especulação. Esta determinação da Bolsa de Café vigorará a partir de 5 de junho, sendo considerada uma medida capaz de fazer diminuir as transacções de especulação. A medida foi tomada por suggestão do Departamento de Administração de Preços.

O Santos 4 e o Rio 7 não soffreram alteração.

OS COMMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

Communicado conjunto

LONDRES, 28 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Publica baixaram o seguinte communicado conjunto:

"Desde o nascer do dia até a tarde de hoje, apenas sobrevoaram estas ilhas e sómente penetraram pequena distancia em territorio inglez.

Durante a tarde, um avião de bombardeio inimigo foi abatido por nossos aviões de caça sobre o sudéste da Escocia.

Pequeno numero de aviões inimigos realizaram alguns vôos sobre o léste de Kent.

Até ás 8 horas da noite, não tinham chegado informações sobre lançamento de bombas."

Do Q. G. Italiano sobre a Africa

ROMA, 28 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas informa:

"Durante a noite de 23, formações aereas bombardearam a base de Malta.

Na Africa do Norte, na frente do Sollum, formações italianas e allemãs capturaram prisioneiros, tomaram nove canhões e sete tanks como resultado de uma acção victoriosa que lhes permittiu conquistar uma posição importante occupada pelo inimigo.

No dia 26 ultimo formações aereas italianas e allemãs bombardearam a cerca de 1[illegible] milhas a léste de Derna numerosas unidades navaes inimigas. Foram attingidos um porta-aviões, um cruzador, um destroyer e quatro cargueiros. Observou-se forte explosão noutro cruzador attingido por bombas de grande calibre.

Outros apparelhos atacaram installações maritimas e unidades fundeadas no porto de Tobruk.

Na Africa Oriental foram repellidos todos os ataques do inimigo levados a effeito nas regiões de Galla e Sidamo.

Durante os combates que se desenrolaram nos ultimos dias na zona dos lagos o coronel de Cicco caiu gloriosamente á frente dos seus batalhões.

No sector de Asmara a guarnição italiana, embora cercada desde algum tempo, repelliu novamente as intimações de rendição do inimigo".

Ainda dos Ministerios do Ar e da Segurança

LONDRES, 28 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado:

"Houve ligeira actividade inimiga sobre o paiz, durante a noite. Algumas bombas foram lançadas na East Anglia e em varios pontos ao sul da Grã-Bretanha, desde Kent a Cornwall. Não foram causados damnos substanciaes e o numero de victimas é pequeno".

A area de Maleme é onde mais forte se...

(Conclusão da 1.ª pagina)

agora concentradas em terreno escarpado e de difficil accesso.

CANEA EM PODER DOS ALLEMÃES

BERLIM, 28, (De Lynn Heinselzing, da A. P.) — A invasão de Creta pelos ares, pelos exercitos aereos do Reich approxima-se de sua phase final victoriosa.

Segundo affirmam os allemães, os aviões "Stukas" desempenham fundamental papel, desalojando os remanescentes da resistencia greco-britannica da estrategica ilha mediterranea.

Annuncia-se que Canea, capital da ilha, caiu em mãos dos allemães, que fizeram varios prisioneiros, entre os quaes figura o commandante naval grego da ilha.

Transcorreu hoje o nono dia da batalha pela posse de Creta, importante ponto estrategico disputado por allemães e inglezes na sua luta pelo Mediterraneo Oriental.

O Alto Commando declara que pesadas perdas foram infligidas aos britannicos e seus alliados, que se retiram ante a investida das forças de terra germanicas.

Continuam a ser lançados paraquedistas sobre Creta, e, com Canea em mãos dos allemães, o problema dos reforços e dos reabastecimentos parece ter ficado muito simplificado.

O peso da luta parece recair sobre o sul da bahia de Suda, onde a pressão germanica se faz sentir com mais força, desde o inicio.

NA BAHIA DE SUDA

A bahia de Suda offerece o melhor e mais apropriado logar para o desembarque de tropas trazidas por mar.

Presumivelmente, ha indicios de que os inglezes procuram deixar a ilha, conforme é mencionado no communicado do Alto Commando."

Os "Stukas" desenvolvem grande actividade na batalha da bahia e quatro navios mercantes foram afundados e dois outros ficaram damnificados.

O communicado allemão traça um quadro da situação, annunciando que as tropas allemãs, reforçadas, atacam as posições britannicas, cercando as baterias e repellindo as forças alliadas para o sul e para o léste da ilha.

Um despacho declara que um grupo de soldados allemães lutou durante tres dias contra uma força de duas companhias britannicas que o cercavam. Finalmente, chegaram reforços pelos ares, e os inglezes foram contra-atacados e derrotados.

Annuncia-se que grande numero de prisioneiros e grande quantidade de material bellico foram capturados nessa acção.

Declara-se tambem que as baterias britannicas que bombardeavam o aerodromo de Malemi acham-se agora silenciosas.

As informações chegadas a esta capital não indicam precisamente quanto tempo podem ainda durar as operações na ilha.

De ambos os lados, porém, informam que os dias criticos chegaram.

Se a acção germanica conseguir coroar-se de exito, conforme todos os despachos aqui chegados indicam, os allemães ganharão importante posição no caminho que leva á chave do Mediterraneo Oriental: o Canal de Suez.

Do Almirantado Britannico sobre a luta naval na Africa

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado annunciou, officialmente:

"Mais pesadas perdas foram infligidas pelos nossos submarinos a reforços inimigos e supprimentos para os seus exercitos da Libya. Um grande paquete de cerca de 18.000 toneladas foi attingido por dois torpedos e considera-se que afundou. Esse navio dirigia-se para o sul e estava pesadamente escoltado e ao que se presume tinha a bordo cerca de 3.000 soldados.

Um navio-tanque francez, de cerca de 5.000 toneladas, navegando para Tripoli e escoltado por navios de guerra italianos foi torpedeado e afundado. Um navio de transporte de supprimentos, tambem de cerca de 5.000 toneladas foi torpedeado e provavelmente afundou. Um navio-tanque pesadamente carregado, de cerca de 4.000 toneladas foi attingido por torpedos.

Sabe-se agora que o destroyer italiano dado como provavelmente afundado, no no communicado do Almirantado em data de 23, foi realmente destruido".

Dos Ministerios do Ar e da Segurança

LONDRES, 28 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna baixaram o seguinte communicado conjunto:

"Um avião do commando costeiro atacou com exito hoje pela manhã um navio inimigo de supprimentos, de cerca de 500 toneladas, que navegava em comboio ao largo de Brest.

Após ter sido attingido directamente por bombas, o navio proseguiu viagem navegando com difficuldade".

Do Ministerio da Aviação Inglez

LONDRES, 28 (U. P.) — O Ministerio da Aviação distribuiu hoje o seguinte communicado:

"A R. A. F. atacou, na noite de hontem, objectivos industriaes, situados na zona da Colonia. Pudera-se observar explosivos em objectivos de importancia e foram provocados grandes incendios.

"Uma esquadrilha menor atacou o cáes de Boulogne.

"Nossos aviões de bombardeio atacaram com exito, na tarde hontem, o aerodromo inimigo de Lannion, na Grã Bretanha, durante o qual destruiram varios aviões que se encontravam em terra. Neste ataque nossos aviões bombardearam e metralharam, em vôo baixo, innumeros aviões que se acham no solo. Nossos apparelhos destruiram 7 caças e avariaram outros, tendo ainda destruido um "hangar" e avariado. Tambem foi attingido um caminhão que se encontrava na pista de aterrissagem. Quando nossos bombardeiros iniciavam o vôo de regresso, observaram que o aerodromo estava envolto em chammas e fumo.

"Foram attingidos e provavelmente afundados dois navios atacados hontem, durante o dia, um deante da costa da Hollanda e o outro no golfo de Biscaya.

"Durante a noite, aviões do commando costeiro atacaram um aerodromo inimigo situado nos arredores de Caen.

"Em todas essas operações somente se perdeu um avião de bombardeio".

Do Alto Commando das Forças do Irak

DAMASCO, 28 (U. P.) — O communicado de guera distribuido hontem pelo Alto Commando das forças iraqueanas diz:

"Na frente occidental continuam as operações na região comprehendida entre Rutbah e Rodami. Nossas unidades blindadas travaram batalha com o inimigo, que foi obrigado a retirar-se, deixando numerosos mortos e feridos, dois vehiculos blindados, seis metralhadoras e uma unidade de radio. Nossas perdas não foram importantes.

Na frente sul as tropas irregulares e as nacionaes atacaram, na noite de domingo, os campos de tropas inimigas ao norte de Maakil e Choneide. Nossos bombardeiros atacaram Cinelabane e Habbaniyah, sendo destruidos dois aviões que se achavam fóra dos hangares.

Os apparelhos britannicos realizaram vôos de reconhecimento sobre varios aerodromos particulares, no norte e sobre Rashid. Um delles abriu fogo contra um automovel civil, matando uma mulher e ferindo mais dois passageiros."

Informa o Commando da RAF no Oriente Proximo

CAIRO, 28 (A. P.) — O commando da "Royal Air Force" no Oriente Proximo communica:

"Creta — Os aviões da "Royal Air Force" realizaram varios ataques bem succedidos, hontem e na noite de ante-hontem, contra o aerodromo occupado pelo inimigo em Maleme. Durante o dia, foi realizado um pesado ataque contra grande numero de aviões inimigos pousados no sólo, muitos dos quaes foram destruidos e outros severamente damnificados.

Os nossos aviões de caça tambem interceptaram uma formação de Ju-88 ao norte da ilha, abatendo tres delles. Durante o ataque nocturno, acredita-se que cinco aviões inimigos tenham sido destruidos no aerodromo de Maleme. Varios outros foram incendiados nas praias adjacentes, bombardeados e metralhados.

Libya — O porto de Benghazi foi atacado pelos nossos aviões de bombardeio, na noite de 26 para 27 de maio. Um edificio foi destruido e varios incendios irromperam nos molhes.

Perto de Sidi-Barrani, um Me-109 foi capturado numa descida forçada e sobre Tobruk, um Ju-52 foi abatido pela artilharia anti-aerea.

Um ataque bem succedido foi realizado pelos nossos aviões de bombardeio hontem, contra a navegação inimiga, ao largo da costa africana do norte. Varios impactos directos foram conseguidos sobre dois navios mercantes de cerca de 8.000 a 10.000 toneladas cada, que foram vistos a soltar longas columnas de fumaça.

Abyssinia — Os aviões das forças aereas sul-africanas e das forças francezas livres bombardearam e metralharam o aerodromo inimigo de Gondar e as posições inimigas, perto dos rios Omo e Gibbe.

Durante os dias de hontem e de ante-hontem, os aviões de bombardeio da "Royal Air Force", que incursionaram sobre Debarech no dia 25 de maio, destruiram alguns edificios militares.

Syria — Hontem, o aerodromo de Aleppo foi bombardeado pelos nossos aviões, tendo-se conseguido impactos directos sobre os "hangars".

De todas estas operações, dois dos nossos aviões não regressaram."

Berlim alimenta a crença de que Creta se renderá

Deante do communicado allemão emittido pelo Estado Maior affirmando ter sido quebrada a resistencia dos defensores

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

BERLIM, 28 (U. P.) (Joseph W. Grigg) — Nas espheras responsaveis allemãs robusteceu-se a crença de que a grande batalha de 8 dias de Creta já está se approximando do fim, deante do communicado do alto commando de que já foi quebrada a resistencia dos defensores e de que as tropas britannicas procuram embarcar, para evacuar a ilha.

Além da informação official e dos diversos despachos da DNB, que alludem á rude luta que se desenvolve nos diversos sectores da ilha, não foi possivel obter outros detalhes acerca do desenrolar da batalha mas, em circulos dignos de todo credito, foi declarado que agora se justifica a confiança de que não transcorrerão muitos dias antes que toda a ilha de Creta esteja em poder dos allemães.

ABSTENÇÃO DE NOTICIAS

Foi accrescentado que emquanto isso não acontecer o alto commando manterá a sua politica de não revelar os nomes dos logares onde se combate, para evitar que possa transpirar qualquer informação util para o inimigo. Os poucos e breves despachos publicados pelos jornaes allemães, como complemento da informação official sobre as operações de Creta, indicam simplesmente que a luta continua com grande violencia e com um terrivel ardor, sob uma temperatura summamente penosa para os combatentes.

A tomada de Canea foi a grande noticia do dia para a imprensa local, que em suas edições da tarde a annuncia sob grandes titulos. Em troca, o discurso do presidente Roosevelt não foi ainda mencionado pelos jornaes, mas é provavel que, de accordo com a norma seguida anteriormente, seja divulgada mais tarde uma versão resumida. Entretanto, em circulos autorizados declara-se ser provavel que desta vez a imprensa allemã não utilize o discurso presidencial para uma campanha geral de criticas aos governantes norte-americanos.

A IMPRENSA JAPONEZA

Os matutinos destacam em primeira pagina os despachos de Tokio relativos ao discurso pronunciado no radio pelo capitão Hiraide, chefe do Departamento de Imprensa do governo japonez. O "Deutsch Allgmeine Zeitung", por exemplo, encabeça a traducção do discurso com os seguintes titulos: "Claras palavras do Japão. Qualquer desafio da Inglaterra e dos Estados Unidos será immediatamente aceito. A armada japoneza está prompta".

A inesperada moderação dos primeiros commentarios dos circulos autorizados sobre o discurso do presidente Roosevelt causou consideravel surpresa entre os observadores neutros, que esperavam uma violenta reacção. Parece evidente que existe o proposito de evitar conceder importancia ao pronunciamento do presidente Roosevelt, pelo menos por emquanto. Isso é mais inesperado pelo facto de se ter dado invulgar publicidade antecipada ao discurso, nos ultimos dias, com energicos ataques pessoaes ao presidente Roosevelt, reeditando, inclusive, as versões de sua supposta ascendencia judaica.

A Inglaterra atacará as regiões sob . . .

(Conclusão da 14ª pag.)

rada portanto contraria aos direitos e costumes maritimos.

Finalmente, o radio britannico annuncia que um navio-tanque francez havia sido posto a pique por um navio britannico. Nenhuma confirmação foi recebida em Vichy sobre esse ultimo incidente.

DEMITTIDO O GENERAL FOUGERE

JERUSALEM, 28 (A. P.) — Informam de Beyruth, na Syria: — O general Fougere foi demittido do commando do Exercito do Levante na Syria e substituido pelo general de Verdinac, recentemente chegado de Marselha.

O general De Verdillac é conhecido como depositario pessoal da confiança do marechal Pétain. O general Fougere foi demittido sob a allegação de que "chegara ao limite de idade", mas essa allegação parece ser apenas um pretexto, pois o referido general não tem ainda sessenta annos.

Ainda do Ministerio da Aviação Inglez

LONDRES, 28 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte communicado:

"O aerodromo allemão situado na Bretanha foi alvo de um ataque particularmente intenso por parte dos nossos bombardeiros depois de meio-dia de hontem. Os aviões britannicos desceram muito baixo para lançar bombas e destruiram nas suas pistas sete apparelhos inimigos, um "hangar" foi destruido e outro damnificado, sendo attingidos grande numero de caminhões na "gare" do aerodromo.

O aerodromo foi visto envolto numa densa nuvem de fuma quando os bambardeiros britannicos o deixaram. No decurso do dia de hontem, foram effectuados ataques contra dois navios costeiros, um ao largo da costa hollandeza e outro no golfo de Gasconha. Ambos foram attingidos, acreditando-se que um [illegible] dado. Na noite passada foram atacados em Colonia importantes objectivos industriaes, provocando-se violentos incendios e explosões. Outra esquadrilha britannica de menor importancia realizou um ataque ás docas de Boulogne com successo, bem como a um aerodromo allemão. Durante as operações foi attingido um avião britannico".

Do Almirantado Britannico

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado annunciou: "A Secretaria do Almirantado lamenta annunciar que o submarino "Usk" (commandante tenente G. P. Darling) atrasou-se, podendo ser considerado perdido. Os parentes dos tripulantes foram informados."

O texto da resolução adoptada pela . . .

ves que tenham exportado o total das suas quotas para os Estados Unidos, no corrente anno, antes de 30 de setembro proximo, a incluir nas suas quotas para o proximo anno, uma quantidade de café que não exceda a 15 por cento das suas respectivas quotas bases, sob condição de que esse café seja armazenado sob a supervisão das autoridades alfandegarias norte-americanas, afim de que não seja entregue para o consumo antes de 1º de outubro de 1941".

"3 — Recommendar que sejam tomadas medidas necessarias para impedir que o stock de reserva existente nos armazens da alfandega dos Estados Unidos em 1º de outubro proximo, devido á exportação acima autorizada, possa perturbar o curso normal do mercado de café no inicio do proximo anno.

Considerando:

"1 — Que o consumo do café nos Estados Unidos tem demonstrado um accrescimo, e parece estar ainda augmentando; e

2 — Que é conveniente a existencia de stocks de café disponiveis, afim de attender ás possiveis exigencias do mercado dos Estados Unidos;

A Commissão Inter-americana do Café resolve:

1 — Augmentar as quotas de café para o mercado dos Estados Unidos, de cinco por cento sobre as quotas basicas, a partir de 1º de junho, de accordo com as clausulas do artigo III do Accordo Inter-americano do Café;

2 — Approvar a seguinte tabella de quotas basicas para o mercado dos Estados Unidos, revistas as quotas para o corrente anno, a terminar em 30 de setembro de 1941, e para a quantidade do accrescimo correspondente a cada quota individual (em saccas)".

Paizes: Brasil — quota basica 9.300.000 — quota revista 9.455.403 — accrescimo 155.403; Colombia — 3.150.000 — 3.202.637 — 52.637; Costa Rica — 200.000 — 203.342 — 3.342; Cuba — 8.000 — 81.337 — 1.337; Republica Dominicana — 120.000 — 122.205 — 2.005; Equador — 150.000 — 152.507 — 2.507; São Salvador — 600.000 — 610.026 — 10.026; Guatemala — 535.000 — 543.940 - 8.940; Haiti — 275.000 — — 4.595; Honduras — 20.000 — — 25.000 — 25.418 — 418; Venezue- 452.337 — 7.337; Nicaragua — 195.000 — 198.258 — 3.258; Perú — 25.000 — 25.418 — 418; Venezuela — 420.000 — 427.018 — 7.018.

Total dos paizes signatarios — 15.545.000 — 15.804.757 — 259.757

A impressão de Berlim: nada de novo . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

parados para enfrentar qualquer novo adversario".

A referida agencia accrescentou que nos altos circulos dirigentes allemães foi mal recebida a noticia de que o presidente Roosevelt incluia as demais nações americanas, em sua campanha destinada a provocar o panico e affirma: "Não podemos comprehender como o presidente Roosevelt pode falar em nome de todas as nações. Elle somente pode falar em nome dos Estados Unidos e deve deixar que as demais nações o façam por si mesmas".

MAIS ENERGICO DO QUE ESPERAVAM

Os observadores da capital allemã consideram que o discurso foi muito mais energico do que se esperava e opinam que suas declarações acerca do patrulhamento norte-americano no Atlantico norte, constituem uma resposta quasi absoluta á advertencia formulada pelo almirante Raeder.

O discurso chegou muito tarde para que pudesse ser recebido pelos diarios e os vespertinos, evidentemente esperando o commentario official, não fazem nenhuma referencia ao mesmo ou qualquer commentario. Por sua parte a emissora de Berlim limitou-se a divulgar alguns trechos da allocução do presidente Roosevelt.

Suppõe-se que o discurso do presidente norte-americano foi recebido pelo radio e entregue immediatamente a Hitler e von Ribbentrop. Os discursos pronunciados antes pelo sr. Roosevelt eram recebidos pela propria estação receptora de Hitler e traduzidos, á medida em que era recebido, e as traducções entregues, folha por folha, a Hitler. Por outro lado, acredita-se que o discurso da noite passada, em vista da hora avançada em que foi pronunciado, foi lido pelo Fuehrer, nas primeiras horas da manhã de hoje.

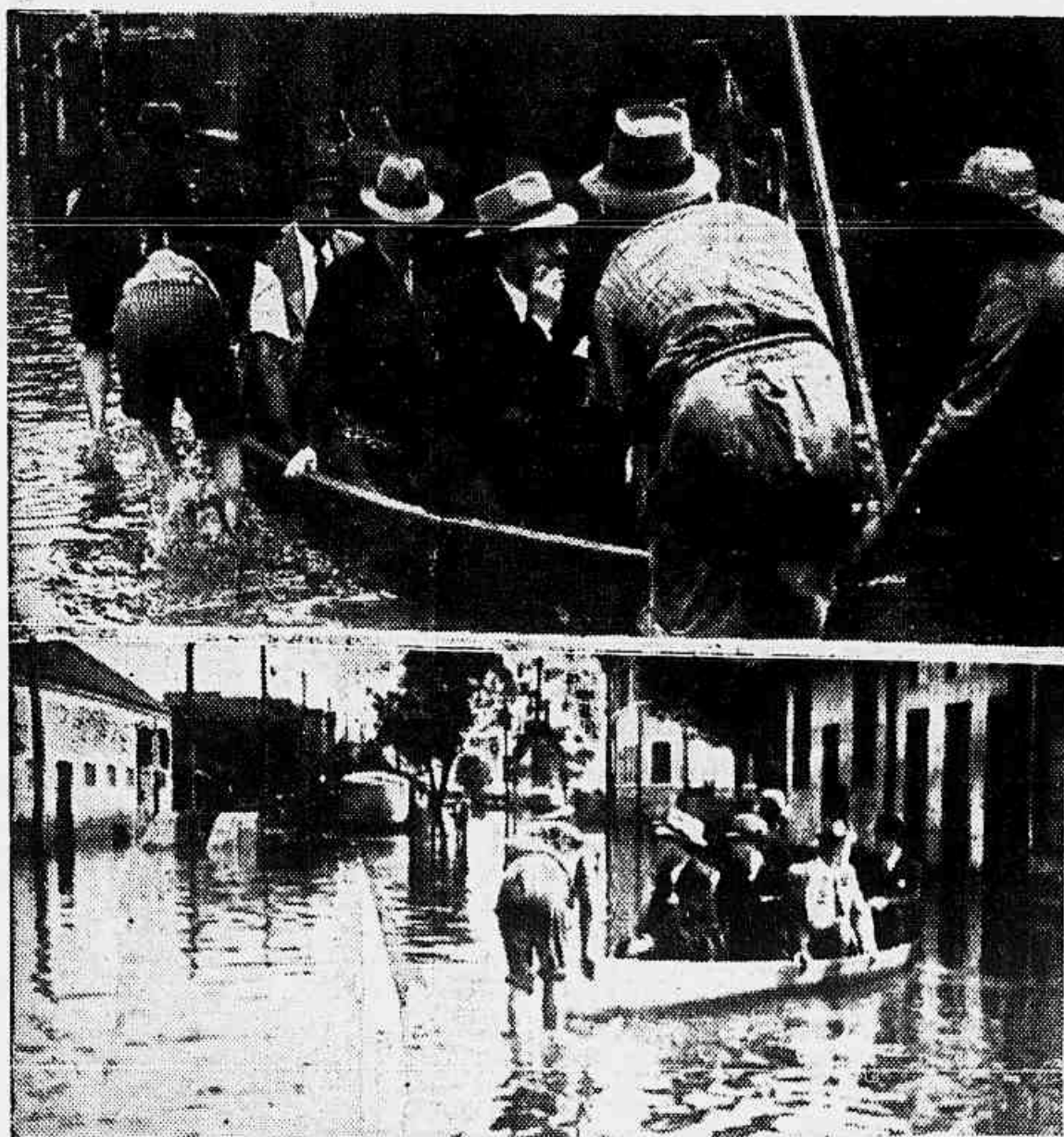
NÃO CONSTITUEM AMEAÇA

FRONTEIRA ITALIANA, 28 (H. T.) — A proposito do discurso do presidente Roosevelt, Roma como Berlim negam que as potencias do Eixo constituam uma ameaça para a America. Os circulos italianos foram dos mais categoricos sobre esse ponto. Nas suas entrevistas com os representantes da imprensa reaffirmam que "as potencias do Eixo não ameaçavam a America" e lembraram que essas potencias haviam manifestado em varias occasiões, de modo sufficientemente claro, sua vontade de limitar o mais possivel a extensão do theatro da guerra.

Os circulos politicos italianos reconhecem a gravidade do discurso do presidente Roosevelt mas resaltam que o mesmo não traz modificações immediatas á situação. A tendencia em Roma é de resaltar o caracter defensivo da politica norte-americana e ver em certos trechos do discurso a prova de que o presidente Roosevelt foi obrigado a levar em conta as correntes isolacionistas norte-americanas. A astucia diplomatica e o espirito de critica italiano não deixaram de notar que, só os Estados Unidos querem a liberdade dos mares, é igualmente por esse postulado que as potencias do Eixo combatem.

O GUAHYBA INVADE NOVAMENTE PORTO ALEGRE

Subindo em virtude da chuva, as aguas cobrem já as ruas centraes

A actividade do ministro da Fazenda — Novos auxilios — Uma reunião dos lideres das classes conservadoras para deliberar sobre algumas providencias consideradas urgentes

Dois flagrantes do coronel Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande, percorrendo de caique, em companhia dos srs. Souza Mello e industrial A. J. Renner, as zonas inundadas do bairro industrial de Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Urgente — As aguas do Guahyba estão subindo novamente, devido ás chuvas. As aguas invadiram o cáes, inundando ainda numerosas ruas, principalmente as centraes.

Teme-se que se venham a repetir as mesmas scenas desoladoras, que tão vultosos prejuizos causaram recentemente.

EM ACTIVIDADE O MINISTRO SOUZA COSTA

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — O ministro Souza Costa continua em plena actividade. Durante todo o dia de hontem o titular da pasta da Fazenda esteve em contacto com industriaes, commerciantes, lavradores e banqueiros, auscultando os seus pensamentos, com o fito de encontrar uma formula para minorar a situação por que passa a economia riograndense. Todas as conferencias entre o ministro da Fazenda e aquelles representantes das classes conservadoras do Rio Grande desenvolveram-se dentro de um espirito de cordialidade. Todavia, não se chegou ainda a conclusões definitivas.

ENTREVISTA COM O SR. SOUZA MELLO

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Após ligeiro descanso, o ministro Souza Costa recebeu em seus aposentos o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, chefe da commissão de technicos enviados pelo governo federal para examinar a situação economica do nosso Estado depois das enchentes. Nesta palestra, o sr. Souza Mello transmittiu ao titular da Fazenda as impressões do que lhe fôra dado observar, não só nesta capital como no municipio de Cachoeira.

REGRESSA AMANHÃ O MINISTRO

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — O ministro da Fazenda viajou por via aerea para a cidade de Pelotas, de onde hoje mesmo regressará a Porto Alegre. Amanhã, o sr. Souza Costa terá a ultima conferencia com os representantes da economia riograndense, devendo regressar ao Rio na proxima sexta-feira.

REUNIÃO DE LEADERS

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Os leaders das classes conservadoras do Rio Grande reuniram-se hontem, no Palacio do Commercio, afim de deliberar sobre a attitude que será adoptada unanimemente, em definitivo, na reunião que amanhã se realizará, sob a presidencia do ministro da Fazenda. Depois de longos debates, foi approvada a formula pela qual será pleiteado um auxilio do governo federal ao Rio Grande do Sul.

FINANCIAMENTO E CREDITO

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Segundo pudemos apurar, o amparo ao Rio Grande do Sul abrangerá a agricultura, a industria e o commercio, visto cada uma dessas forças apresentar aspirações e problemas differentes. Para as duas primeiras, a base será o financiamento. Quanto ao commercio, as facilidades se aterão ao credito propriamente dito, contando-se naturalmente, neste sector, com a cooperação dos bancos e dos poderes publicos.

AUGMENTAM OS DONATIVOS

A Sociedade Sul Riograndense continua recebendo donativos de pessoas de todas as classes sociaes, em favor das victimas das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul durante mais de dez dias. Esses donativos vêm sendo entregues áquella aggremiação com a maior espontaneidade, sendo remettidos em parcellas ao interventor Cordeiro de Farias, que reiteradamente os agradece, por intermedio do sr. Tancredo Tostes, presidente da referida entidade.

Alem dos 204:615$000 já especificados pela imprensa, em 20 do corrente, a Sociedade Sul Riograndense recebeu mais 99:335$000 das seguintes pessoas: sr. Edmundo Bittencourt, 5 contos; Cruz Vermelha allemã, por intermedio do embaixador germanico nesta capital, 50 contos; sr. Domeque de Barros e senhora, 1 conto de réis; Pirelli S. A. Cia. Industrial Brasileira, 20 contos; Julio Cesar da Foutoura 100$; capitão Ciro Sodré, 50$; João da Costa Leite, 20$; funccionarios da garage do Ministerio do Exterior, 130$000; officiaes, sargentos e praças do Forte "Barão do Rio Branco", 220$; Henrique Pereira Netto, 120; Zulfo de Freitas Malmann, 200$, alem de vacinas e outros medicamentos; Laboratorios Silva Araujo S.A Russel, 2 contos; Magalhães S.A Ltda. cem saccos de assucar para as praças de Porto Alegre e Pelotas; José Rache, 50$; Irmandade SS. Sacramento da Candelaria, 5 contos; D. B.-B.P., ... 200$; O. M. 50$; Tymotheo Pereira da Rosa, 2 contos; coronel Candido Torres Guimarães 500$; Brasilia Immobiliaria S.A, 1 conto de réis; Bernardo Barbosa, 2 contos; União da Mocidade Espirita de Uberaba, 500$; Amaro Baptista, 50$; Felisberto Esteves de Oliveira Baptista, 20$; Centro e Colonia Chineza do Rio, 3:600$; Zeferino Malmann, 50$; Algodoeiro Sul Ltda., 5 contos; Anna Candida Moreira, 40$; Funccionarios da Bibliotheca Central de Educação do D. Federal, 135$; e sr. Aurelio Castilho, 100$.

Estes donativos, no total de .... 99:335$000, sommados aos 204:615$, anteriormente recebidos pela Sociedade Sul-Riograndense, como já se divulgou, perfazem uma importancia global 303:950$000.

MAIS UM FESTIVAL

O Trieste Sport Club realizará no dia 8 de junho uma tarde sportiva na Praça de Sport do Botafogo F. C., em beneficio das victimas das enchentes do Rio Grande.

Essa festa sportiva, que tem a solidariedade de elementos gauchos ligados ao football carioca, é patrocinada pelo "Jornal dos Sports".

Acquisição do maior numero possivel de acções

O movimento em Pernambuco pró-siderurgia

RECIFE, 28 (A. N.) — Está se processando neste Estado um grande movimento afim de que seja adquirido o maior numero possivel de acções da Companhia Siderurgica Nacional pelas diversas classes que formam as fontes productoras locaes, bem como por elementos particulares. Até hontem já foram subscriptas aqui 1.601 acções daquella organização, vendidas pelos estabelecimentos bancarios da cidade. As cooperativas, que reunem hoje quasi todas as actividades economicas de Pernambuco, terão, ao que se annuncia, papel saliente na acquisição de acções da Companhia Siderurgica. Varias cooperativas do Estado farão ainda hoje a acquisição de 1.850 acções. A proposito, a Cooperativa dos Usineiros communicou hontem ao interventor federal que o seu conselho administrativo resolvera subscrever a quantia de 300 contos na compra daquellas acções, attendendo á solicitação do sr. Agamemnon Magalhães e do secretario da Agricultura, empenhados no patriotico emprehendimento da concretização da grande siderurgia nacional, fadada a grande exito, de vez que conta com o apoio decisivo do presidente Getulio Vargas.

Quasi terminada a safra de castanha do Estado do Pará

Com a approximação do fim do inverno amazonico, que vae de janeiro a junho, acha-se quasi terminada a safra da castanha do Pará, que este anno foi reduzidissima.

Para isto concorreram não só a escassa producção dos castanhaes, como o pequeno numero de homens que se dedicaram a esse trabalho e o interesse dos compradores norte-americanos.

Em consequencia, as cotações têm sido assás elevadas, regulando presentemente entre 100$ e 130$ o hectolitro, ao paso que no anno passado, por esta mesma época, não excediam de 20$ a 30$000.

O Conselho Nacional de Imprensa impoz uma pena a um jornal de São Paulo

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Imprensa, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, tomou conhecimento de uma publicação inserta em "A Platéa", que se edita em São Paulo, e, considerando que nos commentarios adduzidos foram infringidas instrucções expedidas pelo D. I. P., relativamente ao que dispõem as letras "b" e "g" do art. 131 do decreto-lei 1949, de 30 de dezembro de 1939, resolveu appplicar áquelle jornal a penalidade prevista na letra "a" do art. 135 do citado decreto-lei.

Ao director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, de São Paulo, expediu o D. I. P. officio, communicando aquella decisão, para os devidos effeitos.

Inaugurado pelo vice-presidente da Republica o periodo legislativo do Congresso Argentino

O Sr. Ramon S. Castillo na sua mensagem expõe os diversos aspectos da sua gestão

A situação economica do paiz — Bases mais favoraveis para o commercio inter-americano — Definida a situação de neutralidade da nação — A defesa do territorio patrio

BUENOS AIRES, 28 (R.) — Num ambiente de extraordinaria expectativa será realizada esta tarde a abertura dos trabalhos do Congresso Nacional, com a assistencia do corpo diplomatico e das altas autoridades civis e militares. Ha grande curiosidade em ouvir a palavra do vice-presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, que pela primeira vez, na qualidade de chefe da nação, lerá sua mensagem perante as Camaras reunidas.

O sr. Castillo seguirá para o palacio do Congresso acompanhado do ministro do Interior, sr. Miguel Culaciati, e escoltado por um esquadrão do Regimento de Granadeiros.

A LEITURA DA MENSAGEM

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Com o costumeiro ceremonial, o vice-presidente da nação, em exercicio do poder executivo, sr. Ramon S. Castillo, inaugurou na tarde de hoje o 78º periodo legislativo, lendo uma extensa mensagem, na qual se expõem e analysam, de um modo amplo, os diversos aspectos da gestão administrativa do governo.

A parte o aspecto das relações internacionaes da republica, já communicado, a mensagem, na parte relacionada com as difficuldades economicas que o governo procura resolver, diz que o "poder executivo procurou, primeiramente, estabelecer bases mais favoraveis para o commercio com os demais paizes americanos" e relembra os tratados assignados com a Colombia, em outubro de 1940, com Cuba, em dezembro do mesmo anno e os protocollos assignados com o Brasil, em abril do corrente anno, assim como os convenios assignados com a Bolivia, sobre a ferrovia Yacuida-Santa Cruz Sucre e sobre o aproveitamento de aguas de Pilcomayo.

Com respeito ao aproveitamento de navios para facilitar o intercambio commercial, a mensagem diz que, em consequencia da escassez que ameaça o paiz com o isolamento economico, "por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores iniciaram-se, desde o primeiro momento, demarches tendentes a estabelecer a possibilidade de impulsionar o desenvolvimento da marinha mercante nacional mediante a compra ou arrendamento dos navios refugiados em nossos portos e de outros navios que eventualmente poderiam ser adquiridos no estrangeiro".

Referindo-se á guerra européa, a mensagem reaffirma a neutralidade do paiz nestes termos:

"Estranhos ás causas do conflicto, nossa situação de paiz neutro ficou bem definida desde o primeiro momento. Estamos dispostos a manter essa attitude de lealdade e firmeza, sem economizar esforços para cimentar nossa conducta no direito".

Reitera o proposito de manter vinculos commerciaes com os paizes da America e, depois de destacar as negociações que a Argentina realiza presentemente com os Estados Unidos diz: "Vencidas as difficuldades que, noutras épocas, pareciam intransponiveis, as negociações se encaminham francamente para uma rapida e favoravel solução". A seguir, accrescenta: "Dispostos a proseguir os estudos necessarios para obter o melhoramento dos vinculos economicos com os demais paizes americanos e especialmente com os vizinhos, confiamos em que a collaboração de seus illustres governantes tornará possivel encontrar-se formulas adequadas para satisfazer as exigencias de nossas necessidades reciprocas e para unir mais estreitamente as nações da America".

No capitulo dedicado ao exercito e á marinha, a mensagem presidencial se declara satisfeita pelos progressos alcançados nesta arma da defesa, e recorda a viagem realizada pelo navio-escola "La Argentina", levando a seu bordo officiaes e cadetes peruanos e colombianos e recommenda a construcção de estaleiros e affirma que a marinha cumpre com "toda efficiencia seu treinamento e preparação para responder á sua elevada missão de apoiar os importantes interesses maritimos da nação".

Finalmente, neste aspecto da defesa, a mensagem annuncia um projecto de "lei de protecção anti-aerea territorial", o qual se acha actualmente em estudos pelos organismos superiores do exercito.

As licenças para construcção no Rio

SERÃO NEGADAS AOS QUE INFRINJAM DISPOSITIVOS DA LEI

O prefeito Henrique Dodsworth deu ordens ao secretario geral da Viação e Obras Publicas para que vede ao Departamento de Edificações o encaminhamento de quaesquer projectos de construcção que contrariem dispositivos da lei relativos ao gafarito e ao recúo de predios.

Só deverão subir ao despacho do prefeito os recursos explicitamente permittidos na legislação vigente e as decisões proferidas nos mesmos termos.

As commemorações da Revolução Nacional Portugueza

LISBOA, 28 (H. T.) — Portugal festeja hoje, o 15º anniversario do advento do novo regimen instituido pelo marechal Gomes da Costa e o presidente Carmona.

Em commemoração á data, o presidente recebeu os membros do governo bem como os representantes do Exercito e da Marinha.

Manifestações promovidas pelas associações nacionaes estão sendo realizadas em todo o paiz.

O almoço offerecido ao sr. Alberto Bianchi no Automovel Club

Aspecto da mesa

Revestiu-se de brilho excepcional a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Alberto Bianchi lhe prestaram hontem, no Automovel Club do Brasil, por motivo de seu anniversario natalicio. Antes do inicio da manifestação, grande já era o numero de pessoas que ali se encontravam.

Grupo feito momentos antes do almoço

Occupavam os logares de honra o general Rego Barros, o general Villa Nova, o coronel Costa Netto, almirante Adalberto Nunes, os consules do Chile e da Argentina, o coronel Ayrton Lobo, o professor Hermes Lima, o adido militar da embaixada do Perú', o major Jairo de Albuquerque Lima, destacando-se ainda entre os presentes os coroneis Jones Corrêa, Joaquim Alves Bastos, Opsom Coutinho, capitães José Marques de Carvalho, Belmiro Bretas, Fausto Verdini e Oly Dornellas e os doutores Mendes Campos, Eduardo Bahout, Silverio Ceglia, Moura Cota, Tigre de Oliveira, Genolino Amado, Henrique Lacocque, Martins Capistrano, Gilberto de Andrade, Horacio Cartier, Gastão de Carvalho, Theophilo de Barros, Gildo Amado, Antonio Flores da Cunha, Gabriel de Lucena, Francisco Benedetti, Camillo Abud, Moreira da Rocha, Luiz Guimarães, Simões de Oliveira, Claudino Victor do Espirito Santo, Ary Barroso, Jorge de Souza Braga, Attila de Pilla, Guerra Fontes, Aguinaldo Amado, Raul de Carvalho, Brandão da Rocha, Augusto Pamplona, Alberto Cohen, Luiz Quental, Nestor Serra, João Janides, Antonio Monte, Cassio Horta, Otto Serpa, Rocha Pinto, Garcia de Rezende, J. Guimarães, José Liberal, Raphael de Hollanda e Pedro Marinho.

Ao "champagne" o almirante Adalberto Nunes brindou o sr. Alberto Bianchi e congratulou-se por ver em torno delle homens da mais alta representação dos meios militares, financeiros, literarios, jornalisticos e artisticos, numa exuberante demonstração de estima e admiração.

Em nome da commissão organizadora da qual era presidente, agradecia a presença de todos, formulando os mais ardentes votos de felicidades para o amigo que tanto merece por suas qualidades de espirito e de coração.

A seguir, o general Villa Nova pronunciou algumas palavras de saudação ao sr. Bianchi, manifestando-lhe tambem seu contentamento pelo brilho da homenagem e por sua significação como prova publica de alto apreço por um dos maiores trabalhadores do desenvolvimento cultural do nosso paiz. Em nome da imprensa, falou o sr. Augusto Pamplona, que se associou áquela manifestação de confiança e de estima, num brilhante improviso.

A economia interna só terá a lucrar com a C. de Imp. e Exportação

Como repercutiu em Minas o recente acto do chefe do governo — Declarações do presidente da F. de I. do Estado

BELLO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Os circulos economicos e financeiros de Minas receberam e commentaram da forma mais satisfatoria o acto do presidente Getulio Vargas, creando no Banco do Brasil a Carteira de Exportação e Importação, destinada especialmente a estimular e amparar a exportação de productos brasileiros e assegurar condições favoraveis para o commercio de importação.

O que se verifica entre os homens de negocios de Minas não é apenas uma completa comprehensão do alcance da medida, no que ella promette de acção entrelaçadora e coordenadora das actividades que se enquadram em nosso commercio externo: é, ainda, a satisfação de ver em boa hora supprida uma falha da nossa organização economica, de constatação commum e diaria em todos esses sectores.

Muitos são os pontos feridos pelos commentarios que ouvimos. Cita-se por exemplo, a situação internacional, crivada de emergencias novas para o commercio entre as nações. No torvelinho dos continuos e graves acontecimentos, que estão abalando o mundo, perdemos muitos mercados: a quasi totalidade dos freguezes europeus.

As actividades do nosso commercio, entretanto, não podem paralysar, como não podem ficar congeladas entre a barreira daquellas emergencias as nossas variadas producções de exportação. Perdidos temporariamente os antigos, novos mercados ahi estão, abertos á collocação de nossos productos. Na America, sobretudo, são outras possibilidades que surgem, propiciando equilibrio, compensação ás perdas em que outros ramos do nosso commercio no exterior.

Surgem, no emtanto, ahi, as concorrencias bem organizadas, num terreno ainda por nós a conquistar. Necessario, se torna, assim, melhorar tambem a nossa organização.

O conjunto de phenomenos que vinham, desse modo, affectando nossas possibilidades economicas, estavam convidando á creação de um organismo como a Carteira de Exportação e Importação.

E' este o sentido tão expressivo, de geral satisfação, dos commentarios que aqui ouvimos, nos circulos representativos do commercio e da producção mineiros.

A's vezes os commentarios se alargam em apreciações mais detalhadas, como os que recolhemos, ainda ha pouco, de uma das figuras de maior projecção naquelles circulos, o sr. Americo Giannetti, presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes:

"O que desde logo me occorre resaltar no caso — disse-nos o conhecido industrial montanhez — é o acerto do poder publico, creando, por emquanto, apenas uma carteira para o commercio de exportação e importação. E' um acto de grande prudencia. Apoiando o novo organismo nos recursos e apparelhamentos do Banco do Brasil, torna-se possivel, desde já, o funccionamento, sem a necessidade de mobilizarem-se de imprevisto novos elementos financeiros. Ao mesmo tempo, as exigencias do nosso commercio interno irão dando, com o funccionamento da carteira, a medida exacta das necessidades mais constantes, e indicando a estructura a dar a qualquer organismo mais amplo, que futuramente se torne indispensavel. Assim, poderemos, pois ajustar progressivamente o organismo ao volume do nosso commercio externo."

"Quanto á creação, em si, da Carteira — prosegue — ella se impunha, por dobrada razão, tanto pelas emergencias novas, que têm surgido no commercio de exportação e importação, como pela evolução normal das tendencias modernas, nesse quadro tão amplo de negocios. Para o Brasil só haverá vantagens. E' mais um organismo capaz de, pelo controle e amparo das importações e exportações, favorecer de modo ainda incalculavel, o incremento dos negocios no paiz. As falhas que existiam, com relação a creditos de curto e longo prazo, ficarão sanadas com a installação da Carteira, e o productor e o exportador terão, agora, um orgão especializado, ao qual se poderão dirigir quando tiverem necessidade de creditos de financiamento para suas exportações".

"As industrias — disse, a seguir, o presidente da Federação das Industrias de Minas — que ainda se abastecem de regular quantidade de materia prima, importada, terão meio facil e seguro de prover ás suas necessidades no exterior. De outra parte, esse organismo permittirá ao governo controlar e regulamentar as compras destinadas ao seu consumo proprio, evitando os graves inconvenientes de deixal-a processar-se livremente. Emfim, a economia só terá a lucrar com uma tal orientação e tudo isto servirá de base segura ao incremento das exportações. Entre os industriaes mineiros, principalmente no seio da Federação das Industrias, a creação da Carteira de Exportação e Importação repercutiu de modo magnifico e recebeu applausos, pode-se dizer, da unanimidade dos industriaes".

Extincta a Commissão de Controle do Commercio de Bananas

O ministro Joaquim Eulalio, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, acaba de extinguir a Commissão de Controle do Commercio Exportador de Bananas, cabendo ao Ministerio da Agricultura as medidas referentes á padronização e fiscalização da exportação do referido producto.

O acto do presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional resalta que a referida commissão de controle foi creada, em caracter de emergencia, para attender a reclamos do commercio exportador da região sul-paulista, não mais prevalecendo os motivos que determinaram aquella providencia.

O presidente da Republica approvou o acto do ministro Joaquim Eulalio.

O JORNAL

Rio, 29-V-41

A Conferencia Tributaria

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria está em plena actividade. Encerrada a phase amavel dos cumprimentos e das felicitações, seus delegados se voltaram para o sério trabalho das commissões e das assembléas plenarias, onde, neste momento, se debatem os grandes problemas tributarios dos Estados e Municipios.

Para quem, como nós, tem acompanhado de perto todos os trabalhos da Conferencia, procurando auscul- [illegible] ...rrentes predominantes de opinião entre os seus membros, pareceu á primeira vista pouco animador o facto de ser tão reduzido o numero das theses trazidas dos seus Estados pelas diversas delegações regionaes.

A estranheza do facto, entretanto, encontra agora explicação logica ao definir a Secretaria Technica o verdadeiro sentido e origem do ante-projecto de Codigo Tributario, que vem de submetter ao exame do plenario. E' que a Conferencia que agora inicia seus trabalhos foi precedida, nas quatro zonas geo-economicas do paiz, por conferencias preliminares, que reuniram grande numero de theses e pareceres, estudos e suggestões que ali foram amplamente debatidos, e serviram, depois, durante o periodo da coordenação dos trabalhos, para a organização estructural do ante-projecto de Codigo actualmente submettido á apreciação dos secretarios de Fazenda e prefeitos municipaes convocados para a grande assembléa nacional.

Os Estados e Prefeituras que desejaram apresentar suggestões sobre os problemas tributarios do seu sector administrativo, ou que, sobre o seu aspecto nacional, tambem quizeram adduzir considerações de ordem technica, financeira, economica ou juridica, já o fizeram por occasião das conferencias regionaes, cujas conclusões, como vimos, serviram mais tarde para a elaboração do ante-projecto ora em discussão.

Ao debater, portanto, o trabalho organizado pela Secretaria Technica do Conselho, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, na verdade, examina suas proprias theses, agora, naturalmente, conjugadas ou coordenadas numa série de artigos e paragraphos em que se desenha o arcabouço de uma nova estructuração tributaria brasileira.

Nós temos, em geral, o máo vezo de julgar pejorativamente os resultados de qualquer providencia cuja realização dependa do "estudo abalisado" de uma commissão de peritos. Reunem-se os homens, arma-se a polemica, nella se intromette de esguelha a politica, e o que hontem era uma idéa clara e definida, em pouco se baralha num tumulto apaixonado, em que a intolerancia corre parelha com a animosidade.

Tudo parece indicar que, na Conferencia Tributaria, isso não se repetirá. Porque, conscios de sua responsabilidade, individual e publica, os homens convocados para o estudo da nossa situação tributaria estão convencidos de que o momento nacional não comporta dissidios, nem em ambiente de pequeninas quisilias e intransigencias se póde pretender assentar as bases da inadiavel revolução financeira que o paiz reclama urgentemente.

Conferencias e Platéas

Já houve quem dissesse que a conferencia era um logar no qual um cavalheiro falava mais alto, enquanto outros palestravam em tom mais discreto. A phrase, insinuando o desprestigio da conferencia, não foi, entretanto, uma arma de combate contra ella. Pelo menos não foi com displicencia que o publico carioca recebeu as centenas de conferencias realizadas no anno passado.

Embora ainda não se tenha feito uma estatistica relativa ao numero e assumpto das reuniões de 1940, as series organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, pelo Instituto de Cultura Politica, pela Associação Brasileira de Imprensa, a Casa da Italia, a Associação Brasileira de Educação, o Instituto Brasil-Estados Unidos, o Lyceu Literario Portuguez e o Real Gabinete Portuguez de Leitura — para só citar essas entidas — deixaram bem patente a existencia de uma platéa, e demonstraram que o habito de ir a conferencias foi mais do que uma curiosidade, no anno que passou.

Tivemos, com casas literalmente cheias, palestras e discursos versando sobre politica, historia, economia, literatura, medicina, musica, engenharia, educação, assumptos religiosos — para não enumerar as reuniões commemorativas e solmenidades. Entre os oradores destacaram-se figuras de todas as classes ministros de Estado, embaixadores, personalidades civis e militares, technicos, professores, escriptores nacionaes e estrangeiros.

Por todos os motivos, portanto, não seria de desprezar a experiencia que se fez: sabe-se hoje que ha conferencistas capazes de empolgar um publico, e que ha uma platea que se interessa pela conferencia. Por que então não se prosegue em 1941 a brilhante sequencia do anno que findou?

Por que não se convidam para fazer conferencias todas as pessoas que despertem realmente interesse, e que tenham alguma coisa a ensinar? Fica a suggestão, sem duvida digna de toda a acolhida.

O Grande Zoo

Conta-se que Anatole France, quando da sua viagem ao Brasil, ao ser recebido pela Academia Brasileira de Letras, impressionou-se com o facto de que, pela janella do Syllogeu Brasileiro, emquanto o homenageavam, viam-se gallinhas que passeavam num quintal das proximidades. Para o ironista francez, se se acredita no seu secretario particular, que nos transmitte as palavras do autor do "Crime de Sylvestre Bonnard", a eloquencia de Ruy Barbosa se juxtapoz á observação do gallinheiro da vizinhança.

Já Jean Lorrain, quando andou pelo Rio, foi mais longe. Viu zebras, indios e palmeiras em Copacabana — e ligou assim o seu nome a esta cidade através de um artigo mordaz do pamphletario Antonio Torres.

A sra. Delarue Mardrus, tambem de passagem por aqui, dedicou á Guanabara um poema precioso, em que reuniu toda a sua força de logares-communs literarios para comparar as luzes da cidade a "um fio de perolas". Regressando á França, numa entrevista concedida a um jornal parisiense, assegurou que o Rio era circumdado de mattas virgens, e que, num passeio feito á Barra da Tijuca, o automovel esmagava pelo chão sapos, serpentes e outros animaes visivelmente attentatorios ao nosso grão de civilização.

Em todas essas occasiões, a imprensa brasileira repeliu com vigor as perfidias sobre o estado selvagem em que os turistas á cata de emoções nos obrigam a viver. Agora, porém, é um vespertino carioca o narrador de uma aventura surprehendente: uma onça foi caçada na Esplanada do Castello. Fez mais: estampou até uma photographia do felino, já amarrado e cercado de populares. Aos olhos dos estrangeiros, é possivel que, das gallinhas do mestre Anatole á onça da Esplanada, tenhamos regredido, consentindo que os bichos invadam a capital. Mas se são esses factos os que [illegible] seria descommedido que se fizessem passear alguns exemplares da fauna nacional, toda vez que na Praça Mauá atracasse um navio carregado de passageiros.

Vidro para o Brasil

Para muitos leitores causará surpresa a noticia de que o Brasil ainda não possue uma fabrica de vidro plano, isto é, não fabrica as suas vidraças. Temos attingido um certo desenvolvimento na industria do vidro, mas esta modalidade, de importancia capital para um paiz cujo surto de progresso é accentuado, tem sido, até agora, descurada entre nós. Basta salientar que nossas importações de vidro plano, em 1931, se elevaram a 4.385.773 kilos, no valor de 4.637:294$000. No anno de 1937, as estatisticas accusam um augmento de 300 %, pois as importações subiram a 13.454:410$000, correspondentes a 13.204.373 kilos. Depois deste periodo, forçosamente, tem augmentado a importação, dado o crescente numero de construcções nas principaes cidades brasileiras.

Os principaes abastecedores do Brasil em vidro plano sempre foram a Belgica, a Allemanha e a Tchecoslovaquia. Estas tres nações, em 1937, monopolizaram cerca de 90 % das nossas compras. O restante era fornecido pelos Estados Unidos e pelo Japão. O preço da mão de obra na America do Norte e as complicações da guerra na Europa deixaram o Japão numa situação privilegiada no mercado.

A importancia do vidro plano para o Brasil não se cifra ás construcções e emprehendimentos civis. Com alguma adaptação, o vidro plano póde ser transformado nos "plated glass" e nos "safety glass", que interessam grandemente á segurança nacional, num momento em que nossa industria naval e aerea recebe grande influxo productor. Os vidros dos aviões e as escotilhas navaes são modalidades de vidro plano, que só poderemos fabricar quando tivermos um estabelecimento bem apparelhado.

Na producção do vidro plano a materia prima é 87 % nacional, barata e facil de obter. Os 13 % restantes são de materiaes de preço baixo e tambem de facil obtenção. O mercado é mais que garantido, pois, não só na possibilidade da guerra se estender ao Japão, como nas actuaes condições, o producto nacional terá preferencia pelo preço e pela qualidade. Dessa maneira, a amortização de qualquer capital invertido em tão patriotica empresa será bem rapida e lucrativa.

Ao que estamos informados, acha-se em mãos dos technicos do Banco do Brasil um projecto completo para a installação de uma grande fabrica deste genero no Estado do Rio. Trata-se de um emprehendimento genuinamente nacional e de grande alcance para a economia do paiz.

Registramos este facto com satisfação, pois é um indice seguro do nosso desenvolvimento industrial, e uma prova de que o capital brasileiro cada vez mais se movimenta em busca de industrias novas e realmente interessantes, contando para isso com o apoio decidido do governo através do seu maior estabelecimento de credito.

Punição dos culpados

O director da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, ordenou a punição do agente da Estação de Juparanã e do machinista do trem que provocou, ha dias, um desastre naquelle local.

Em circular dirigida aos empregados da grande ferrovia, accrescentou que, doravante, os responsaveis por accidentes semelhantes serão passiveis de demissão, a bem do serviço publico.

Espera-se que essa resolução extinga o regimen de impunidade em que viviam os responsaveis pelos lamentaveis desastres da Central. O classico inquerito aberto para apurar as culpas nunca davam resultados positivos.

(Continua na 6.ª pag.)

A familiaridade da Patria

UBERABA, 25.

Moura Andrade é um temperamento dynastico por excellencia. Os "Santa Marias" são hoje uma successão. Houve o n.º 1, ha o 2º e agora foi incorporado o numero 3. Fui e continúo vassallo dos dominios desse rei do ar. Onde quer que elle apparece, apresento-me como seu soldado. Ao interventor Adhemar de Barros e a Antonio de Moura Andrade a aviação civil de São Paulo deve a prodigiosa velocidade que ella conquistou nestes quatro annos. Para aqui voei no "Santa Maria III" em uma viagem magnifica de sol e de tempo. Duas horas, pilotado o velivolo pelo pulso firme do seu proprietario. Mais de 30 aviões, pousados em campo. Nas pupillas vivas de Antonio de Moura Andrade leio a alegria do pae vendo na terra reproduzida a sua prole. Porque para Antonio de Moura Andrade cada avião é um filho. Uberaba está linda como um mez de maio. E é neste mez de maio que vamos baptisar o "Pandiá Calogeras", doado pelo incomparavel brasileiro, que é o presidente da "Companhia Nacional de Estamparia" em Sorocaba, sr. Severino Pereira.

E' a terceira vez que tenho a fortuna de visitar esta cidade e a cada momento que a revejo sinto que os succos nutritivos, que a alimentam, ainda nascem das suas solidas virtudes camponezas. Uberaba continúa fiel á tradição mineira e aos deveres essenciaes da sua existencia rural. Os elementos que embellezam a vida mineira aqui se encontram massiços. Nada do que excita, na fortuna, a imaginação do homem desorienta esta gente nem lhe fez mudar os rumos da acção. Continúa o homem do Triangulo campestre e boiadeiro, na esphera da actividade pratica, e confiante no poder da reflexão, do tacto e da medida na esphera da vida social e espiritual. Quasi todas as cidades paulistas do seu typo se americanizam. Uberaba resiste, e não se uniformiza nem modifica. Continúa a desenvolver sua velha personalidade mineira sem a preoccupação dessa grandeza especialmente posta na paizagem da fachada, que ultrapassa quasi sempre o valor do miolo. Uberaba só tem um arranha-céo. Mas em compensação possue muito pé de meia nas casas de um só pavimento. O que ella não desbarata em predios de oito andares, gasta em crear e aperfeiçoar o gado que lhe fortalece cada vez mais a economia. O zebú aqui é uma joia de ourivesaria biologica. Dia a dia a raça se apura em puros sangues hindús.

Uberaba não é um auditorio, aguardando os actores para enthusiasmal-a. Quando aqui chegamos, a cidade já vivia por antecipação a nossa visita. Ella fez tudo o que podia para encantar as duas comitivas, do ministro Salgado Filho e de Antonio Gontijo de Carvalho. Não era obrigada a fazer o resto, até porque o resto não era mais nada. O governador de Uberaba deixou em todos uma impressão duradoura de cavalheirismo e de fidalguia. Elle teve a intelligencia de saber realizar esta operação adoravel entre visitantes que desembarcam numa cidade que elles desconhecem: a unidade intima entre os homens que chegam e os que estão. Todos nós, Adalgisa Lourival Fontes, Carolina e Maria Penteado, Sarah Conceição, Alayde Borba, Cecilia Limpo de Abreu, Salgado Filho, Goffredo da Silva Telles, Lourival Fontes, Anesito Amaral, Moura Andrade, Gabriel da Veiga, Jacques Ebstein, nos sentimos uberabenses. E com isto quero exprimir a intensidade da vida local que hoje estamos vivendo: na hora que passa Uberaba comprehende o que significa a presença do ministro da Aviação na festa de hoje.

A aviação viveu no Brasil muitos annos paralysada, não por malvadez, senão por falta de comprehensão exacta do seu papel politico, militar, economico e social. Trabalhando com material antigo, as duas aviações, a do Exercito e a da Marinha, soffriam as consequencias dessa penuria de recursos, traduzida numa abundancia de accidentes levados á conta de impericia dos pilotos, quando elles resultavam da obsolencia das machinas de vôo e da pobreza da infra-estructura. Ha qualquer coisa de commovente no martyrio desses meninos do Correio Aereo Militar. Elles são um corpo mystico, illuminados por uma luz profunda e mysteriosa. São puras encarnações de heroes.

Uma nação que produziu este apparelho que é o Correio Aereo Militar, possue uma flamma apostolica inapagavel no destino da aviação. Ella possue em marcha todas as forças do seu espirito para executal-o fervorosamente.

A iniciativa privada offerece, neste momento, tambem um espectaculo de amor á communidade e de respeito pelas forças do espirito. Se ella já peccou por desinteresse das coisas publicas, o resgate desse peccado começa a ser em moeda de ouro. Tamanho signal de redempção para as tarefas que nos aguardam, promette outros lindos frutos para amanhã.

A aviação tem esse poder: o de collocar o problema da vida da juventude num sentido de honra. Devo felicitar ao meu querido amigo almirante Guilhem pelas guarnições deste esquadrão de antigos aviadores navaes, que trouxeram o ministro Salgado Filho a Uberaba. Elles fazem o orgulho da Força Aerea Nacional. Elles são agora o motivo de satisfação permanente do ministro da Aeronautica. Não só elles como os jovens da Base Aerea de São Paulo, que vieram sob o commando do major Julio Americo dos Reis, o qual é o chefe indiscutido de todos nós, que nos interessamos pela aviação em São Paulo. Hoje, pela manhã, o sr. Salgado Filho espontaneamente me chamava a attenção para a correcção e a galhardia dos seus meninos. Em toda parte onde se apresentam, em Uberaba, os officiaes, sargentos e marinheiros das Forças Aereas Nacionaes, elles se destacam pela linha pessoal. São accessiveis, urbanos, conversando com os seus collegas civis num espirito de camaradagem perfeito. Elles têm apaixonadamente essas duas mysticas que no fundo são uma só, a da patria e a da sua arma. E costumam ser impeccaveis onde quer que appareçam. Impeccaveis na sua arte e impeccaveis na educação social.

E' um sol de brasilidade, não que nos racha, mas cujos raios nos inundam o coração. Nunca se viu, senão em horas de guerra externa, maior carinho pela patria. A idéa como o sentimento nacionaes não são gritados aqui sob uma forma emphatica ou espectacular. Não se coadunam com a emoção do mineiro o gesto largo e as phrases de retumbancia. Esses transportes das paixões são como quer que seja estrangeiros á sua indole. Evitam os de Minas usar e trocar adjectivos crús. As emoções, mesmo as calidas, entram neste semicupio que é a montanha, e resultam mornas e moderadas. Não é que aquillo que Camillo Castello Branco denominava "a arvore maldita dos blasés" viceja nesta planicie povoada de homens tranquillos, touros mansos e vaccas suaves. O mineiro não é de exaltação facil. Elle já nasceu assim. Foi assim educado. Sua luz perpetua do espirito tem abat-jours. E' concentrada para se derramar nas meias tintas, que se coam, para não doer na vista. O ideal patriotico viveu neste "rendez-vous" de paulistas, mineiros, gauchos, mattogrossenses, cariocas, momentos de uma terna familiaridade. Falou-se relativamente pouco da patria neste pic-nic aereo. Mas na intimidade, no fundo do coração, como os mineiros souberam mexer com ella! Na brandura do clima sentimental, sem raios entontecedores, que elles sabem evitar, como viamos forte e vehemente o seu anseio de união comnosco!

Assis CHATEAUBRIAND

O problema do excesso da safra do café e a solução brasileira

Como uma revista norte-americana commenta a tentativa experimental, em S. Paulo, com apoio do D.N.C., da fabricação em grande escala do café plastico, utilizando grão torrado

A revista "Business Week", dos Estados Unidos, publicou o seguinte artigo:

"Uma solução scientifica do problema do excesso da colheita de café, que ameaçou a totalidade da economia do Brasil, terá seu primeiro verdadeiro test em maio. Uma fabrica experimental de 5 andares, situada no centro de um vasto armazem de café em São Paulo, iniciará a fabricação do café plastico, utilizando o grão não torrado. O projecto é apoiado pelo Departamento Nacional do Café.

A GRANDE FABRICA

A fabrica experimental tem uma capacidade de 50.000 saccas de café por anno. Uma fabrica muito maior avaliada em $5.000.000 de dollares, capaz de converter 5.000.000 de saccas annualmente, deverá começar a trabalhar dentro de um anno. A machinaria encommendada para esta fabrica deverá custar approximadamente 3.500.000 dollares.

Assim que a grande fabrica começar a produzir, a fabrica experimental só funccionará como um laboratorio destinado a pesquisas de novas applicações do café, comportando installações especiaes para refinação de oleos e outros sub-productos.

O PRODUCTO

O café plastico, denominado "cafelite", é produzido pelos grãos verdes de café por um processo que envolve a extracção de certos componente chimicos, um tratamento chimico relativamente simples dessas substancias e sua mistura ao pó de café não torrado. Devido á chimica complexa do fruto do café fornecer uma collecção completa dos componentes necessarios á feitura das materias plasticas, incluindo cor, nenhum material estranho precisa ser accrescido para a fabricação da cafelite.

A cafelite é adaptavel a uma infinidade de usos, como sejam materiaes para assoalho, materiaes isolantes para paredes e telhados, além de toda a collecção de moldagens ás quaes o plastico synthetico tem sido adaptado.

O PROBLEMA

Desde 1931, 70.000.000 de saccas de café foram queimadas unicamente com o fim de evitar que a producção em excesso fizesse cair repentinamente o preço do café levando-o a niveis ruinosos. A queima do café alcançou 17.000.000 de saccas em um anno e nunca foi inferior a 1.500.000 saccas.

Só o custo da queima attingiu cerca de 18.000.000 de dollares, inteiramente á parte da perda economica do café em si.

Os brasileiros esperam que o desenvolvimento da producção da cafelite não somente compensará o custo da queima, como transformará o excesso da producção da colheita em lucro de proporções consideraveis.

Quando a grande fabrica começar a produzir, sua capacidade annual de 5.000.000 de saccas não somente abrangerá a super-producção normal do Brasil de 4.000.000 de saccas, como tambem alliviará o excesso accumulado pelo Departamento Nacional do Café.

SUB-PRODUCTOS

A fabricação de importantes sub-productos faz parte do programma de actividades da fabrica. Além de 40 pés quadrados de materia plastica de 1/2 pollegada de espessura, approximadamente 1 galão e 1/4 de oleo de café poderão ser obtidos em cada 132 litros de grão de café. Este oleo tem usos identicos e valor commercial equivalentes aos dos oleos do algodão, tendo tambem applicações interessantes em outros campos devido á sua estructura chimica.

O oleo de café pode ser usado em sabonetes, tintas, lacres, graxas para sapato, productos alimenticios, remedios, insecticidas e como fonte da vitamina "D". Devido á sua natureza estavel e qualidades não oxydaveis, tem-se a esperança de vir a ser um substituto importante para os oleos de palmeira na industria da folha de Flandres.

A CAFEINA

A cafeina é outro importante sub-producto. Cada sacca de café pode produzir cerca de 1 libra de cafeina, cujo consumo mundial annual é de cerca de 2.500.000 libras por anno, das quaes 1.000.000 utilizadas na industria de bebidas fracas.

Os pedidos excedem actualmente a capacidade de fornecimento e os preços em consequencia se elevaram. Como a cafeina será um sub-producto de pequeno custo, o Brasil espera alcançar uma posição de destaque no mercado mundial.

O furfural e a alpha cellulose são outros sub-productos.

O MERCADO

A cafelite como producto plastico final, seja thermoplastico ou não, provavelmente não competirá com os productos plasticos já estabelecidos nos Estados Unidos, pois será sobretudo apresentado como componente na manufactura de outros productos plasticos.

O consumo actual de componentes padrão para productos plasticos é de cerca de 500.000.000 de libras por anno e está augmentando de 30% por anno. Os componentes são vendidos agora ao preço de 14 até 50 cents. O pó de cafelite, entretanto, poderá ser produzido e vendido a preços muito mais baixos.

A borracha em crise

A situação da borracha é das mais curiosas que poderiam occorrer a um artigo de tanto valor economico, cuja procura é garantida, ao mesmo tempo, pelas necessidades dos mercados externo e interno. Embora se reduza a sua exportação para o estrangeiro, não só pelas difficuldades do trafego maritimo como pela falta da propria borracha, ainda se queixam da crise dessa materia prima tanto os productores nacionaes como os industriaes transformadores.

Effectivamente, clamam os seringueiros da Amazonia contra o baixo preço do producto, cuja cotação desceu de 13$500 o kilo a 12$000 e 11$900 na praça de Belém. E reclamam tambem os industriaes de São Paulo contra o alto preço do mesmo producto, porque o pagam a 17$000 e 15$000 nas suas fabricas.

E' evidente que as duas classes têm razão. A differença entre os preços de venda, no Pará, e o de compra, em São Paulo, prejudica tanto uma como outra. De um lado, os extractores de borracha são mal remunerados pelo seu trabalho; do outro, os fabricantes de artefactos têm onerada a sua manufactura. Impõe-se, portanto, a coordenação de seus interesses.

De quem a culpa do encarecimento da borracha entre o Estado productor e o Estado consumidor? Além dos lucros dos intermediarios que devem operar nesse negocio, ha que levar em conta os fretes maritimos e terrestres, bem como os impostos estaduaes e federaes que, não obstante a reducção ou extincção, por decreto, de um ou outro, ainda recaem sobre mercadorias em transito de um Estado para outro.

Como quer que seja, cumpre examinar a questão com presteza e descortino, para que possa ser resolvida com acérto e efficiencia, antes que se crie nova crise para a borracha, eterna victima de tantas crises por factores varios, ora de ordem externa, ora de ordem interna. O presidente do Syndicato dos Industriaes de Artefactos de Borracha de São Paulo, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, declarou que já submetteu o caso ao estudo da Commissão de defesa da Economia Nacional. E o presidente dessa, ministro Joaquim Eulalio, o levou, por sua vez, á consideração do chefe de Estado.

Está, pois, nas mãos do presidente Getulio Vargas a solução desejada pelos interessados na producção e na industrialização da borracha. Tanto basta para que todos confiem na clarividencia do estadista chamado a acudir á sorte de um artigo que, tendo a seu favor o principal elemento de exito, que é a garantia da collocação commercial, luta por vencer a difficuldade de remunerar equitativamente quantos nelle trabalham, desde os seringueiros da Amazonia até os fabricantes de São Paulo. A chave do problema está em conciliar todos os legitimos interesses que gravitam em torno da borracha.

Chefe consultivo do estado-maior da Marinha do Perú

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O commandante William M. Quigley, official da marinha americana, foi nomeado, pelo presidente da Republica do Perú, no dia 19, para o posto de chefe consultivo do estado-maior da marinha peruana.

Um telegramma do presidente Vargas ao general Carmona

LISBOA, 28 (U. P.) — O presidente Oscar Carmona recebeu do presidente Getulio Vargas, do Brasil, o seguinte telegramma:

"Muito agradeço o telegramma que v. excia., teve a gentileza de enviar-me ao se completar o primeiro anno da apresentação das credenciaes da embaixada extraordinaria do Brasil ás commemorações centenarias de Portugal, durante as quaes os representantes officiaes do governo brasileiro receberam provas de amizade fraternal do governo e do povo portuguezes, que bem dizem dos sentimentos profundos que unem as duas nações e cuja lembrança será sempre grata a todos os brasileiros. Aceite os meus votos por sua ventura pessoal e prosperidade de Portugal."

Commentarios NACIONAES

Declinio de uma mystica

Um dos vicios mais arraigados da economia de Pernambuco, como todos sabemos, era o da monocultura. Havia uma verdadeira mystica da canna, e uma mystica que data de tempos quasi immemoriaes. Já Mauricio de Nassau, para combatel-a, procurou obrigar os proprietarios de terra a diversificarem as suas culturas. Mas desde esse tempo que foi um malhar em ferro frio. A canna de assucar nem por isto tomou menos conta da terra. E somente agora começa uma reacção que a julgar pelos primeiros indicios faz pensar em uma vida nova para a economia de Pernambuco.

A influencia do governo por um lado, por outro lado a mentalidade menos cheia de prejuizos que se vae formando no seio das nossas classes productoras, tem de certo modo animado essa reacção.

O que acontecia era o seguinte: todo o proprietario de engenho ou todo o usineiro de Pernambuco, agarrados á velha tradição dos seus antepassados, não sobreestimavam a canna de assucar senão para subestimar a terra. Tinha-se que toda a terra era pouca para o plantio da canna; fazia-se dessa lavoura uma especie de tabú, e que só podesse medrar grandes fortunas sem mistura com outras, e em lanços infinitos de terra.

Mas felizmente já se entrou a comprehender que não é a cultura extensiva a que mais rende; mas a intensiva, a que é capaz de ganhar da terra em substancia de nutrição o que perde em espaço; de ganhar em peso mais do que perde em medida. Assim é que pouco a pouco vae se generalizando entre os nossos proprietarios de engenho a pratica não só de irrigação, mas de adubação da terra, de tratar a terra como um elemento natural e que como todos os elementos naturaes tem que se gastar e enfraquecer, se delle tudo se tira e nada se repõe.

Esta politica de aproveitamento da terra, embora ensaiando-se timidamente, é que veiu abrir espaço para outras lavouras como a do algodão, que se não dá que preste na zona do sul, dá á maravilha na zona do norte, e a da mamona, da mandioca, de cereaes, que nunca haviam podido tomar pé em terra de canna. A' parte o algodão, são todas lavouras mais humildes, mas que praticadas systematicamente acabarão por dar á nossa economia uma estabilidade e um equilibrio que a canna por si jamais póde assegurar.

O que antes dava a suppor uma previdencia do agricultor, deixando todo o seu terreno á discreção daquella lavoura que lhe parecendo de uma extracção segura, era ao mesmo tempo de uma cultura economica, dada a reproducção das socas, a experiencia dos nossos dias veio provar o contrario: que era antes imprevidencia. E com effeito: sem o misericordioso plano de reajustamento com que o governo da união amparou a industria do assucar em Pernambuco, os homens mais pobres do Estado, salvo felizes excepções, seriam os donos de usina; seriam os nossos latifundiarios da canna de assucar.

Mas justamente para que o governo não fique como um fiador eterno dessa imprevidencia é que se faz preciso incentivar por todos os meios esse movimento pluralista de cultura agraria, que se esboça entre nós. Mesmo porque a fortuna particular nunca deve ser tão particular que todo o beneficio que della se tire seja unicamente á força de imposto.

Os membros da C. de E. dos N. Estaduaes

Tendo em vista o vultoso expediente que vem transitando pela Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, o ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu augmentar para doze o numero de membros daquella Commissão.

Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; Romero Estellita, que responde pelo expediente do Ministerio da Fazenda; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

Em audiencia foram recebidos o coronel Mario Hermes da Fonseca e o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Boletim Internacional

A defesa do Hemispherio Occidental

A imprensa totalitaria, ou a que está submettida á orientação allemã, accentua que "a palestra ao pé do fogo", pronunciada pelo presidente Roosevelt, nada offereceu de novo.

Comtudo, reaffirmando pontos de vista anteriores, constituiu uma resposta ás recentes declarações do almirante Raeder, do ministro do Exterior japonez, sr. Iosuke Matsuoka, e do antigo primeiro ministro da França, sr. Pierre Laval.

Conjugando as declarações desses tres proceres do Eixo, pois que o sr. Laval deve ser considerado como um elemento a serviço da causa germanica, aquella imprensa torna evidente que houve uma prévia combinação entre os declarantes, com o visivel intuito de atemorizar o presidente Roosevelt.

O plano não surtiu effeito e os jornaes totalitarios acabam de reconhecel-o.

Não se esperava que o presidente americano communicasse ao mundo qualquer novidade, além da proclamação do "estado de emergencia excepcional", que, praticamente, colloca os Estados Unidos em pé de guerra. O que importa são precisamente as reaffirmações contidas na palestra, consolidando a posição da America em face do conflicto.

O sr. Roosevelt disse que o seu paiz não permittirá que os Estados totalitarios triumphem no proposito de destruir os regimens democraticos no mundo e prometteu como primeiro passo nesse sentido ajudar as democracias de modo effectivo, entregando-lhes o material de guerra de que necessitam.

Como o fará, eis um problema que elle reservou para discutir com os seus conselheiros e não de publico, o que parece bem comprehensivel.

Não padece duvida que para assegurar a entrega das encommendas inglezas nos Estados Unidos, o governo americano terá de recorrer a meios habeis.

A hypothese dos comboios logo se apresenta como a mais viavel. Se o patrulhamento não der os resultados previstos, os comboios entrarão em experiencia, pois que não se abriu nenhuma excepção quanto aos recursos de que se servirá a America para desempenhar-se da sua grande promessa.

Nas palavras do sr. Roosevelt não ha a menor idéa de aggressão ou ataque. O discurso foi construido inteiramente sobre o principio da defesa do Hemispherio Occidental.

A força somente será empregada para repellir a força, nunca como elemento de provocação. O patrulhamento é uma medida defensiva, assim como o "estado de emergencia excepcional" e a intensiva preparação dos Estados Unidos. São esforços de previsão e alerta, inspirados nos factos anteriores e nas evidentes intenções dos governos totalitarios. Os que esperam que o presidente Roosevelt tome a iniciativa de declarar a guerra á Allemanha se enganam quanto ao sentido profundo da sua politica. Tal não acontecerá, porque não é o caso, nem convem aos interesses da grande nação.

O sr. Roosevelt foi explicito no que se refere á natureza defensiva dos seus preparativos. A guerra só virá se os governos totalitarios atacarem o Hemispherio Occidental ou ameaçarem a sua integridade e independencia."

Analyse da situação actual dos engenhos do Nordeste

Moacyr PEREIRA

(Delegado dos Bangueseiros e Plantadores de Canna na Commissão Executiva do I. A. A.)

Para se interpretar convenientemente a situação actual dos engenhos nordestinos, torna-se necessario uma ligeira analyse do desenvolvimento historico do problema. O que servirá de fundamento ás conclusões logicas determinadas por certos factores de ordem economica e social, embora contrariem preconceitos, já hoje bastante abalados, oriundos de theorias ultra-liberaes caducas em um mundo que se esforça por organizar a sua economia. Refiro-me, entre outros, aos principios da concentração progressiva e indefinida do capital e da industrialização da agricultura. No caso particular da industria assucareira do Brasil, só males a applicação de taes idéas tem trazido, baixo o ponto de vista social.

Considerações de ordem sociologica, devidamente pesadas, devem preceder e condicionar toda modificação importante. Quando não se procede assim, é sempre possivel uma hypertrophia do economico, impondo tyrannicamente ao homem fórma de vida não consentanea com o bem-estar, justiça e dignidade humana. Na ultima hypothese, entretanto, ainda haveria remedio: uma corrigenda opportuna evitaria a perpetuação de tão vexatorio estado de coisas.

Apreciando-se o facto concreto da creação das grandes usinas no Nordeste brasileiro, verifica-se que delle resultou a proletarização das zonas mais ferteis daquella região. Financeiramente poderosas, ellas foram absorvendo as terras ao seu redor, aproveitando-se das sobras pecuniarias conseguidas nos annos de alta cotação do assucar. O processo de assimilação, perfeitamente explicavel, a despeito de seu caracter deshumanizador da terra, é descripto vigorosamente com detalhes de grande valor economico e social em obra recente de um escriptor nordestino, perfeito conhecedor do drama — "Usina".

A proletarização intensiva affectou depressivamente o vulto do commercio local e liquidou a producção secundaria diversificada e que equilibrava a grande cultura cannavieira na zona da matta do Nordeste. Actualmente, muitas dessas grandes empresas assucareiras importam directamente do sul do paiz os poucos generos de primeira necessidade que são distribuidos nos seus "barracões", aonde os operarios, classificados ou não, desde os engenheiros e administradores aos "caboclos de eito", vão se aprovisionar. A rigor, o commercio local não existe mais e as povoações do interior estiolam-se em rapida agonia, morrendo de inanição. Não creio que tal situação seja util ao organismo nacional.

O argumento classico usado na emergencia pelos interessados, e já que os factos acima são notorios e facilmente constataveis, é que se está deante de uma fatalidade economica, e, se alguma culpa existe, caberá exclusivamente á natureza especifica da producção assucareira. Nada mais falso. E é principalmente para demonstrar a tendenciosidade do conceito que estou occupando estas columnas.

A presente situação decorre tão somente de erros commettidos no inicio da modernização da industria, para o que contribuiu grandemente o liberalismo cahotico e egoista então predominante. Só agora começa-se a perceber a subversão a que deu logar tão perigoso perturbador da Economia Social. Não se comprehende mais hoje em dia que o homem fique sujeito aos caprichos de uma ordem arbitraria, causadora innumeras vezes da miseria generalizada em nome de um progresso que a ultima crise mundial veiu desmoralizar. O homem ampliou a technica industrial para servil-o, nunca para escravizal-o.

Um estudo retrospectivo summario da historia dos engenhos nordestinos servirá para corroborar o nosso ponto de vista, focalizando de maneira mais directa as questões em apreço. O "Engenho", desde que se estabilizou a exploração assucareira nos primordios do Brasil colonial, até nossos dias, representou sempre a "média propriedade". As sesmarias doadas, de leguas de testada e de fundo, eram logo subdivididas, negociando os seus beneficiarios com terceiros as novas divisões onde os ultimos erguiam as primitivas fabricas de assucar. Assim, se de começo os proprietarios intitulados "senhores de engenho", constituiram a aristocracia de então, em nossa phase economica da actualidade formam a classe média rural, cuja manutenção é essencial para o equilibrio social de todo Estado moderno.

Em uma classificação geral, os typos de assucar banguê fabricados no periodo colonial denominavam-se: branco, mascavo e retame, sendo este ultimo proveniente de recosimento do mel escorrido na lavagem do assucar. A producção era quasi totalmente exportada para a Europa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro seculo, o monopolio desse commercio. Mais tarde, devido á procura cada vez mais activa, outros concurrentes, destacando-se as Indias Occidentaes, após a expulsão dos hollandezes do Nordeste, enfrentaram-nos, hombreando-se comnosco no fornecimento de assucar ao Velho Mundo.

No seculo XIX surgiu a beterraba, auxiliada pelos governos europeus que tentavam se libertar da importação onerosa de um genero de primeira necessidade para suas nações. Utilizando processos mecanicos aperfeiçoados, procurava compensar a novel industria por um lado a differença de salarios, muito mais altos na Europa, dado o regimen escravagista reinante nos paizes productores de canna, de outro, a maior producção que a canna proporcionava por unidade de terreno em relação á beterraba.

Os paizes cannavieiros reagiram então, melhorando seus methodos de fabricação, afim de não succumbirem na luta de morte travada. O Brasil, porém, que manteve e mesmo augmentou suas exportações de "assucar banguê" até o fim do seculo, não cuidou dessa transformação industrial senão no ultimo decennio, e certamente o factor determinante da nova attitude foi de ordem interna: o desequilibrio motivado pela libertação dos escravos sem indemnização e o despertar da cultura cafeeira em São Paulo.

Em Pernambuco, os estadistas Boa Vista, Lucena e, principalmente, Barbosa Lima, estiveram intimamente ligados á modernização que se verificou. Naquelle periodo delicado de transição, os "senhores de engenho", apesar de se aperceberem instinctivamente dos perigos que poderiam advir de uma modificação fundamental do methodo de exploração até ali seguido, o que se nota ao ler os Annaes do Congresso Assucareiro, realizado em Recife por aquelle tempo, não foram, todavia, bastante lucidos e energicos para conseguirem do governo disposições legaes asseguradoras da divisão de trabalho compativel com a fundação de usinas que deveriam se restringir e em seu proprio beneficio, á funcção industrial, como acontecia nas conge-

(Continúa na 6.ª pag.)

A voz da America no discurso de Franklin Delano Roosevelt

Lindolfo COLLOR

O que a meu juizo singulariza a acção politica do presidente Roosevelt é o seu "sentido social da democracia". Dentro deste sentido, não constitue a forma de governo considerada em si mesma a razão de ser dos regimens democraticos, a finalidade maxima, o alfa e o omega do Estado contemporaneo. Em outras palavras, já não é sobre a organização politica dos povos que deve incidir, nos dias actuaes, o accento tonico das nossas preoccupações. Nos fins da centuria passada, ainda nos começos deste seculo, a democracia representava, em opposição aos systemas de direito divino, um *status* cujo fim especifico era coincidente com a sua propria expressão. Na parte morphica do problema esgotava-se, por assim dizer, a capacidade de idealização dos renovadores politicos. Tratava-se de substituir um continente formal por outro. Mas em ambos o "conteúdo social" permanecia sensivelmente o mesmo.

Era a isto que os anti-democratas e regressistas, precursores das concepções totalitarias dos nossos dias, chamavam a vacuidade ideologica da democracia, esquecidos de que os regimens absolutistas, revivescencia do *l'Etat c'est moi*, não procediam de outro modo, quero dizer: tambem pensavam encontrar em si-mesmos a sua propria finalidade. Dentro de uma dialectica basilarmente viciada, imputava-se, destarte, ao systema democratico a exclusividade de uma falha que pesava igualmente a toda e qualquer outra forma de organização estatal.

A quem lhes lembrasse, porém, que os velhos Estados absolutistas eram tão vazios, pelo menos, de substancia social como as democracias, com a aggravante de negar-se aos cidadãos ali a somma hoje considerada indispensavel de direitos individuaes e politicos, costumavam perguntar com scepticismo se essa base de liberdade poderia, só por si, fazer a felicidade de algum povo.

Nesta indagação e noutras de teor equivalente reside o fundamental equivoco dos inimigos da democracia, nellas se exprime, em ultima analyse, o grande sophisma dos nossos tempos. Certo, a liberdade de pensar e de agir dentro da lei, o direito de concordar e discordar por muito significativos que sejam não constituem ainda um fim em si mesmos, assim como a negação dessas franquias honestamente não podem por sua vez, significar e *causa causarum* de nenhum organismo politico. Bem se comprehende que, mantida neste terreno, a questão cae theoricamente num jogo esteril de palavras, e presta-se na pratica aos argumentos faceis da demagogia, com que se illudem as multidões pouco seguras de si mesmas. O que está em causa, porém, é outra questão, a saber: se é ou não nas sociedades democraticamente organizadas que melhormente se pode communicar ao Estado contemporaneo o conteúdo especifico de justiça social, que é e será cada vez mais a tarefa absorvente do seculo XX.

* * *

Não tendo duvidas em [illegible] a minha convicção sincera de que nenhum homem publico dos nossos dias tem da importancia primordial e decisiva deste problema uma concepção á do presidente Roosevelt sequer de longe comparavel em clareza e segurança de methodos. Em palavras e por actos, elle tem affirmado como ninguem anteriormente o fizera ainda, que a democracia em si mesma não é um fim, mas um meio, o unico meio seguro

(Continúa na [illegible])

Duas grandes firmas de S. Paulo offerecem mais um avião á Campanha Nacional

O interesse do chefe da Nação pela viagem do ministro Salgado Filho

Um relato do titular da Aeronautica ao sennor Getulio Vargas, pormenorizando as ceremonias de Uberaba — Varias notas

Pouco depois de desembarcar, de volta das solmenidades do baptismo do "Pandiá Calogeras", no aeroporto Santos Dumont, o ministro Salgado Filho foi notificado de que o presidente Getulio Vargas, que acompanhara com muito interesse sua excursão a Uberaba, desejava recebel-o para conhecer detalhes da parada aerea de domingo na importante cidade do Triangulo Mineiro.

O sr. Salgado Filho foi, então, ao encontro do sr. Getulio Vargas. Durante a conferencia, que se prolongou por mais de uma hora, o ministro fez um relato circumstanciado ao presidente da expressiva reunião aviatoria em que se baptizou o avião doado pelo industrial sr. Severino Pereira da Silva ao Aero-Club Uberabense.

CHEGOU A PARAHYBA O AVIÃO "RIO GRANDE DO SUL"

Em Uberaba, onde se encontrava domingo ultimo, por occasião do baptismo do avião "Pandiá Calogeras" offerecido ao Aero Club daquella cidade, o ministro Salgado Filho recebeu do interventor na Parahyba, sr. Ruy Carneiro o seguinte telegramma:

"Sinto-me feliz em communicar, coincidindo com a estada do ministro da Aeronautica nessa cidade mineira, com o fim de incrementar as actividades da Aviação, que acaba de chegar a esta capital o avião "Rio Grande do Sul" pilotado pelo capitão Roberto Pessoa e conduzindo como passageiro o sr. Mario Pena, presidente e secretario do Aero Club de Pernambuco. Pela estrada de rodagem chegaram varios outros illustres componentes, socios da aviação pernambucana, integrando todos a brilhante embaixada que veio approximar os laços de solidariedade entre os dois Estados em torno da preparação da Juventude Brasileira para enfrentar, com galhardia, os destinos aviatorios da Nação. Respondendo a saudação que me foi feita em palacio, affirmei aos caravaneiros o meu firme e enthusiastico proposito de que tudo que estiver ao alcance do governo da Parahyba será feito no sentido de prestigiar a feliz iniciativa da mobilização civil da juventude afim de conquistar o dominio dos ares".

OS CAPITALISTAS DE CARUARU' PRETENDEM OFFERECER DOIS AVIÕES AO AERO CLUB DE RECIFE

RECIFE, 28 (A. N.) — A campanha pelo desenvolvimento da aviação neste Estado, vem empolgando a opinião publica e todas as classes sociaes, não somente nesta capital como em todo o interior. Agora mesmo, os srs. José Ferrer e Alberico Maciel Campos, elementos dos mais representativos da sociedade do municipio de Caruaru', escreveram ao director do "Diario de Pernambuco", solicitando o apoio da imprensa para a sua iniciativa alli, tendente a conseguir, entre os capitalistas locaes, a doação de dois apparelhos para o Aero Club de Pernambuco. Caruaru' é uma das mais importantes cidades do interior do Estado, possuindo um centro industrial bastante desenvolvido. Dahi a crença geral de que a importancia equivalente aos dois aviões será rapidamente subscripta.

O municipio de Limoeiro tambem está agitando o problema da aviação nacional. O prefeito local iniciará ainda esta semana a construcção de um campo de pouso, em terrenos doados pelo capitalista Severino Pinheiro, ao mesmo tempo em que se procura fundar o Aero Club da localidade.

CONCLAMANDO OS ALAGOANOS PARA UM MOVIMENTO EM PROL DA VIAÇÃO CIVIL

MACEIO', 28 (Meridional) — O "Jornal de Alagôas", orgão dos "Diarios Associados" neste Estado, sob o titulo "Dêem asas aos alagoanos", publicou uma entrevista, que lhe concedeu o sr. Galdino Mendes Filho, chefe da 4ª Região do Departamento de Aeronautica Civil, que se encontra nesta capital, fazendo o levantamento topographico do local onde será construido o grande aeroporto de Maceió.

O sr. Galdino Mendes teve palavras de grande elogio á campanha dos "Diarios Associados", em pról da aviação civil, e finalizou conclamando os alagoanos a cerrar fileiras em torno do seu aero-club.

CHAMAR-SE-A' "TENENTE GOES MONTEIRO" O PRIMEIRO AVIÃO DOADO A ALAGOAS

MACEIO', 28 (Meridional) — O "Jornal de Alagôas" iniciou uma campanha visando conseguir que industriaes alagoanos, a exemplo do que está occorrando em outros Estados, entrem para a campanha que visa dar aviões aos nossos aero-clubs. Cita o gesto do proprietario da Usina de Serra Grande, declarando que o mesmo é digno de ser imitado.

O mesmo jornal refere-se tambem ao primeiro avião doado ao Aero Club de Alagôas, ainda no governo do sr. Osman Loureiro, suggerindo que lhe seja dado o nome de "Tenente Góes Monteiro", em homenagem a esse martyr da aviação, que, muito joven, perdeu a vida no desempenho de sua missão.

Gratidão do Aero Club de Pelotas

Será baptisado com o nome de "Samuel Ribeiro" o seu avião de treinamento

S. PAULO, 28 (Meridional) — A actual campanha em favor da aviação civil brasileira, como se sabe, foi iniciada pelo gesto do sr. Samuel Ribeiro, que fez a doação do primeiro avião. O illustre presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, ao ter conhecimento da fundação, no Rio Grande do Sul, da Legião do Ar e do proposito em que se empenhavam os organizadores da "Bolsa de Aviões", quiz ser o primeiro a collaborar nesse emprehendimento civico. O avião doado pelo benemerito brasileiro foi destinado ao Aero Club de Pelotas.

Desejando, agora, manifestar, de uma forma expressiva, o seu reconhecimento pelo nobre gesto do illustre homem publico, o Aero Club pelotense resolveu dar o nome do sr. Samuel Ribeiro a um avião de treinamento da entidade, um pequeno "Aeronca".

Communicando o facto o Aero Club de Pelotas dirigiu ao sr. Samuel Ribeiro este telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Aero Club de Pelotas baptisará no proximo domingo, dia 25 do corrente, com a presença de todas as autoridades locaes, em acto solemne, seu avião "Aeronca" com o nome de v. ex., sendo paranympho o illustre cirurgião sr. Edmundo Berchon. Solicito aceite v. ex. esta homenagem, como expressão do nosso mais vivo reconhecimento. Attenciosas saudações — (a.) Dr. Lelio Falcão, presidente"

A comprehensão do espirito de brasilidade revelado no nobre gesto dos srs. Felippe Lutfalla e Michel Assad

Destinado o novo apparelho ao Aero-Club de Therezina, na capital do Piauhy — A carta que os directores da S. A. Fiação e Tecelagem "Lutfalla" e S. A. Fiação e Malharia Ypiranga "Assad" enviaram ao director dos "Diarios Associados"

Officiaes da Força Aerea Brasileira, que faziam parte da comitiva do sr. Salgado Filho e da Base Aerea de S. Paulo, entre senhoritas da sociedade uberabense, durante a festa de gala nos salões do Jockey Club de Uberaba.

S. PAULO, (Meridional) — Cada dia que passa assignala novas doações de aviões. Mais de cem apparelhos já foram doados aos municipios brasileiros, desde os maiores e de mais importante projecção economica, até aos menores, situados nas regiões fronteiriças. Através desses gestos, sente-se que já existe, e principia a frutificar, aquella necessaria mentalidade aeronautica a que alludia o titular da pasta da Aeronautica, por occasião do discurso que pronunciou em Uberaba, domingo passado.

Duas importantes firmas desta capital acabam de, num gesto que diz eloquentemente do alto espirito de brasilidade dos seus chefes, fazer doação de um apparelho, que destinaram á cidade de Therezina, capital do Piauhy. Trata-se das Sociedades Anonymas Fiação e Malharia Ypiranga "Assad" e Fiação e Tecellagem "Lutfalla", estabelecimentos fabris que enriquecem, sobremodo, a paizagem industrial paulista, contribuindo, com a producção volumosa de seus teares para a riqueza de S. Paulo e do Brasil

UM AVIÃO PARA O AERO-CLUB DE THEREZINA

Adherindo á campanha ora emprehendida em favor da aviação civil, os srs. Philippe Lutfalla e Michel Assad, respectivamente directores da S. A. Fiação e Tecelagem Lutfalla" e S. A. Malharia Ypiranga "Assad" enviaram ao director dos "Diarios Associados" a seguinte carta:

"Dando nosso inteiro apoio e solidariedade patriotica campanha de doação de aviões á juventude brasileira, a qual está sendo patrocinada pelos "Diarios Associados", temos a maxima satisfação em communicar que na data de hoje encommendamos á firma Mesbla S. A. um apparelho destinado a essa benemerita iniciativa. Recaiu sobre Therezinha, capital do Estado do Piauhy, o offerecimento do apparelho, e fazemos votos para o seu melhor aproveitamento. Estamos certos de que a triumphante campanha contribuirá para que o Brasil se eleve, com as suas asas gigantescas e com o accelerado desenvolvimento da aeronautica, ao nivel das grandes e modernas potencias."

A DELICADEZA DO GESTO

Merece que seja posto em relevo a delicadeza do gesto, que significa, em ultima analyse, entranhado amor ao Brasil, daquellas duas importantes firmas de S. Paulo. Por outro lado, offerecendo o avião á longinqua capital piauhyense, os doadores demonstraram que comprehenderam bem o sentido de confraternização nacional que envolve esta campanha. Será, talvez, o aspecto mais emocionante desta jornada que visa dar asas ao Brasil. E nessa jornada, plenamente coroada de exito, a S. A. Fiação e Tecellagem "Lutfalla", e S. A. Fiação e Malharia "Assad" inscreveram o seu nome, de maneira indelevel. E' porque irão possibilitar á mocidade piauhyense a pratica aviatoria e a conquista do seu "brevet", merecem a gratidão daquelles que desejam para a aviação brasileira um porvir glorioso.

O "Buarque de Macedo" salvou naufragos inglezes

CHEGOU AO PORTO DE BROOKLYN

NOVA YORK, 28 (R.) — O navio brasileiro "Buarque de Macedo", chegou hoje, ao porto de Brooklyn, trazendo a bordo 38 sobreviventes do cargueiro britannico "Ena Delarrinaga", torpedeado no Atlantico Equatorial, em 6 de abril, quando em viagem da Inglatrera para Buenos Aires, com um carregamento de carvão.

Os sobreviventes britannicos embarcaram em Recife, para onde tinham sido levados por um navio que os salvara, depois de terem vagado durante 12 dias ao acaso, em pequenos botes salva-vidas, e com rações reduzidas.

Doação da colonia lusa de S. Paulo aos flagellados portuguezes

LISBOA, 28 (U. P.) — A Commissão Nacional de Auxilio ás victimas do cyclone de fevereiro, recebeu da colonia portugueza de São Paulo, Brasil, 117 contos e 900 escudos.

Senhoras paulistas deslumbradas com o progresso urbano da cidade de Uberaba

Declarações aos "Diarios Associados" das sras. Carolina Penteado da Silva Telles, Zuleika Monteiro de Barros, Clery Gontijo de Carvalho, Elza de Almeida Magalhães, Maria Penteado Martins de Camargo e da srta. Regina Whitaker

S. PAULO, 28 (Meridional) — No "Pullman" da Mogyana, em que voltou a São Paulo parte da embaixada paulista que participou das festas civicas de Uberaba, o jornalista ouviu a espontanea manifestação do encantamento que aquella terra mineira, e a sua gente, provocara em todos e achou que seria uma pena não recolher as impressões das distinctas senhoras que representaram o grande mundo feminino paulista e carioca na solemnidade do baptismo do "Pandiá Calogeras". Pediu-lhes que falassem para os "Diarios Associados" que queriam transmittir aos uberabenses as impressões que na palestra intima do carro "Pullman" tão sympathicamente a capital do Triangulo Mineiro se expressavam.

"UM ENCANTAMENTO PELO QUE VI", DIZ-NOS A SRA. SILVA TELLES

A sra. Carolina da Silva Telles, sem hesitação, nos disse:

— "Agradeço, aos promotores dessa excursão de que acabo de participar, o prazer que me proporcionaram. Volto com um grande encantamento pelo que vi. Tudo foi motivo de encanto. O progresso notavel da cidade, o conforto que ali se encontra, o apuro de todas as installações, a começar pelo hotel modernissimo, pelo aeroporto, pelo Jockey Club, cuja séde é verdadeiramente luxuosa, de um luxo sobrio, distincto, denotador de um apurado gosto. Sei, não de hoje, que o mineiro é acolhedor e hospitaleiro. Ainda assim, emocionou-me a gentileza que em todos os momentos nos cercou. Visitei, com o prefeito municipal, sr. Wadih Nassif, os pontos mais notaveis da cidade, e pude verificar o ambiente de progresso que reina ali. Esplendidamente installados a exposição de gado, a Fazenda Modelo, mantida pelo governo federal, os serviços de tratamento de agua. Apreciei muitissimo o bello gado zebu', de que vi admiraveis exemplares, cuja excellencia, aliás, já conhecia pois meu esposo foi sempre adepto da adopção da raça indiana no melhoramento dos nossos rebanhos. Resumo nestas palavras, com absoluta sinceridade, as minhas impressões: um encantamento por tudo o que vi".

"COMO PROGREDIU UBERABA!", DIZ-NOS A SRA. ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

A senhora Zuleika Monteiro de Barros começou com uma exclamação:

"Como progrediu Uberaba! Conheci a cidade mineira ha annos atrás.

Como a encontrei agora differente pelo progresso que ali se operou! Um centro urbano, cuja riqueza se espelha nos seus bellos predios, entre os quaes são notaveis o modernissimo hotel e o sumptuoso Jockey Club, cujas installações são de um bom gosto, de uma distincção, de um conforto que estariam bem em qualquer capital. O baile que se realizou nos salões desse elegante club permittiu-me o contacto com a sociedade uberabense, da qual trago esplendidas recordações. Distincção, amabilidade, bom gosto. Regresso — creia — verdadeiramente encantada. Se tentasse exprimir em palavras todas as minhas impressões, não o poderia fazer em uma breve palestra".

"ALI TIVE O CONFORTO DE UMA CAPITAL", AFFIRMOU A SRA. ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

A senhora Clery Gontijo de Carvalho já estivera em Uberaba e nos disse:

"Estive em Uberaba ha cinco annos. Que progresso se operou na cidade dai para cá! Sob todos os aspectos. Nesses dois dias de permanencia na cidade mineira, tive o conforto que nos offerece uma capital. Não me refiro apenas ao conforto material, que é grande, mas tambem ao que nos dá um ambiente social de distincção e de gosto. O baile do Jockey Club foi uma festa deslumbrante. Encantou-me não só pela sumptuosidade das installações dessa elegante sociedade, como pela impressão que me deixou a sociedade local, verdadeiramente distincta e fidalga".

"UMA CIDADE CONFORTAVEL, COM UMA SOCIEDADE DISTINCTA", DISSE-NOS A SENHORA DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

"Não conhecia Uberaba. Apesar de informada sobre o seu progresso, a impressão que tive, ao visital-a, excedeu toda a minha expectativa. Sob todos os aspectos. Uma cidade confortavel, com uma sociedade distincta. O baile do Jockey Club, em salões de grande elegancia, permittiu-me conhecer uma sociedade finissima. Observei o apurado gosto das "toilettes" femininas. Senti-me, ali, em um ambiente mundano como o que conheço no Rio e em S. Paulo. Trago inapagaveis recordações dessa festa".

"REALIZEI UM IDEAL, VISITANDO UBERABA", ASSEGUROU-NOS A SRA. MARIA PENTEADO MARTINS DE CAMARGO

"Faz cinco annos, meu marido, então vivo, esteve em Uberaba, como criador que era, para adquirir reproductores. Elogiou-a de tal forma, ao voltar, dizendo-me que devia, tambem, visital-a, que isso passou a ser um ideal para mim. Realizei-o agora. Minha impressão excedeu a expectativa que se formara em minha imaginação. Emocionou-me a hospitalidade, o sentimento acolhedor da sua gente. A festa da aviação, pelo seu significado civico, impressionou-me. Aliás, desde criança tive verdadeira fascinação pela aviação. Trago indeleveis recordações da cidade e da sociedade —distincta, elegante, amabilissima. Como fazendeira e criadora, adoptando a raça hindú-brasil, apreciei enormemente os rebanhos que vi em Uberaba. Apreciei e aprendi com o que pude observar. Em synthese: regresso com vontade de tornar a essa rica e confortavel cidade e a esse centro pastoril em que os criadores do Brasil só tem que aprender".

"ENCANTADA COM O MUNDO FEMININO DE UBERABA", DISSE-NOS A SENHORITA REGINA WHITAKER

"Seria repetir o que todas as senhoras da comitiva disseram e sinceramente sentem, fazer o elogio da hospitalidade, da gentileza da sociedade de Uberaba, do progresso da cidade, da elegancia do Jockey Club, da festa civica de que fomos participantes. Quero dizer, entretanto, que volto encantada com o mundo feminino em cujo meio passei estes dois dias. Impressionou-me sobremodo a belleza, a cultura, o "charme" das moças da linda cidade mineira".

«Uberaba demonstrou-nos a existencia de uma nova e soberba mentalidade»

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Antonio de Moura Andrade assignala o progresso da aeronautica brasileira

S. PAULO, 28 (Meridional) — Figura destacada entre os maiores criadores nacionaes, o sr. Antonio de Moura Andrade, que goza tambem de largo prestigio na sociedade paulista, é um espirito emprehendedor, progressista e dynamico. Por isso mesmo, quando a pratica aviatoria era ainda considerada uma temeridade, já elle se tornara um enthusiasta do avião como meio de transporte.

Não surprehende, pois, tenha elle se empolgado pela campanha em prol da aviação civil, realizada com tanto exito. Tendo ido a Uberaba assistir ao baptismo do "Pandiá Calogeras", o sr. Antonio de Moura Andrade foi entrevistado, no seu regresso, por um redactor dos "Diarios Associados", a quem fez as seguintes declarações:

— "A festa de baptismo do "Pandiá Calogeras" foi uma das mais eloquentes jornadas civicas até aqui emprehendidas no Brasil. Bem differente é a aviação de hoje da aviação de hontem. Ha seis annos que venho voando em "Santas Marias" por todos os recantos do paiz. Posso, pois, affirmar que a aviação deixou de ser um espantalho social para transformar-se em objecto de utilidade mesmo domestica. As primeiras revoadas foram o tormento maior das mães brasileiras. Emquanto os filhos não regressavam das viagens aereas, ficavam ellas ao pé dos oratorios, sob o peso dos presentimentos de tragicos desastres. Uberaba, entretanto, demonstrou-nos a existencia de uma nova mentalidade: — são as proprias mães quem, agora, disputam os logares nos aviões. Comprehendeu-se, finalmente, no Brasil, que o avião não é o inflexivel immolador de vidas. Eu sempre disse que a aviação, entre nós, seria uma grandiosa realidade no dia em que os brasileiros se compenetrassem da sua segurança; quando perdessem aquelle medo-panico que o ronco de um avião incutia nos espiritos. Alcançou-se, emfim, esse objectivo. Deve-se muito da victoria aos "Diarios Associados", verdadeira catapulta de onde se lançam aviões para os nossos céos. Salgado Filho inaugurou com rara felicidade o Ministerio do Ar. O presidente Getulio Vargas, escolhendo-o para seu ministro, demonstrou, ainda uma vez, a mesma extraordinaria visão sempre manifestada na escolha de seus collaboradores. Antes, andavamos isoladamente, sem qualquer apoio governamental, dependendo a aviação civil do esforço exclusivo dos particulares. Para poder cruzar os céos paulistas, precisamos, antes, construir campos de pouso. Saiamos a construir campos para os nossos aviões descerem. Depois, veiu Adhemar de Barros, com o seu esplendido enthusiasmo aviatorio, e uma nova éra surgiu para a aviação. Finalmente, vem Salgado Filho. Congrega os aviões em esquadrilhas, das quaes se torna notavel commandante. Como consequencia, tivemos Uberaba. O baptismo do "Pandiá Calogeras" significa, portanto, um commovente marco na historia da aviação: — é a estatua symbolica de Icaro, já agora com as asas abertas sobre o Brasil."

Santa Catharina e o enthusiasmo pela doação de um apparelho para Joinville

O governo e as classes representativas manifestam ao sr. S. Junqueira sua gratidão pela offerta do "Macahubas"

JOINVILLE, 27 (Meridional) — Teve a mais funda e sympathica repercussão não apenas nesta cidade, como em todo o Estado, o gesto ao mesmo tempo generoso e sympathico do grande fazendeiro de Uberaba, sr. Sebastião Junqueira, que acaba de offerecer um avião de treinamento ao Aero Club de Joinville, revidando a doação feita pelo industrial pernambucano, sr. Severino Pereira ao Aero Club de Uberaba.

Graças a esse espirito de sadio nacionalismo que empolga os promotores da campanha em pról da aviação civil brasileira, os mais longinquos municipios estão agora podendo formar os seus pilotos civis — valiosa reserva das forças aereas do Brasil.

O AGRADECIMENTO DO INTERVENTOR FEDERAL

O sr. Nereu Ramos, que muito vem fazendo em pról da aviação civil, cooperando com os aero-clubs do Estado, dentro das possibilidades orçamentarias, já manifestou ao fazendeiro Sebastião Junqueira a gratidão de Santa Catharina pela sua offerta, que calou fundo no espirito de todos que almejam um futuro radioso á nossa aviação.

O prefeito de Joinville, sr. Aristides Fontoura Rego já telegraphpou ao doador do avião, e, em nome da cidade, formulou os agradecimentos que são de todos os catharinenses, de corpo e alma integrados nesta campanha encetada com o nobre e elevado objectivo de fazer da nossa aviação uma força digna da grandeza do Brasil.

REPERCUSSÃO DO GESTO DO SR. ANDRADE JUNQUEIRA

Os srs. Werner Metz, presidente da Associação Commercial e Industrial, e Lauro Carneiro Loyola, presidente da União dos Syndicatos Patronaes de Joinville, vozes autorizadas e figuras expressivas da sociedade local, telegrapharam ao fazendeiro Andrade Junqueira, fazendo sentir a sua gratidão pelo seu gesto patriotico. Foi acolhida com sympathia a idéa de se dar o nome de "Macahubas" ao novo apparelho de treinamento. Nos meios pedagogicos sublinha-se que o barão de Macahubas foi um admiravel educador, um dos pioneiros do ensino no Brasil. Foi mestre devotado de varias gerações illustres, contando-se entre os seus antigos alumnos o proprio Ruy Barbosa. Foi fundador do famoso "Collegio Abilio", através de cujos bancos passaram gerações e mais gerações de rapazes que, posteriormente, occuparam postos de relevo nos mais diversos sectores da vida politica, cultural e administrativa do Brasil.

A CHEGADA DO "MACAHUBAS"

Não se sabe ainda quando chegará a Joinvillee o "Macahubas". Entretanto, os meios aeronauticos do Estado já se preparam para acolher, com expressivas manifestações de alegria, o apparelho doado ao Aero Club local.

Festa de confraternização brasileiro-argentina

BUENOS AIRES, 28 (R.) — Realizar-se-á, no proximo domingo, na séde da Associação Prometeu, uma festa de confraternização argentino-brasileira, para o fim de ser entregue um album confeccionado pela Escola de Educação Integral, mantida pela mesma Associação, especialmente para distinguir o Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro. A reunião terá inicio com a execução dos hymnos dos dois paizes seguindo-se uma parte artistica.

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

AVISO N.º 2

XII Sorteio de resgate, com premios, das Apolices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa ao publico e, em particular, aos portadores das Apolices Pernambucanas, que fará realizar no dia 31 do corrente mez, ás 9 horas, o 12º sorteio de resgate, com premios, desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Economica, á rua 13 de Maio ns. 33/35. 4º andar concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 " "	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 " "	5:000$000
5 " "	2:000$000
50 " "	1:000$000

As apolices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instrucções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o acto 740 de 5/8/1935, concorrerão todas as apolices emittidas.

A. Veiga Faria,
Director da Carteira de Titulos

Recrutas do 1º R. C. D. impressionaram fortemente o commandante da 1ª R. M.

Os candidatos do Exercito aos concursos de quitação militares — Embarque do general Pacquet — Noticias do Exercito

A tropa do 1º R. C. D. trabalhou, pela manhã de hontem, intensamente na grande area de terreno comprehendida entre o Instituto Militar de Biologia e a Estação de Amorim, da Linha Auxiliar.

Não foi um exercicio vulgar, mas uma demonstração relativa aos exames do primeiro periodo de instrucção que acaba de se encerrar. O general Silva Junior, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Baptista Peixoto, compareceu áquella região em que trabalharam os recrutas, tendo acompanhado attentamente o desenvolvimento dos trabalhos.

O exame foi realizado por esquadrões, dentro de situações simples. Houve a verificação rigorosa da instrucção individual dentro do pelotão.

Findo o exame, o general Silva Junior externou ao coronel Sylvestre de Mello, commandante do 1º R. C. D. a sua satisfação pelo adeantado grão de instrucção que a sua tropa revelou.

AS VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra acompanhado do tenente-coronel Leony de Oliveira Machado, official de seu gabinete e 1º tenente Fernando Sotter da Silveira, seu ajudante de ordens, esteve hontem, na Fabrica de Bomsucesso, onde percorreu demoradamente todas as suas dependencias.

OS PREÇOS DOS REVOLVERS E BINOCULOS

Em aviso que expediu, o ministro declarou:

I — Que passam a vigorar os preços abaixo indicados para as pistolas, revolvers, binoculos e bussolas fornecidos pela Directoria do Material Bellico aos Corpos de Tropa e Estabelecimentos militares ou adquiridos pelos officiaes, sómente nos casos de extravio ou inutilização (salvo motivo de força maior devidamente comprovada):

Pistola Colt, calibre 45, 900$; revolver Smith and Wesson, calibre 45, 800$; binoculo Zeiss, 8x30 1:000$; bussolas Bezard U. B. K. 4 100$000.

II — Os preços acima alcançam os descontos em curso por motivo do extravio, perda ou inutilização.

III — Deverá, outrosim, ser feito o desconto da differença entre os preços antigos e os fixados acima para os officiaes que, embora já hajam terminado o respectivo desconto, venham ainda a extraviar ou inutilizar quaesquer dos artigos acima mencionados.

A CONSTRUCÇÃO DE CASAS PELA PREVIDENCIA

Ao ministro da Guerra o director de Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, em officio n. 396, de 14 de abril findo, allegando tornar-se necessario adoptar um processo para indemnização das importancias concedidas para acquisição de casas, por antecipação, de accordo com a portaria n. 2.487, de 23 de setembro de 1932, propõe que essa concessão seja effectuada ao juro de 9% ao anno, "Tabella Price" e prazos, conforme o permittir a parte consignavel dos vencimentos do interessado.

Em solução, declarou o ministro que os juros e os prazos devem ser calculados segundo as disposições vigentes para a Caixa de Construcção de Casas do Ministerio da Guerra, de vez que se trata de emprestimo cuja modalidade já está regulada neste Ministerio.

O SALÃO DE RECEPÇÕES DO NOVO EDIFICIO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, approvou a tomada de preços realizada para fornecimento de moveis para o salão de recepções e respectivas ante-salas, do edificio principal do novo quartel general do Exercito, mandando adjudicar o alludido fornecimento á firma Laubisch & Hirth, pela importancia total de 254:026$600.

O REGRESSO DO GENERAL

A bordo do "Itanagé" regressará domingo ao Rio Grande do Sul o general Renato Pacquet.

CONVOCAÇÃO DE OFFICIAL DE RESERVA

O commandante da 1ª R. M. convocou para um estagio de instrucção, no corrente anno, o 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exercito, de 1ª linha Mauro Cardoso de Oliveria, de Infantaria e aspirante Helio Ramos Vieira".

— Na inspecção de saude a que foram submettidos pela J. M. S. deste Q. G., foram dados os seguintes pareceres:

— Asp. a of. da res. Ivo Jansson Azevedo, para fins de estagio. "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 3 mezes para tratamento. Aspirante a official da reserva Carlos Gitelman, para fins de estagio. "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 6 mezes para seu tratamento".

NA 1.ª R. M.

O general Silva Junior, commandante da 1.ª R. M. publicou no Boletim:

"Conforme solicitação do sr. coronel director de Recrutamento em officio nº. 823, de 21 do corrente, recommendo aos srs. comts. de Unidades e chefes de serviço e estabelecimentos desta Região que, de accordo com o art. 49 do R. I. S. E., façam apresentar á chefia do S. I. E. ou outros orgãos desse serviço, para reidentificação, todas as praças expulsas ou excluidas a bem da disciplina ou por motivos degradantes."

— O commandante do Batalhão de Guardas, communicou haver designado o 1º tenente Paulo Salles Paim, daquella unidade, para proceder a um I. P. M.

QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra dirigiu á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o seguinte aviso:

"1 — Para fins de prova de quitação com o Serviço Militar determino: a) — que os commandantes de corpos de tropa e formações de serviço forneçam ás praças engajadas ou reengajadas, candidatas á inscripção em concurso para provimento de cargos, uma declaração de que a qualquer momento poderão obter o certificado de reservista. b) — que os directores dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva forneçam aos alumnos que concluiram o primeiro anno com aproveitamento, uma declaração de que este Ministerio nada tem a opor a que sejam admittidos como funccionarios. Esta declaração só será valida durante o anno civil em que for passada e deve ser dirigida ao chefe da repartição ou serviço em que o alumno pretenda ser admittido ou ter exercicio. Nesse documento deverá constar o prazo de sua validade. Fornecida tal declaração os directores dos C. P. O. R. communicarão o facto, incontinenti, ao chefe da C. R. interessada. Se o alumno for excluido do C. P. O. R. sem ser por terminação do respectivo curso, cabe ao seu director, sob pena de responsabilidade, communicar immediatamente o facto ao chefe a que tenha sido dirigida a declaração, afim de ser esta tornada sem effeito. 2 — Ficam sem effeito os avisos numeros 289, de 12 de maio de 1937 e 691 de 19 de fevereiro de 1940."

DIVERSAS NOTICIAS

Em Aviso ao director de Fundos do Exercito, declarou o ministro que fica sem effeito o Aviso nº. 1. 415 — Dir. Fun. 2|8, de 13 do corrente.

— Foi mandada distribuir ao Agente Director da Bibliotheca Militar a quantia de 100 contos.

— O general Valentim Benicio concedeu as ferias regulamentares referentes ao anno de 1940 ao 2.º tenente da Reserva Convocado Jacob Albrecht Beck.

Em consequencia passou a responder pelo Serviço de Correspondencia o escrevente Felippe Silva.

— Em face da designação do coronel da Reserva Alfredo Gomes de Paiva, foi dispensado da commissão para proceder ao arrolamento e classificação dos livros, decretos e demais documentos existentes no Archivo do Gabinete, da S. G. M. G. o tenente-coronel da Reserva Eurico Mariano de Oliveira.

— Estão sendo chamados com urgencia á R. I. da Directoria de Recrutamento, os segundos tenentes da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Genibaldo Miranda e Decio Lisbôa da Fonseca.

— A Directoria de Recrutamento pagará hoje e amanhã, das 14 ás 16 horas, as pensões e de 2 a 6 de junho proximo, tambem das 14 ás 16 horas, os alugueis de casas.

— Está chamado á 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o sr. Edgard Valença da Camara.

— A bordo do "Santos" regressou [illegible] do Exercito que foram á Argentina [illegible] Americano de Athletismo.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

O tenente coronel Tito Coelho Lamego, presidente da Commissão Revisora do R 10, communica aos commandantes das diversas unidades que já se acham impressas em polygraphos as 2.ª, 3.ª e 4.ª partes das Instrucções Provisorias para as unidades de metralhadoras, sujeitas á approvação do E. M. E. e correspondentes, respectivamente, aos seguintes titulos:

2.ª parte — Tiro; — 3.ª parte — Instrucção Technica; — 4.ª parte — As Unidades de Metralhadoras no Combate.

A Secção de Notas da Escola das Armas acha-se apparelhada a fornecer o numero de exemplares necessarios aos corpos, mediante pedido e pelos seguintes preços:

Segunda parte, 5$000 — Terceira parte, 3$000 — Quarta parte, 2$000

— O ministro permitte ao 1.º tenente Lauro da Silva Costa gozar licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Apresentaram-se: tenente coronel Octavio Monteiro Aché, desta directoria, por ter entrado em gozo de ferias de 1939; capitães: Milton Pio Borges da Cunha, desta directoria, por ter assumido as funcções de chefe da D|3; Dacio Cesar, do S. G. H. E., por conclusão de ferias; segundo tenente da reserva convocado, Adroaldo Barbosa da Silva, desta directoria, por conclusão de ferias.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: coronel Renato da Veiga Abreu, do Q. E. M., por ter sido transferido para aquelle Quadro.

— 1.º tenente José Araujo de Magalhães, do 2.º R. C. T., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— O general Firmo Freire concedeu ao major Djalma Bayma, chefe da 20.ª C. R., dois periodos de ferias relativos aos annos de 1939|40.

— De ordem do ministro passa a servir á disposição do commandante da I. D. (Bello Horizonte) o 2.º tenente Enon Garcez dos Reis, do 15.º R. C. I.

NA DIRECTORIA DE SAUDE

Apresentaram-se: majores medicos Helvecio de Rezende do Rego Monteiro, do I. M. B., por ter sido designado para a commissão encarregado de elaborar o Regulamento interno do I. M. B., e Honorio Hermesto Bezerra Cavalcanti, do H. C. E., por ter sido designado membro da J. S. S.

— Capitão pharmaceutico Saturnino de Oliveira Filho, do I. M. B por ter sido designado para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o Regulamento interno do I. M. B.

— 2.º tenente pharmaceutico José Carneiro Bicalho, do S. M. I., por ter vindo a esta Capital, escolhendo um official para se apresentar á D. I. E., por ordem do ministro e ter de regressar;

— Foi designado o capitão medico, Renato Augusto Moreira da Cunha para fazer parte da J. M. S. desta Directoria, sendo, em consequencia, della dispensado, o major medico Voltaire Paiva da Cruz.

— O major medico João Nominando Arruda teve permissão para gozar ferias nesta capital.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Por conveniencia do serviço, o major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, promovido a esse posto, continua nesta Directoria no exercicio de suas funcções, aguardando nova classificação.

— Foi designado o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almenda Magalhães, para encarregado dos trabalhos supplementares no novo edificio da E. E. M. E., sem prejuizo das funcções que desempenha nesta Directoria.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Apresentou-se por ter vindo a esta capital o capitão José Eloy de Souza Monteiro.

— Actos do general Fernandes Dantas:

Classifico, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes abaixo, promovidos por decreto de 24 do corrente:

a) — No 1º R. A. M. (Villa Militar): Edelmar Paturi Monteiro; b) — no 13º R. A. A. Aé. (Curato de Santa Cruz): Isacyr Telles Ribeiro; c) — no 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra): Carlos Fontes.

— Transfiro, por necessidade do serviço: a) do 18º R. A. M. para o 1º R. A. M. (Villa Militar), o 1º tenente Paulo Teixeira da Silva; b) — do 3º G. O. para o 1º G. O. (S. Chrristovão), o 1º tenente Carlos de Castro Torres; c) — do G. E. para o 3º G. O. (Cachoeira), o 1º tenente Gabriel de Aguiar; d) — do 3º R. A. M. para o 11º R. A. A. Aé. (Deodoro), o 1º tenente Alsy Jardim de Mattos, e e) — do 3º R. A. M. para o 1º R. A. M. (Villa Militar), o 2º tenente José Mourão Branco.

Analyse da situação actual dos engenhos...

(Conclusão da 4.ª pagina)

neres européas que trabalhavam as beterrabas dos agricultores das zonas a que serviam. Sobre o assumpto tambem encontrei em trabalho de Barboa Lima Sobrinho, actual presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, inserto no "Annuario Assucareiro de 1938", o seguinte trecho:

"A idéa que então se tinha de uma usina estava apoiada numa comprehensão curiosa da divisão de trabalho. Uma commissão da Assembléa Provincial de Pernambuco, baseando-se numa publicação ingleza, dizia que: "O fim é separar a agricultura da manufactura, e por uma concentração de capital, de algum modo em relação ao systema de cooperação, fazer o que não póde o lavrador isolado. Os engenhos centraes, ou usinas, como são chamadas, são de propriedade de companhias com capitaes reunidos, pelos quaes é recebida a canna dos lavradores e levada aos engenhos por caminhão de ferro-tramways, construidos pelas ditas companhias, sendo concedida ao lavrador uma certa percentagem do valor da canna."

Porém, não se fez nada disto. Nenhuma providencia legal acauteladora foi tomada. Eis o erro original. E dahi nasceu, em um meio eminentemente individualista, a fome de terras caracteristica das usinas. Os mais audazes, intelligentes ou melhor organizados, foram vencendo os mais debeis, aproveitando-se dos lucros resultantes principalmente de um maior volume de producção e de credito mais amplo nas praças exportadoras. O latifundio assucareiro havia nascido, não tendo terminado, entretanto, a sua evolução, pois talvez a metade das cannas moidas pelas usinas nordestinas provêm ainda de engenhos independentes. Agora, com a limitação da producção imposta pelo I. A. A., a luta surda entre a "usina" e o "fornecedor", como é denominado o "senhor de engenho", que se limitou a plantar cannas para vendel-as á primeira, recrudesceu. A "usina" deve se libertar de seus fornecedores: é a tarefa a que se lançaram os usineiros. Como? Comprando-lhes as terras, ou então, racionalizando a producção agraria propria. Os donos das fabricas já não se contentam com o lucro "industrial", querem tambem o "agricola". Chegou-se até a classificar o "fornecedor" de intermediario parasita! Naturalmente, entre a terra e o usineiro...

Nada haveria a objectar se ainda estivessemos sob a fascinação dos principios manchesterianos. Mas esse tempo passou. Trata-se, inilludivelmente, de um problema de Economia Social, e, como tal, um problema de governo. Sua intervenção salutar, restabelecendo o equilibrio rompido em desfavor da agricultura brasileira, é absolutamente necessaria.

Neste ponto chegamos. Duas classes que, de collaboradoras naturaes na producção, como deveriam ser, devido á falta de discernimento e incultura economica e social no periodo de transição, defrontam-se hoje quasi como inimigas. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens innegavelmente progressistas, embora cégos quanto a interesses outros que não sejam os proprios; do outro, contrapondo-se áquella centena de usineiros, alguns milhares de agricultores, com uma tradição politica de seculos, perfeitamente conscientes de seus direitos, unidos em torno de suas organizações classistas — o Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco e o Syndicato dos Bangueseiros e Fornecedores de Canna de Alagoas. Em junho de 1939, estes syndicatos enviaram um memorial ao presidente da Republica, que o recebeu das mãos de uma commissão mixta de Pernambuco e Alagoas, o que indica de maneira inequivoca a união existente entre os lavradores da zona nordestina e a identidade das medidas pleiteadas. Pretende-se, agora, através de uma sábia reforma da legislação vigente, estabilizar em condições sufficientes a classe dos fornecedores de canna do Nordeste, evitando a todo custo o seu desapparecimento. Conseguido este objectivo, os plantadores aguardarão no futuro o momento em que uma melhor comprehensão dos phenomenos contemporaneos imponha a medida radical da divisão de trabalho, logica, social e humana — a fabrica para o industrial, a terra para o agricultor.

Actos do chefe do governo

(Conclusão da 7.ª pagina)

res de Carvalho e Manoel da Cruz Leite, da classe E para a F: Luiz Dias de Castro, José Soares de Souza, Joaquim Moreira de Araujo Netto, João Martiner, Duarte Pinto Monteiro, Antonio Augusto de Magalhães Ramos, Antonio de Freitas, Nelson Alves da Silva, Moacyr Lousada de Medeiros, Lafayette Evangelista de Souza, Riberlin Gonçalves Vicira, Aguinaldo Pereira de Toledo, José Alexandre de Andrade, Waldemar Fernandes Ribeiro, Nelson de Carvalho, Sylvio Machado Tosta, Claudionor Martins Gomes, Flavio Ferreira da Silva, Luiz Vianna, Antonio Fernandes de Souza e José Mascarenhas, da classe D para a C; Ernesto Pinheiro Teixeira, Manoel Deodoro, Walter Leite de Araujo Campos, Leandro Rodrigues Chaves, Agenor de Moura Braga, Virgilio Pacheco de Mello, José Gonçalves Cruz, José Espirito Santo Rodrigues, Waldemar Brum, Antonio Francisco Pinheiro, Jandyro Alves Pinto, Ariovaldo Gomes de Oliveira, Pedro Paulo Barros Leal, Antonio Bittencourt Lobo, Lourival Rubens Gonçalves, Luciano de Sousa Rocha Filho, João José de Carvalho, Manoel Bezerra de Assumpção, Francisco de Assis Pessoa, Genesio Caminha, José Bigois, Claudemiro José Ferreira Coutinho, Carlos Cesar de Mello, Antonio Francisco de Araujo, Luiz Gonzaga de Paula, Manoel Gaspar, Eduardo Schell, Waldomiro Alonso e Afonso Bindu', da classe C para a D; Aldemar Bandeira, Custodio Corta, Julio Silva Sobrinho, Elvino Vieira Christo, Mauro Monteiro, José Alves da Graça Junior, Lourenço Passos Junior, Olintho Gomes Arouca, Ary de Miranda Ribeiro, Alba Baptista, Jayr Dias Ramos, Pedro Dias de Oliveira, Alberto Maimarão, Domingos Chaves, Alvaro Mauricio da Silva, Carlos Alberto Marques, Antenor Macedo de Freitas, Joaquim Ferreira da Silva, Felippe Pimentel, Sidney Ribeiro de Mattos, Etaro Lipi, Ivahy Porto, Benedicto Alves de Souza, Sebastião Xavier dos Passos, Eugenio Baptista de Souza, Amaro Costa, Waldemar de Oliveira, Lino Ribeiro da Silva, Hilario Santanna, Benedicto Fernandes de Oliveira, Milton Brum Manfredo Soares Pereira, Julio Octaviano Baptista, João Augusto de Carvalho, Rogeriro Lima, Antonio Ulian, Domingos de Oliveira Junior, Edgard Candido Pereira e Oswaldo Costa, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes carteiros: Joaquim de Moura Gondim, João Candido de Azevedo, Alfredo Gregorio de Miranda, João da Silva Miranda, João Vieira de Campos Junior, Antonio Coelho Brant, Francisco Ignacio de Oliveira Gomes, Gervasio Manhães, Cyrillo de Aragão Cardoso, Newton Vieira de Magalhães, Valentino de Barros, Hortencio Julio do Rego, Manoel Francisco Monteiro e Norvalino Antonio de Araujo, da classe E para a F; Antenor Villas Boas, Salomão Fontes Cabral, José Antonio Marques, Leonidas Lopes da Cunha, Deocleciano dos Santos Alves, Nestor Francisco de França, Manoel Alves Carneiro Filho, Acrisio de Moura Pimenta, Theophilo Agostinho dos Santos, Edison Rodrigues de Oliveira, José Bernardo da Silva, Arthur Pereira de Oliveira Filho, Liberato Bittencourt da Silveira, Manoel Pereira da Silva, Roque dos Santos Marques, Eusebio Salgado, Dinarte Monteiro, Octavio Arantes, Joaquim Maria de Queiroz Santos, Ignacio Cardoso, Josué Gomes de Oliveira, José Rodrigues Wanderley, da classe D para a C; Manoel Estevam de Miranda, Lourival Ferreira Guimarães, Francisco Brigido Rosa, Thomaz Vieira Salles Filho, Julio de Oliveira Cavalcanti, José Paulo Monteiro, Domingos da Silva Costa, Arthur Gomes Picado, Antonio Baptista de Souza, Joaquim Alves Guerra, Santo Antonio Menaldo, Gustavo de Annunciação Dias de Oliveira, Aloysio Carnauba, José Vidal da Costa, Marcos Villela Barbosa, Leonidas Soares, Mair de Aquino, Francisco Paulino Medeiros, Eugenio Carvalho, Vicente Ferreira Feitosa, Francisco Canindé Moreira, João Vieira, Manoel Emilio de Santanna, Eduardo Ferreira dos Santos, Salustiano Pinto Lobão, Eward Pereira de Souza, Francisco Cirino do Nascimento, Waldemar Francisco de Souza e José Dias de Macedo, da classe C para á D; Sergio da Silva Costa, Agenor von Ronden, João Evangelista de Aguiar, Irineu Alves Garcia, Antonio Santanna Lisboa, Fidelis Guida, José Pereira da Silva, Joaquim Ferreira de Souza, Felippe Pontes, Antonio Barbosa de Araujo, Carlos Salustiano Pereira, José Gabriel dos Santos, Amaro Gomes de Oliveira, Candido de Souza Barbosa, João Arantes da Silva, Heleno João Baptista, Genesio Martins dos Santos, Raymundo Gomes de Oliveira, José Elias de Araujo, Gastão de Souza Osorio, Antonio Ribeiro Guimarães Junior, Ulysses Gomes de Farias, Manoel José Fernandes, Sylvio Hoffmeister, Bertino Fernandes Vieira, Pedro Furtado Leite, Antonio Saldanha da Gama, Adolfo Martins Gomide, Aloysio Faria de Magalhães, Joaquim Ferreira dos Santos, João Climaco de Carvalho Junior, Antonio Davino da Cruz, Alvaro Castano, Fernando Xavier de Mendonça, Sebastião Andrade, José Waldemar Rodrigues, Waldemiro Camargo, Manoel da Silva Araujo, Ivo Brunelo e Antonio Caldeira Machado, da classe B para a C.

Promovendo, por merecimento, o engenheiro Benjamin Telles da Rocha Faria, da classe M para a N.

Aposentando, ex-officio, Benjamin Telles da Rocha Faria, engenheiro, classe N.

Tornando sem effeito o decreto que transferiu "ex-officio", no interesse da administração, Manoel Hito Pereira Soares, do cargo de secretario, padrão K, do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura, para engenheiro, classe K, do Quadro I do Ministerio da Viação.

Não haverá licença para construcção de barracas no Campo de Sant'Anna

No intuito de acautelar os parques do Campo de Sant'Anna e da Quinta da Boa Vista, o prefeito Henrique Dodsworth determinou que não mais seja concedida licença para a construcção de barracas de fogos e outras prendas, que de uns annos para cá vinham sendo dadas por occasião das festas juninas.

Punição dos culpados

(Conclusão da 4.ª pagina)

Por espirito de camaradagem, por commodismo, por falsa piedade, as testemunhas dos accidentes buscavam occultar as verdadeiras causas ou diminuir a responsabilidade dos verdadeiros culpados.

Isso tornava difficil a punição e de certo modo incrementava o desleixo, a incuria e a incompetencia, que constituem as principaes origens desses desastres, que tornaram a maior das estradas de ferro do paiz um perigo permanente.

Entramos agora numa phase nova com o regimen de autonomia e a energica vontade do director de corrigir os erros antigos.

Não haja contemplação para com os culpados pela morte dos que viajam na estrada e pela destruição do seu material, e estamos seguros de que os desastres serão menos frequentes.

Amanheceu no porto da Cidade do Salvador o cargueiro inglez "Pardo"

CIDADE DO SALVADOR, 28 (Meridional) — Amanheceu neste porto o cargueiro inglez "Pardo", que trouxe dois passageiros que deveriam desembarcar aqui, seguindo depois para Victoria, que não será visitada pelo navio em apreço. O inspector de Immigração, porém, impediu o desembarque dos dois passageiros, allegando que o navio era cargueiro. A companhia telegraphou para o Rio, solicitando providencias á Mala Real.

O "Pardo" desembarcou neste porto 60.000 volumes.

Chegou hontem a Natal o general Meira de Vasconcellos

NATAL, 28 (Meridional) — A's onze horas de hoje, approximadamente, chegou a esta cidade o general Meira Vasconcellos, que dirigirá as manobras das tropas da 7ª Região Militar.

Acompanharão o general Meira Vasconcellos o chefe de Policia e officiaes do Exercito.

Cariocas x Paulistas

(Conclusão da 8ª)

nutos Capelozi finaliza a serie de tentos da noitada, marcando o quinto ponto dos seus.

O ARBITRO

Mario Vianna agiu regularmente, marcando com acerto. Deixou passar o impedimento de Echevarrieta, de que resultou o quarto "goal" dos visitantes.

OS MELHORES ELEMENTOS

Dos vencedores, Florindo, Og (no primeiro tempo), Brant, Pirillo e Pedro Amorim foram os mais destacados.

Nos visitantes a zaga (notadamente no periodo final), Dino Claudio e Lima se destacaram entre os demais.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar a equipe dos "artistas do theatro" venceram de 2 x 1.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de rs: 15:160$200.

Magnifico o campo do "Cruzeiro do Sul"

(Conclusão da 8ª)

prensa, houve um resultado de 99:896$000.

NOTICIARIO

Chegaram hontem de S. Paulo os animaes Bonheur, Batuta e Bonita, o primeiro do sr. F. E. de Paula Machado, e os dois ultimos do sr. Linneo de Paula Machado.

— Afim de conduzir Bonheur no G. P. "Cruzeiro do Sul", chegou hontem da capital bandeirante o jockey-entraineur" Andrés Molina, que montará tambem, provavelmente, Criolan.

— Da parelha Sunbean-Conjurada apenas a primeira deverá fazer acto de presença, devendo sua direcção caber ao jockey A. Brito. Conjurada será, se correr, dirigida pelo aprendiz Antonio Gomes.

— Dos tres animaes do "stud" Lundgren inscriptos no pareo "Maranguape", do "meeting" de domingo, é provavel que Biapicu' e Marcellina tenham o encargo de defender a jaqueta azul e ouro em listas horizontaes.

O Laboratorio Nacional de Analyses e o Oleo de Figado de Bacalhau

O caso do oleo de figado de bacalhau tem abalado a opinião publica. Varias vezes os jornaes têm noticiado falsificação e por isso o publico se enche de desconfiança ao adquirir este producto.

Ultimamente Scott & Bowne, Inc. of Brazil receberam uma partida de oleo de figado de bacalhau para a venda ao publico e para fabricação dos seus productos Emulsão de Scott e Unguento de Scott.

Assim sendo, a fiscalização da Alfandega pediu analyse do producto, tendo o Laboratorio Nacional de Analyses se manifestado nos seguintes termos:

"(Armas da Republica) — Ministerio da Fazenda. Laboratorio de Analyses — Recebido em 4 de dezembro de 1940. Parecer em 23 de janeiro de 1941. Analyse 112 — Visto, o Director — Galdino Ramos. Resultado da analyse procedida na amostra que acompanhou a representação numero 51.306 — do sr. Jugurtha Couto, datada de 29 de novembro de 1940 dirigida ao sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro e enviada a este Laboratorio. Esta amostra veiu contida em um frasco de vidro trazendo os seguintes dizeres manuscriptos. "Representação numero 51.306 de 1940. Amostra. Despacho numero 69.046 de 1940. Scott & Bowne, Inc. of Brazil. Armazem quatro. 29 de novembro de 1940. Jugurtha Couto. A analyse demonstrou que a referida amostra representada por liquido amarello, de cheiro especial é de oleo de figado de bacalhau. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1941. Assignado: — Dolly E. S. Ribeiro Rosa, technico de laboratorio interina".

Nenhuma outra prova é mais categorica e opportuna que esta certidão. Resta apenas o consumidor, para a sua segurança, exigir o producto de sua confiança que é garantido pela famosa marca do "homem com o bacalhau ás costas".

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Eduardo Monteiro e Carvalho — Rua Julio do Carmo, 403.
Adelina Araujo Bastos — Rua Visconde Figueiredo, 40.
Antonio Natal Pizarro — Hospital Abrigo Guilherme da Silveira.
Francisco Bruno — Rua dos Invalidos, 70.
Rosa Virgilia Guimarães — Casa de São Luiz.
Reginaldo Gomes da Silva — Hospital do Carmo.
Emilia Vieira Barroso — Rua Candido de Oliveira, 93.
João da Silva — Hospital de São Sebastião.

Rezam-se hoje as segintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 10 horas — Fausta Moreira.
A's 10 horas — Henriqueta de Medeiros Bruno.
A's 11 horas — Maria Gertrudes Duque Estrada Faria.
CANDELARIA
A's 9 horas — Conde Dias Garcia
CATHEDRAL METROPOLITANA
A's 9.30 horas — Clotilde Monteiro de Barros Bittencourt.
IGREJA DO BOM JESUS
SS. SACRAMENTO
A's 9 horas — João Rodrigues.
A's 9 horas — José Maria Ferreira Alves.
N. S. DO ROSARIO
A's 9.30 horas — Francisco Desiderati.

ANTONIO CARVALHO DE OLIVEIRA — 7.º dia — Maria Piedade Paiva Oliveira e familia, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro e as convidam para assistirem á missa a realizar-se amanhã, 6.ª-feira, 30, ás 8 horas, na igreja de São Bernardo de Senna, sita á Estrada Velha da Tijuca, 99. Antecipadamente agradecem.

ABDALLA PAULO CURI — Viuva, filhos e collegas de trabalho do inesquecivel Paulo Curi mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na igreja do SS. Sacramento (Av. Passos, esq. B. Aires), missa pelo descanso eterno de sua alma. Para esse acto de religião convidam os demais parentes e amigos.

MARIA GERTRUDES DUQUE ESTRADA FARIA — (Zizica) — Lygia Duque Araujo, Maryssol Duque Araujo, Oswaldo Duque, Augusto Falcão Duque Estrada e familia, primos e tio da bonissima e inesquecivel MARIA GERTRUDES DUQUE ESTRADA FARIA, agradecem ás pessoas que os confortaram no doloroso transe e convidam para a missa de 7º dia, em sua memoria, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de hoje, quinta-feira, dia 29, antecipando o seu reconhecimento.

IGNEZ DA PIEDADE FERREIRA

José Nunes Ferreira, suas irmãs, sobrinhas e demais parentes, convidam todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso da alma bonissima de sua sempre lembrada esposa Ignez, no altar mór da igreja de São José, amanhã, sexta-feira, dia 30, ás 9 horas.

JOSÉ FERREIRA BARBOSA

Moreira Irmão & Ribeiro, profundamente sensibilizados pelo rude golpe que soffreram, agradecem penhorados as manifestações de pezar das pessoas amigas que trouxeram lenitivos á sua grande dor e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar no dia 30 deste no altar-mór da igreja de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo eterno repouso de seu inesquecivel auxiliar JOSE' FERREIRA BARBOSA, e desde já muito agradecem.

Actos do chefe do governo

Nomeações, promoções, aposentadorias e outros decretos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Viação e Marinha

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Alfeu Torres da Silva, escripturario, classe G, do Quadro II, para exercer o cargo de official administrativo, classe H, do mesmo Quadro.

Concedendo aposentadoria a Francisco Vital de Oliveira, commissario de policia, classe J.

Aposentando Candido de Lima Bessa, guarda civil, classe G, e Fausto Caminha, policia especial, classe G.

Concedendo reforma: ao soldado Francisco Virgilio de Lima e ao tambor Deocleciano Alpio do Nascimento, da Policia Militar do Districto Federal e ao 3º sargento do Corpo de Serviços Auxiliares da mesma Policia, Luiz Firmino da Silva.

Revogando o decreto de 4 de novembro de 1940, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional o russo Georges Semenoff.

Commutando as penas dos seguintes sentenciados: de 15 annos para 4 annos, a pena de Alfredo Kruel de Souza; de 24 annos e 6 mezes para o grão minimo da Consolidação das Leis Penaes a pena de Ivan Sampaio Silva; de 16 para 4 annos a pena de Manoel Matheus, e de 15 para 10 annos a de Telemaco Pacheco da Silva.

Declarando que Benedicto de Abreu, religioso professo da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, e que Karlis Grigorowitschs, religioso professo da Ordem Baptista, na cidade de São Paulo, perderam os direitos politicos de cidadãos brasileiros pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa.

Na pasta da Educação:

Nomeando Herminio Linhares Alberto Carlos, interinamente, biologista, classe K.

Aposentando Custodio Antonio Santiago, servente, classe E.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração: Carlos Alberto Siqueira, archivista, classe G, do Serviço de Communicações do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Glauco Vereza, official administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Lucia Bulle Marx, official administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento Administração para o Conselho Nacional de Educação; Fortunato Rocha, escripturario, classe F, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Reitoria da Universidade do Brasil; Paulo Monteiro de Barros, escripturario, classe G, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; Lauro Scheidt, servente, classe B, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, para a Faculdade Nacional de Direito da mesma Universidade.

Extinguindo um cargo de astronomo, classe K, e um cargo de bibliothecario-auxiliar, classe G.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo á "Mineral do Brasil Limitada" autorização para funccionar como empresa de mineração.

Prorogando o prazo a que se refere o n. 1 do art. 2º do Decreto n. 1.754, de 29 de junho de 1937, que outorgou ás Industrias Klabin do Paraná S. A., concessão para aproveitamento de uma quéda dagua, no Estado do Paraná.

Outorgando concessão a Affonso Sanchez Carneiro, para distribuir energia thermo-electrica no districto de Nova Alliança, municipio de Rio Preto, Estado de São Paulo e o que autoriza a construir uma usina thermo-electrica no mesmo districto.

Approvando as especificações e tabellas para a classificação e fiscalização da exportação dos seguintes productos, visando a sua padronização: do Arroz, Batatinha, do Feijão, da Amendoa de Babassu', do Pyretro, do Alpiste, do Amendoim, da Cebola e da Cevada.

Autorizando: Luiz Pereira Sylla a pesquisar agua mineral no municipio de Porto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul; Alberto Woods Soares, a pesquisar kaolim e associados, no municipio de Itabirito, Minas Geraes; Fabio Pessoa de Carvalho, a pesquisar ferro e manganez no municipio de Santa Barbara, Minas Geraes; Alvaro Leonardo Campos, a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Geraes; Leopoldo Barbosa, a pesquisar mica no municipio de Capellinha, do Estado de Minas Geraes; Manoel Correia Torres a pesquisar mica no municipio de Itaborahy, Rio de Janeiro; Mario d'Almeida, a pesquisar carvão mineral, no municipio de São Jeronymo, Rio Grande do Sul; Carlos Pené Conteville, a pesquisar calcareo no municipio de Cantagallo, Rio de Janeiro; Ernesto Sigel Filho, a pesquisar sulfato de sodio e associados, no municipio de Italopolis, Santa Catharina; Luiz Rioli, a pesquisar agua mineral no municipio de Serra Negra, São Paulo, Juventino Alves Martins, a pesquisar mica e associados, no logar "Rancho do Melo", municipio de Capellinha, Minas Geraes; Mario d'Almeida, a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronymo, Rio Grande do Sul; Oscar Machado, a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valladares, Minas Geraes; a "Sociedade Cruzeiro do Sul Minerio Limitada" a pesquisar ouro no municipio de Itabirito, Minas Geraes; Moacyr da Cruz Cardoso, a pesquisar mica e associados no municipio de Capivary, Rio de Janeiro; Baldomero Barbará Filho, a pesquisar calcareo no municipio de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo; Nelson Alves Ferreira de Mello, a fazer lavra da jazida de ferro existente em terras da fazenda "Rodrigo", no municipio de Nova Lima, Minas Geraes; Protasio Rosa Fagundes, e Israel Tailor Fagundes, a pesquisar calcareo no municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; Torquato da Silva Castro a pesquisar kaolim e ócres no municipio de Iguassu', Pernambuco, e a Empresa Electro Chimica Brasileira S. A. a fazer lavra das jazidas de bauxita, pirita e de minerio de ferro e de manganez existentes nos logares denominados "Morro do Cruz" e "Saramenha", situados no municipio de Ouro Preto, Minas Geraes.

Alterando a potencia relativa ao aproveitamento concedido á Refinadora Paulista S. A., pelo decreto n. 6.880, de 19 de fevereiro de 1941, de 250 Kw, para 300 Kw., resultando do augmento de vasão de 1.500 litros por segundo para 2.100 litros por segundo.

Concedendo a "Ignacio Miranda e Cia. Ltda." autorização para funccionar como empresa de mineração.

Prorogando por dois annos o prazo constante do n. III do art. 2º do decreto n. 4.170, de 31 de maio de 1939.

Outorgando a Abél Feltrim concessão para legalizar o aproveitamento da energia hydraulica da queda denominada Dois Irmãos, no rio Urubicy, em Sta. Catharina.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Darcy Guimarães de Miranda e Rubens Guerra Pereira, para exercerem o cargo de escripturario, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes carteiros: Hildebrando Costa, João Machado Dutra, Francisco José Pinto, Ezequiel Ramos de Souza, Oldemar de Oliveira Torres, Octavio Pinto Monteiro, Antonio Washington Silveira, Jeronymo Pereira da Silva, Domingos Leite Bastos, Francisco Esteves de Sá, Adelino Barros Beriba, Mariano de Alcantara Campos, Carlos Arnaud Coutinho, Claudionor Pereira de Moura, Arnaldo Bordini Rodrigues, Oscar Velloso, Alcides de Lima Brito, Tiburcio Augusto dos Santos, José Arnaldo Duarte, Manoel Ribeiro de Oliveira Bittencourt, Moysés Nery Guarabira, Manoel Gonçalves Garcia e Anacleto Baptista Marques, da classe F para a G; Alexandre José dos Santos, Orlando Fernandes de Miranda, Delfino Antonio da Silva Cardoso, Alvaro Villa Nova, Edgard Thomaz de Aquino, João Vicente Pereira, Carmindo Rodrigues da Silva, Francisco Soares da Rocha, Agostinho Galeno, Benedicto Salutino da Costa, Henrique Al-

(Continúa na 8ª pag.)

A divisão de terras para creação de nucleos coloniaes agricolas

Sobre o recente e importante decreto governamental que determinou a venda, em lotes para granjas, da fazenda onde nasceu Caxias, fala a O JORNAL o engenheiro Fernandes Leite

O governo federal, em recente decreto-lei, tomou novas providencias relativas á organização de nucleos coloniaes agricolas, e os felizes resultados dessas medidas já se fazem sentir em varias zonas do Brasil. Uma parte desse exito é devida, sem duvida, ao trabalho enthusiastico do Ministerio da Agricultura, através do Serviço de Divisão de Terras e Colonização, ao qual foi attribuida a importante tarefa da execução da lei. Em parte, o successo vem se verificando graças á immediata comprehensão do alto alcance da medida governamental, por todos aquelles que se têm valido do Serviço de Divisão de Terras.

De facto, o systema de loteamento e auxilio pratico e efficiente aos colonos, installados nas terras que lhes são entregues ao cultivo, representa um dos pontos culminantes do governo Getulio Vargas, uma obra do mais vasto proposito social e economico para o Brasil.

A proposito de tão relevante assumpto, a reportagem d'O JORNAL teve opportunidade de palestrar demoradamente com o engenheiro Francisco Fernandes Leite, technico abalizado na materia, e que, no momento, durante a ausencia do director de Divisão de Terras, está á frente dos serviços daquella repartição.

O sr. Francisco Fernandes Leite, homem de irradiante sympathia e capacidade de trabalho, é um nome conhecido na engenharia nacional. Durante longos annos prestou seus serviços á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e actuou com destaque na construcção da ferrovia Victoria-Minas de onde veiu para o Ministerio da Agricultura.

O engenheiro Fernandes Leite quando falava a um dos nossos redactores

COM A PALAVRA O ENGENHEIRO FERNANDES LEITE

Iniciando sua interessante palestra, o sr. Francisco Fernandes Leite tece commentarios sobre o importante problema da colonização. Diz-nos elle:

— "A colonização, que constitue thema de palpitante actualidade no desenvolvimento das questes sociaes, levantadas com côres de vivo empenho pelo governo do presidente Getulio Vargas, no sentido de attender os verdadeiros interesses collectivos e penetrar na sincera realidade nacional, é um dos problemas que o Estado vem procurando resolver com a brevidade que o momento exige. E o desenvolvimento com que vem sendo atacada esta questão essencial no programma da administração publica a ninguem é dado desconhecer, mesmo nos sectores mais afastados dos centros civilizados, nos mais distantes. A ninguem póde passar desapercebida a actuação federal: nos campos, na lavoura, onde se processa a colonização, é notavel o interesse do governo pelo soerguimento da vida agricola e da colonização.

São indicios de marcante significação neste panorama administrativo, quanto ao exito do actual programma de colonização, os aspectos expressivos que essa questão assume, definindo uma das particularidades que caracterizam o Estado Novo."

ROMPENDO COM A ROTINA

A seguir, o director-interino da Directoria de Divisão de Terras discorre sobre os novos methodos usados na colonização. Acha que, em logar da rotina dos processos lentos de conducção do homem á terra, a moderna colonização se sub-divide em cinco modalidades, que passa a expôr:

"Rompendo a rotina dos processos lentos que tanto retardaram o nosso progresso, a colonização moderna comprehende cinco modalidades.

Os nucleos coloniaes, cuja disseminação se esboça em um plano intelligente, que vem sendo executador com vigor pelo actual director da Divisão de Terras e Colonização, sr. José de Oliveira Marquès, tem como demonstrações de efficiencia agricola e de exito colonizador, os Nucleos de São Bento, Santa Cruz e Tinguá. A's vistas do carioca está apenas um exemplo do que vem realizando a D. T. C., com a orientação e apoio do ministro Fernando Costa e do que se pretende fazer em todos os Estados. Esses Nucleos são constituidos de elementos nacional e estrangeiro, de qualquer nacionalidade, observando-se, entretanto, para este ultimo os dispositivos da lei de estrangeiros que é o Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938.

COLONIAS AGRICOLAS

Quanto ás colonias agricolas, com as novas providencias adoptadas pelo governo, passarão ellas a receber e fixar cidadãos brasileiros, reconhecidamente pobres, que revelem aptidão para os trabalhos agricolas, estando tambem considerados entre esses os indigenas e constituem factor importante no desenvolvimento do cultivo do solo.

Têm essas colonias maior sentido no Decreto n. 1.736, de 3 de novembro de 1939, que subordinou ao Ministerio da Agricultura o serviço de protecção aos indios, pois esse problema está intimamente ligado á questão da colonização, diz-nos o sr. Fernandes Leite. Trata-se, do ponto de vista material, de orientar e interessar os indigenas no cultivo do solo, para que se tornem uteis ao paiz e possam collaborar com as populações civilizadas que se dedicam ás actividades agricolas, como bem frisou aquelle decreto-lei. Os seus lotes variam entre a 50 hectares.

Nessa modalidade de colonização, todas as despesas decorrentes da fundação, installação e manutenção das colonias, inclusive construcções e conservação das vias principaes de accesso, são custeadas pela União, dentro dos creditos que foram destinadas a esse fim.

Vem de ser creada pelo decreto n. 6.882, de 19/2/941, a primeira Colonia Agricola Nacional de Goyaz, no municipio do mesmo, em terras doadas á União pelo governo do mesmo Estado.

Lá se encontra neste momento o director da Divisão de Terras e Colonização sr. José de Oliveira Marques, inspeccionando os respectivos trabalhos e determinando as necessarias providencias ao seu bom andamento.

GRANJAS, CHACARAS E NUCLEOS CREADOS

"As granjas, constituindo na innovação recente no systema de colonização, estão fadadas a bom exito.

Creadas pelo Decreto-lei nº 3266, de 12 deste mez, que fundou o Nucleo Colonial Duque de Caxias, nas terras da antiga Fazenda "Conceição das Dores", no Estado do Rio, visam principalmente a necessidade do aproveitamento das terras da União, fomentando e desenvolvendo as actividades ruraes, por meio de culturas e creações de valor economico. Povoando, assim, riquezas naturaes expostas á damnificação, afim de acautelal-as por meio dessa colonização especial, conservando as bellezas naturaes e aproveitando, somente para os trabalhos agricolas as areas de menor vegetação, ellas tem por fim obter a conservação de nossas reservas florestaes, typicas de cada região.

A area dessas granjas varia entre 10 a 30 hectares e pode ser adquirida somente por nacionaes que revelem capacidade de observancia do Decreto-lei 2009, de 9 de fevereiro de 1940.

"As chacaras", estabelecidas, de preferencia nas zonas frias, e, se destinado, naturalmente, a determinadas especies de cultura agricola, completando o actual plano de colonização, constituem uma das suas mais interessantes modalidades. Servindo ao mesmo tempo para pequenos campos de experimentação fruticola, são ainda, e essa é a sua finalidade principal, recantos de descanso para os que exercem actividades nos diversos sectores das cidades de vida intensa e fatigante: os inglezes e os americanos se aproveitam de chacaras dessa natureza para os seus "Week hends". Nas chacaras os lotes de terras são reduzidos e nunca possuem area de mais de 2 hectares.

"Os nucleos Coloniaes creados" por iniciativa particular constituem outra modalidade de colonização, que se encontra emquadrada dentro das actividades da D. T. C. e que, embora se processe por iniciativa particular de sociedades, empresas ou particulares, tem a collaboração dessa Directoria, que lhes vem prestando auxilio de varias naturezas. Depois de proceder o seu registro na Secção de Terras, desde que cumpridas as exigencias da lei, soffrem a fiscalização da D. T. C. por intermedio daquella Secção.

COLONIZAÇÃO PELAS EMPRESAS PARTICULARES

Sobre esta ultima modalidade, o decreto 3.010, que regulou a materia, estabeleceu normas especias, esclarece o sr Fernandes Leite:

"Umas sem relação as sociedades, empresas e particulares que dispuserem de terras para colonizar e pretenderem obter licença collectiva, com o fim de introduzir agricultores para as suas terras; e outras que se referem ás sociedades, empresas ou particulares que não possuam terras e pretendam entretanto, obter aquella licença para introduzir agricultores para terras de diversas propriedades. Mesmo neste ultimo caso tanto se registrava na D. T. C. o particular que vae receber em suas terras o agricultor como o que promoveu a sua introducção.

Refere-se essa Colonização tanto a nacionaes como a estrangeiros e é por isso mesmo que se processa aquelle registro, pois a lei determina que nenhum Nucleo Colonial será constituido por estrangeiros de uma só nacionalidade onde haja preponderancia ou concentração de estrangeiros de uma so nacionalidade, em conflicto com a composição ethnica e social do povo brasileiro; e, finalmente, impede que o colono estrangeiro deixe, nos primeiros quatro annos, a profissão para a qual foi admittido no paiz, salvo casos especiaes, com autorização do Conselho de Immigração e Colonização.

Determina tambem o decreto 3.010 seja mantido um minimo de .... 30 °|° de brasileiros natos e um maximo de 25 °|° de estrangeiros de cada nacionalidade. Essa modalidade de colonização, justificando plenamente suas finalidades agricolas, presta serviços valiosos a Nação, sob o ponto de vista ethnico-economico e nacional, e collabora de modo eloquente com o serviço de estrangeiros e o Departamento Nacional de Immigração, constituindo afinal meio de controle effeciente na questão de immigrantes estrangeiros quanto as suas actvidades agricolas.

BERÇO DE CAXIAS E TERRA DA PROMISSÃO. A FAZENDA CONCEIÇÃO DAS DORES

A seguir, o sr. Fernandes Leite se refere minuciosamente ao nucleo colonial que acaba de ser aberto ao povo com a divisão de terras da antiga fazenda Conceição das Dores, distante seis kilometros da margem da estrada Rio-Petropolis, no kilometro 33, um pouco além do local onde vae ser erguida a "Cidade das Meninas". Essa fazenda, de tradição historica, foi o berço do Duque de Caxias, o glorioso patrono do Exercito Nacional.

"A fazenda Conceição das Dores é uma reliquia, diz o sr. Francisco Fernandes Leite. A sombra de suas arvores o maior soldado brasileiro viveu grandes dias de meditação. Suas terras foram divididas em granjas de 10 hectares, e seu preço approximado é de cem réis o metro quadrado.

Este será um meio nobre de conservar com utilidade aquelle pedaço de terra, já agora duplamente querido a todos os brasileiros. A fazenda, concluiu o sr. Fernandes Leite, foi dividida em 80 lotes, e para elles já temos cerca de 300 candidatos. Basta essa proporção para provar a elevada significação do recente decreto do governo".

Detido um clandestino brasileiro em Lisboa

LISBOA, 28 (U. P.) — A bordo do "Bagé" foi detido um viajante clandestino, brasileiro, de nome Manoel Ferreira Pires, de 37 annos de idade, que pretendia seguir para os Estados Unidos.

Examinando a possibilidade de maior barateamento dos generos

A C. de Defesa da Economia Nacional tem encontrado boa vontade dos atacadistas e varejistas — Esclarecimentos prestados hontem pela Sub-Commissão de Abastecimento

Por intermedio da Agencia Nacional recebemos a seguinte nota:

"A proposito de certas publicações tendentes a fazer crer que o recente tabelamento dos generos alimenticios determinou um encarecimento no custo da vida, a C. D. E. N., pela sua sub-commissão de Abastecimento, forneceu os seguintes esclarecimentos:

Não é possivel fazer-se uma comparação mathematicamente precisa dos preços actuaes com os que vigoravam antes do tabellamento, pela simples razão de que, não existindo tabellamento geral desde junho de 40, isto é, ha um ano, os preços cobrados fóra das feiras, unicos tabellados pela Prefeitura, e fóra dos caminhões, controlados pelo Ministerio da Agricultura, eram absolutamente livres. Para pôr freio ás especulações permittidas por esse livre arbitrio dos vendedores, é que a Commissão, com previo assentimento do sr. presidente da Republica, resolveu, preliminarmente, que era indispensavel proceder logo a um tabellamento ainda que precario e reduzido, embora, ao menor numero possivel de artigos, pois a experiencia tem mostrado as difficuldades e inconvenientes dos tabelamentos demasiados minuciosos), e que esse tabellamento só poderia ser efficaz se a sua obrigatoriedade e fiscalização fossem estendidos a todos os estabelecimentos de venda de generos alimenticios, desde o commercio de atacado até ás feiras e caminhões, passando naturalmente pelos armazens, açougues, padarias, quitandas, peixarias, etc. Dahi resultou que certos generos, previamente não tabellados pela Prefeitura — por se tratar de genero de luxo, cuja fixação não interessava, particularmente, ás classes mais necessitadas da protecção municipal — passaram a sel-o, em virtude do principio de extensão do tabellamento a todos os estabelecimentos commerciaes. E' o caso da manteiga, apontado especialmente, como prova do augmento dos preço da manteiga salgada de 1ª e o se baseia na comparação entre o preço da manteiga salgada de 1ª e o da manteiga extra, para a qual não existia nenhum preço fixado, vendendo-se, por isso, geralmente, a 10°|° e até 20°|° mais caro do que o preço maximo actualmente fixado. Não houve, pois, augmento de preço, mas uma diminuição real e certa de, pelo menos, 10°|° — que é, segundo calculo de muitos testemunhos espontaneos, em quanto importou, mais ou menos, o decrescimo global do custo de vida, em virtude do tabellamento, para media da população carioca.

OS PRODUCTOS FORNECIDOS PELO RIO GRANDE DO SUL

Em relação ao arroz, á banha e outros artigos quasi exclusivamente fornecidos pelo Rio Grande do Sul, principal abastecedor do Districto Federal, não é preciso assignalar (pois a magnitude das suas desgraças ainda ecoa dentro dos nossos corações, como dos nossos ouvidos) que uma das tarefas mais urgentes da Commissão foi, justamente, evitar a especulação natural dentro do regimen de economia livre, não dirigida — resultante da ameaça da escassez de taes generos. Para isso, a Commissão, guiada pelas verificações das autoridades municipaes, com a solicita collaboração da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Bolsa de Mercadorias do Rio de Janeiro, se apressou em fixar os preços de atacado pelos quaes haviam sido adquiridos stocks aqui accumulados antes da ameaça de especulação — e sobre essa base dos preços de atacado é que foram fixados os preços de varejo do tabellamento, com uma margem minima de lucro para o varejista. Esses preços não podiam deixar de ser mais elevados do que os preços do tabellamento municipal feito antes da Resolução que prohibiu o augmento de preços — tabellamento aquelle em razão do qual as feiras livres, affixando embora os preços de taes generos, não os offereciam á venda, por não os haverem comprado para vender mais barato do que o seu preço de compra. Alguns desses preços tiveram, por isso, de ser effectivamente majorados, ficando, porém, assim mesmo, e graças exclusivamente á energia e rapidez com que agiu a Commissão, ainda um pouco abaixo dos preços de tabellamento dos mesmos, no proprio Rio Grande do Sul, calculada a differença de fretes e outras despesas verificadas entre a producção e a distribuição. Ao consagrar taes majorações, determinadas por factores naturaes, a Commissão não teve sequer a preoccupação, aliás justificavel, de fazer justiça aos intermediarios; mas, exclusivamente, a de proteger o consumidor carioca que, sem essa margem reduzida de lucro para o intermediario, se veria, simplesmente, privado de taes generos: nem barato, nem mesmo caro, por evasão deste mercado, para mercados mais compensadores.

A Commissão continua a occupar-se com o problema da fiscalização e a examinar, com atacadistas e varejistas — que têm mostrado boa vontade em facilitar a difficil missão do governo — todas as possibilidades do barateamento, ao mesmo tempo que continua vigilante contra as tentativas de encarecimento não justificavel".

Visitas ás installações da Marinha de Guerra

Em proseguimento no programma de visitas de collegiaes á Marinha de Guerra, uma nova turma de gymnasianos visitará, depois de amanhã, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, devendo ser percorridas todas as installações do importante departamento technico, dirigido pelo almirante Julio Regis Bittencourt.

Afim de tomar a condução que os levará á ilha das Cobras, os estudantes deverão estar concentrados ás 8 e meia horas daquelle dia, no pateo do edificio do Ministerio da Marinha.

Acompanhados de alguns dos seus professores, participarão da visita alumnos dos Collegios Vera Cruz, Santo Antonio Maria Zacharia, Visconde de Cayru', Arte e Instrucção e Aldridge, Instituto Brasileiro de S. Christovão, Lyceu de Artes e Officios e Curso Seriado de Preparatorios, desta capital; e Collegio Bittencourt e Curso Floriano Peixoto de Nictheroy.

CARIOCAS 6 x PAULISTAS 5

Como transcorreu o jogo hontem - Teams em revista - O arbitro

Um publico reduzido compareceu na noite de hontem, no estadio das Laranjeiras, afim de presenciar o encontro entre as equipes do Rio e de S. Paulo, em beneficio das victimas da inundação do Rio Grande do Sul.

A ausencia de elementos considerados os donos nas suas posições concorreu para que os adeptos do "association" estivessem ausentes da partida.

O prelio não teve o brilho esperado, pois os dois conjuntos actuaram fracamente, produzindo um football pobre de technica.

No periodo inicial os cariocas tiveram franca superioridade technica, dominando os bandeirantes que raramente atacavam a cidadella de Alfredo.

Os quatro tentos a zero conquistados pelos defensores da Federação Metropolitana de Football, indicam bem o que foi o embate no periodo inicial.

Mas duas modificações no conjunto visitante deram ao quadro maior efficiencia, reagindo valentemente no segundo tempo, quando conseguiram cinco tentos e exigindo dos' locaes um esforço sobrehumano, para não serem vencidos.

Por falta de chance deixaram os paulistas de igualarem a contagem. Contribuiu para a sensivel melhoria da turma bandeirante a fraca actuação da linha intermediaria carioca e o zagueiro Hermes.

Surpresos com a reacção dos visitantes, os defensores da camisa branca passaram por máos momentos, pois a pressão da vanguarda commandada por Capiozi, animada de momento a momento com os tentos que iam conquistando, era cada vez maior graças á conducta de Florindo, um baluarte da retaguarda carioca, conseguiram os locaes vencer por um ponto de differença, uma partida que no final do primeiro tempo parecia facil. Coisas do football!

OS TEAMS

Para o encontro principal os dois quadros jogaram assim formados:

CARIOCAS:

Alfredo; Hermes e Florindo; Octacilio, Og e Brant; Pedro Amorim, Geraldino, Pirillo, Pedro Nunes e Hercules.

PAULISTAS:

Roberto; Agostinho e Junqueira; Alberto, Dino e Anthero (depois Fieroti); Claudio, Teixeirinha Capelozi, Eduardinho (depois Lima) e Lima (depois Echevarrieta).

A MARCHA DO PLACARD

Aos sete minutos de jogo, os cariocas vão ao ataque e Pirillo serve bem a Pedro Amorim, que fuzila pelo alto, abrindo a contagem dos seus.

Mais onze minutos de luta e novamente o placard soffre modificação. Pedro Amorim entra na area e atira fortemente, Agostinho procura defender o arremesso do ponteiro adversario, mas é infeliz aninhando o balão nas rêdes de Roberto.

Mais cinco minutos e Hercules, recebendo o balão em bôas condições de Geraldino, marca o terceiro ponto da noite.

Quando faltavam nove minutos para findar o periodo inicial, Pedro Amorim conquista o quarto "goal" dos cariocas. E sem mais modificação finda o primeiro tempo com o "placard" de 4 x 0 para os cariocas.

No segundo tempo aos seis minutos Capelozi, numa investida pessoal, marca o primeiro ponto dos seus.

Mais quatro minutos e Pirillo, de cabeça, por occasião de uma penalidade cobrada por Hercules e que bateu na trave, assignala o quinto "goal dos cariocas.

Tres minutos após o mesmo jogador encerra a contagem dos conseguem aos 17 minutos diminuir de Pedro Amorim.

Reagiu, então, os paulistas e cariocas — 6.º "goal", de passe nuir o "placard" com um tento de Claudio.

Teixeirinha remata em seguida um ataque dos seus, fazendo aos 19 minutos o terceiro tento bandeirante.

cinco minutos mais tarde o 4º cinco minutos mais tarde o quarto ponto, ao nosso ver em um "offside".

Quando eram decorridos 30 mi-

(Continua na 6.ª pag.)

Treinou o America

Em Campos Salles, o America realizou hontem um puxado treino, preparando-se para o jogo com o Bangu'.

O ensaio transcorreu bastante animado e desenrolou-se em um só tempo, de uma hora e vinte e cinco minutos, terminando pela contagem de 6 x 0 a favor dos titulares.

No bando titular, foi experimentado Bibi, ex-ponta direita da Portugueza, que treinou a contento.

OS MELHORES

Na equipe dos titulares destacaram-se Gritta, Aziz, Nicola e Dedão. Hamilton foi a maior figura do seu bando.

Mozart não teve opportunidade de se empregar a fundo.

No quadro reserva, Cabrita, Aralton, Carola e Cecilio, foram os que mais se destacaram.

OS GOALS

Os pontos foram conquistados por Hamilton (4), Baleiro e Nicola.

OS TEAMS

TITULARES:

Mozart — Lentho e Gritta — Eduardo, Aziz e Dedão — Hamilton (Bibi), Baleiro, Hortencio, Nicola e Esquerdinha (depois Hamilton).

RESERVAS:

Cabrita — Aralton e Brasil — Sandoval, Jorge e Duca — Navarro (Arlindo), Carola, Placido, Cecilio e China.

Não será annullado o confronto

WASHINGTON, 28 (R.) — A commissão districtal de Box, da Columbia, rejeitou a reclamação de Budy Baer quanto ao titulo de Campeão Mundial.

A reclamação de Baer foi baseada na allegação de ter recebido um socco por parte de Joe Louis, quando já o gongo havia soado.

A referida commissão sustentou a decisão do juiz da partida, sr. Donovan, pela qual foi Budy Baer desqualificado.

O presidente da commissão declarou que o promotor de lutas, Mike Jacobs, concordou em preparar um novo match entre Budy Baer e Joe Louis, pela disputa do titulo, devendo a luta realizar-se em Washington, na primeira semana de outubro.

WASHINGTON, 28 (R.) — A luta de box entre Joe Louis e Budy Baer foi adiada indefinidamente ,ao ter o juiz Donovan notificado que o "fog" tinha impedido a partida de seu avião, na manhã de hoje.

Recorda-se que varios membros da commissão official de box declaram que, em sua ultima luta com Budy Baer, Joe Louis havia attingido seu adversario pelo menos dois minutos depois de ter o gongo dado como terminado o 6º round.

Chegou Santamaria

Como anteciparamos regressou para ingressar no rubro-negro o player platino–Recorrerá á Confederação

Confirmando o que noticiamos em nossa edição de hontem, Santamaria chegou, finalmente, hontem, á tarde, pelo avião da carreira.

No aeroporto, além de varios "fans" flamengos, se encontravam dirigentes do club que foram receber o seu novo elemento, o qual chegou bem disposto e, segundo assegurou, em perfeitas condições para entrar em acção immediatamente.

NÃO DEVERA JOGAR DOMINGO

Mas, a despeito dessa boa disposição, pelo que nos foi dado saber, é muito pouco provavel que Santamaria seja incluido no quadro rubro-negro que, domingo, enfrentará o Vasco.

Seria, na verdade, uma verdadeira temeridade essa inclusão, uma vez que Santamaria não poderia realizar o que Jocelyno ou Artigas seriam capazes pela sua melhor integração no conjunto e mesmo estado de forma.

EM DEBITO COM A C.B.D.

Além do mais, Santamaria, além da final regularização de seus papeis junto ás autoridades controlladoras da permanencia de estrangeiros no paiz, terá que quitar-se com a C.B.D. do debito de quinze contos ainda referentes á sua saida do Fluminense para a Argentina.

O melhor "onze" em campo

Peracio, Martim, Alvaro, Cussati integrarão a turma do Canto do Rio

O Canto do Rio considera que não pode mais perder pontos para os chamados pequenos clubs, sob pena de ver completamente sacrificadas suas melhores pretenções no campeonato.

Taes pretenções, como o sabem, todos, por isto que foram feitas até declarações expressas, não são muito exaggeradas. Pretende, apenas, o gremio fluminense não perder para os pequenos e, eventualmente, surprehender um dos "grandes". Contanto que, no fim das contas, tenha assegurado o direito de se incluir entre os seis que no terceiro e ultimo turno, continuarão a disputar o campeonato da cidade.

Mas a questão é que já o Madureira veiu perturbar essas intenções, logrando uma victoria que, positivamente não entrava nos prognosticos fluminenses e muito menos por aquella contagem.

Tal facto veiu, em consequencia, determinar um desdobramento de esforços no sentido de recuperar o terreno perdido, não mais se sujeitando a novos insuccessos, pelo menos determinados por outros factores que não os da inevitavel superioridade technica do adversario .Esta determinação faz referencia , ao desfalque com que o team alvi-anil enfrentou os tricolores suburbanos.

E por isto que, no match contra o S. Christovão estarão a postos todos os mais classificados valores das fileiras fluminense, como sejam ePracio, Martim Cussati, Walter e Alvaro.

Recusa geral

Protestam os presidentes contra o campeonato dos reservas-Falam os mais vivamente interessados

A Federação Metropolitana, dirigiu uma Circular aos seus filiados, scientificando-lhes, que, em junho proximo devia ter inicio o Campeonato de Reservas-Profissionaes, de accordo com a reforma-Avellar.

Essa resolução da entidade do Edificio "Cineac", veiu provocar no seio dos clubs, tidos como pequenos, um verdadeiro panico. Scientes do facto, procuramos ouvir alguns presidentes, pertencentes aos clubs cujos interesses, reputam sacriifcados, a vir se consumar a communicação feita pela circular da Federação ,a que a pouco alludimos.

O PRESIDENTE DO BOMSUCCESSO COM A PALAVRA

O sr. Domingos Caruso, abordado pela reportagem, para dar a sua opinião a respeito, assim se externou:

— "Positivamente os clubs, de menores recursos, terão que desapparecer, levando em consideração, os compromissos de ordem financeira que lhe vieram crear, a reforma-Avellar. O campeonato de Profissionaes, Amadores, Juvenis e Infantis, obrigam-nos a uma despesa semanal de transportes, que attinge á somma de 800$000, ou sejam 3:200$000 approximadamente por mez. Domingo ultimo, por exemplo, o Bomsuccesso teve um "deficit", de 300 mil réis, visto que a renda do jogo com o Bangu', apenas rendeu 1:800$000."

O CAMPEONATO DE RESERVAS

'Para mais aggravar a situação, a Federação Metropolitana, dá conhecimento aos clubs. do seu proposito de iniciar em junho proximo o campeonato de Reservas-profissionaes, sob a capa de 3.ª Divisão. O Bomsuccesso, Bangu' Madureira, S. Christovão e mesmo America, não podem arcar com a despesa que essa innovação lhes vae trazer. E isso significa forçar as suas deserções das fileiras da entidade a que são filiados ,e consequentemente o seu esphacellamento. Numa occasião em que o governo da Republica, promette auxiliar os clubs, essa precipitação do presidente Soares de Moura, em querer cumprir os Estatutos, esquecendo-se de que os mesmos ainda não foram approvados pelo ministro da Educação, e um recalcado symptoma, dos seus propositos, confirmados através das suas declarações, já feitas de uma vez, dizendo: — O football profisional, é para quem pode; quem não pode...

"A taxa de 6 contos, referente a classificação e inscripção, os 6 % de percentagem, independente das despesas verificadas com os funccionarios da Federação, escalados para cada partida, e que attingem a quantia de 550 mil réis por jogo, oneram de tal ordem os clubs, que a sua renda, não poderá de forma alguma ser desviada, para qualquer benfeitoria nas nossas praças de sports. Não está incluido nas despesas a que alludi, a taxa cobrada pela Prefeitura, e que a Federação em defesa dos interesses dos seus filiados, attendendo as promessas feitas pela officialização, já devia ter se interessado junto ao Prefeito, para que a mesma, fosse suspensa. Tal porem não aconteceu, pelo menos até agora".

"O que tem acontecido, e a preoccupação unica de sobrecarregar o mais possivel, os clubs de molde a asphyxial-os levando-os a bancarota. Dessa forma, os chamados menores, não poderão absolutamente sobreviver. Terão mesmo que capitular cedo aos desejos alimentados desde ha muito, de afastarem do convivio dos grandes, esses, que sabe Deus a custa de quantos sacrificios, tudo vêm fazendo para engrandecer o sport da cidade".

"Actualmente na Federação Metropolitana, o unico direito que assiste, aos seus filiados, — é não ter direito a coisa alguma", — disse arrematando, visivelmente revoltado, o presidente Domingos Caruso.

COMO FALOU O PRESIDENTE RODOLPHO MAGGIOLI

"Eu não sei mesmo, onde iremos parar desta forma! O futbol, profissional, é um sorvedouro de dinheiro, no entanto o presidente da Federação, tem a infantilidade de acreditar, que os clubs, ainda podem gastar o dobro do que gastam. Eu ainda continuo no meu ponto de vista de onde aliás não me afasto. A reforma Avellar, é muito bonita. E' uma dessas obras que glorificam o seu autor. Mas... é inadaptavel, — pelo menos por emquanto, no nosso meio. Existem coisas, que, só para um meio de millionarios".

"O campeonato de Reservas-Profissionaes, vem augmentar ainda mais a agonia dos clubs. O Vasco, o Fluminense, o Botafogo e o Flamengo podem perfeitamente arcar com mais esse encargo, visto o grande numero de reservas que possuem, e assim mesmo, olhe lá! Mas, os outros? Coitadinhos..."

"O S. Christovão procurando sair mansamente e honrosamente do cyclone deficitario que o envolveu, tenta pouco a pouco se recompor. Mas, o que se projecta, realizar, o campeonato de Amadores em separado, já é um prejuizo que os clubs vão ter".
os clubs vão ter."

"E, por falar em amadores, aproveito para fazer uma interrogação: Por que razão se vão tirar os amadores das preliminares, e se pretende incluir clubs alheios ao certamen da 1ª divisão?"

"O campeonato de amadores em separado, como o de Reservas dos Profissionaes, não traz proveito de especie alguma para os clubs e muito menos para o publico."

"O publico já se acha extenuado, e não deixará, positivamente, um jogo entre esquadrões de legitimos profissionaes para se abalançar, numa noite fria, a um campo onde uma partida inexpressiva se vae travar."

"O presidente Soares de Moura, penso bem, não reflectiu no fracasso financeiro que importaria para os clubs esse criterio, e terá fatalmente que ser reconsiderado.

"Os clubs filiados á Federação não têm, actualmente, o menor direito, dentro da entidade. Não pódem reclamar contra os juizes, nem têm o direito de objectal-os. Têm que aguentar todas as determinações da Federação, sem tugir nem mugir. O presidente Soares de Moura está impondo o regimen do arrouxo, e diz elle que é para quem quizer."

"E... talvez elle esteja com a razão, mas esqueceu-se que nós não somos patos, cujo poleiro é no chão..." — disse, terminando, o presidente dos "alvos."

No sector official

Em virtude dos entendimentos havidos entre os directores do Madureira e do Bomsuccesso, foi feita a inversão da tabella. Dessa forma o encontro entre os tradicionaes rivaes suburbanos será realizado no campo da avenida Teixeira de Castro.

O Bomsuccesso communicou a rescisão dos contractos dos seus profissionaes Domicio Andreza e Irineu Amaral. Em vista dessa resolução, ficam os referidos jogadores livres de qualquer vinculo com aquelle club.

A pedido do Madureira foi cancellada a inscripção do seu amador Octacilio Dias Alves.

Foram aceitos pela entidade as seguintes inscripções: Celso Pinto de Mello, pelo Canto do Rio e Walter Mana pelo oBtafogo.

Foi convocado a comparecer com urgencia ao Departamento Technico o chronometrista official, sr. Baldomero Carqueja.

JUIZES EXAMINADOS

Hontem por occasião do treino que o America realizou, em Campos Salles, foram submettidos á prova pratica os seguintes candidatos a juizes supplentes: srs. Assad Ozzeu, Graça Mello e Acacio Balthazar.

Domingos D'Angelo e Carlos Peixoto, membros da commissão examinadora, estiveram presentes, e mostraram-se satisfeito, com os conhecimentos das regras demonstradas pelos candidatos.

Lutarão hoje á noite os "catchmen"

Com a suspensão do espectaculo de sabbado ultimo, o publico perdeu uma reunião que se desenhava sensacional. Perdeu, allás, não é bem o termo de vez que, agora já tudo sanado, a empresa N. Viggiani fará realizar, como já foi noticiado pela imprensa, hoje á noite, a sexta rodada do torneio internacional de catch, com as mesmas lutas annunciadas para aquella data.

A GRANDE ATTRACÇÃO

Não obstante estarem annunciadas quatro lutas para a noitada de hoje, uma surge como sendo a grande attracção do programma. Esta é, justamente a ultima, que reune os maiores rivaes da temporada internacional de catch. Franc. Marconi, o crack italiano cujas actuações têm deixado a melhor impressão, se baterá em revanche com o americano Tom Handly, que no primeiro encontro, derotou-o de modo irregular, pois o italiano foi victima de um accidente, como todos os fans estão ao par.

AS LUTAS DE HOJE

Está assim organizado o programma, para a reunião de hoje, que é a sexta da temporada:

1.ª — Ch. Ulsener (francez) x Richard Schikat (allemão) 1 round de 20 minutos.

2.ª — Henry Piers (hollandez) x Ramon Cernadas (argentino) 1 round de 20 minutos.

3.ª — Kola Kwariani (russo branco) x Tatu' (brasileiro) 1 round de 30 minutos.

Final — Franc. Marconi (italiano) x Tom Handly (americano) 1 round até 1|2 noite.

Os paulistas visitaram a Confederação

Os delegados paulistas Eugenio Malzoni e José Godoy, em companhia do representante da Federação Paulista de Football nesta capital, visitaram na tarde de hontem, officialmente, as sédes C. B. D. e Federação Metropolitana, ambas localizadas no Ed. Cineac.

Em seguida aquelles sportistas foram agradecer á Sociedade Sul-Riograndense a recepção dispensada pelo sr. Paula Job, em nome do interventor Cordeiro de Farias e da entidade representativa da colonia gaucha nesta capital.

Nas tres visitas, os paulistas tiveram opportunidade de merecer outras attenções.

Contrariamente ao que fôra antes decidido, e visando não fracionar a delegação, esta seguirá hoje á noite, em carro especialmente cedido pelo governo e ligado ao nocturno das 20 horas.

Actividades nos pequenos gremios cariocas

SURGE MAIS UM GREMIO

Por um grupo de enthusiastas do football, vem de ser fundado, no bairro de oBtafogo, um gremio sportivo que recebeu o nome de Sorocaba F. C.

Em sua primeira reunião levada a effeito ha poucos dias passados, foi escolhida a directoria para superintender o gremio em sua phase de formação ficando a mesma constituida do seguinte módo:

Presidente: Jayme Cunha; vice-presidente, Antonio Fernandes Jr.; secretario geral, Antonio Daber; 1º secretario, Nelson de Andradas: thesoureiro, Augusto Passos e zelador, Eduardo Passos.

TREINOS INDIVIDUAES

O sr. Alvaro Calomeni, 1º director de sports do "Centro Sportivo de Amadores", avisa, por nosso intermedio, que haverá ás quintas-feiras, ás 20 horas, treinos individuaes a cargo do instructor Othon B. Christman, aos quaes deverão comparecer todos os amadores.

DISPUTARA' O CAMPEONATO NO CAMPO DO BRASIL NOVO A. CLUB

O Argentino F. C. dirigiu-se á Federação Athletica Suburbana scientificando-a de que os seus jogos de campeonato serão disputados no campo do Brasil Novo A. Club.

"CENTRO SPORTIVO DE AMADORES

"Cajueiros F. Club" — Juvenis

No proximo dia 1 de junho vindouro será realizado esse embate no festival do S. C. Zumby, em Rocha Miranda, em que os pupillos de Zézé tomarão parte na penultima prova, ás 15 horas.

FUNDADO O GUARAINA F. C.

Graças á boa vontade oriunde de diversos servidores dos Laboratorios Raul Leite S. A. foi fundado o Guaraina F. C. Não obstante a sua recentividade o club já conta com o concurso de um possante esquadrão, tendo a sua directoria, solicitado fossemos o porta-voz de sua vontade no sentido de angariar jogos amistosos, festivaes, etc. A correspondencia poderá ser remettida para a caixa postal 599, ou para a praça 15 de Novembro, 42.

Magnifico o campo do "Cruzeiro do Sul"

A igualdade de forças entre alguns dos concurrentes torna difficil um prognostico seguro - As montarias para sabbado e domingo no Hippodromo da Gavea — O turf em S. Paulo

Para as reuniões de sabbado e de domingo no Hippodromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABBADO

1º pareo "Ampere" — 1.500 metros — 4:000$000 — A's 14 horas.

1 Oiticoró, S. Batista, 52 kilos; 2 Blue Boy, O. Macedo, 48; 3 Forriel, H. Molina, 53; 4 Payal, J. Martins, 48; 5 Gabino, A. Britto: 54; 6 Faceta, O. Coutinho, 56.

2º premio "Tabu' — 1.400 metros — 5:000$000 — A's 14.30 horas.

1 Piracicabana, J. Mesquita, 54 kilos; 2 Scandal, P. Simões, 54; 3 Guapé, A. Gomes, 56; 4 Mensagem, A. Araujo, 54; 5 Seductor, W. Andrade, 56; 6 Yucoá, J. Morgado, 56; 7 Arranca Prosa, R. Silva, 50.

3º pareo "Axum" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 15 horas.

1 Controle, J. O. Silva, 54 kilos; 2 Xintam, F. Biernascky, 54; 3 Mery, J. Mesquita, 52; 4 Galantée, W. Andrade, 58; 5 Igarité, A. Gomes, 56; 6 Marumbi, R. Urbina, 50; 7 Oceano, G. Costa, 50; 8 Quevi, H. Meszaros, 58.

4º pareo "Granfina" — 1.200 metros — 4:000$000 ("Betting") — A's 15.30 horas.

1 Imbetiba, C. Morgado, 57 kilos; 2 Opel, J. O. Silva, 57; 3 Decidido, M. Tavares, 48; 4 Apromptо Junior, A. Araujo, 56; 5 Recatada, C. Pereira, 52; 6 Xique Xique, sem jockey, 50; 7 Observador, S. Batista, 51; 8 Walery, sem jockey, 55; 9 Tigre, J. Martins, 48; 10 Flirt, R. Urbina, 54; 11 Sunbeam, A. Britto, 48; 12 Conjurada, se correr, A. Gomes, 48.

5º pareo — "Jarandina" — 1.400 metros — 4:000$000 ("Betting") — A's 16.10 horas.

1 Divertido, O. Fernandes, 50 kilos; 2 Perdulario, A. Araujo, 49; 3 Axum, R. Benitez, 57; 4 Maroim, H. Soares, 53; 5 Uraquitan, M. Tavares, 50; 6 Braila, R. Urbina, 51; 7 Anajá, J. Santos, 56; 8 Makalé, J. O. Silva, 52; 9 Lindaya, P. Simões, 58; 9 Urucaré, L. Leighton, 49.

6º pareo — "Maroim" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting") — A's 16.50 horas.

1 Caminito, J. O. Silva, 56 kilos; 2 Monita, A. Brito, 50; 3 Obuz O. Fernandes, 49; 4 Solterona, S. Batista, 54; 5 E'galo, J. Ferreira, 48; 6 Shoeblack, P. Simões, 54; 7 Indayatuba, D. Ferreira, 50.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — 1.200 metros — 10:000$ — A's 12.50 horas.

1 Criolan, A. Molina ,54 kilos 2 Paranista, C. Pereira, 54, 3 Cocyte, J. Zuniga, 54; 4 Star Bright, L. Benitez, 54; 5 Elenita, G. Costa, 52.

2º pareo — "Haras São José" — 1.200 metros — 6:000$—A's 13.20 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 54 kilos, 2 Galbu', D. Ferreira, 50; 3 Circeu, O. Fernandes, 48; 4 Itacuaty, P. Simões, 55; 5 Kid Gallahad, A. Araujo, 53; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Itavila, R. Urbina, 48.

3º pareo — "Haras Marangua-de" — 1.400 metros — 6:000$000 — As 13.50 horas.

1 Cadro, G. Costa, 55 kilos; 2 Gentilissima, se correr, E. Silva, 53; 3 Pitanguy, C. Pereira, 55; 3 Brutus, S. Batista, 55; 4 Gennaro, A. Gutierrez, 55; 5 Toga, A. Araujo, 53; 6 Aventureiro, W. Cunha, 55; 7 Batuta, J. Zuniga, 53, 3 Ampel, L. Leighton, 53; 9 Indio, W. Andrade, 55; 10, Biapicu', sem jockey, 55; 10 Cururipe, duvidoso correr, 55; 10 Marcelina, P. Simões, 53.

4º pareo — "Haras Jacutuba" — 1.800 metros — 6:000$ — A's 14.25 horas.

1 Suez, J. Canales, 60 kilos; 2 Velleda, sem jockey, 45; 3 Camões, J. O. Silva, 56; 4 Voltaire, D. Ferreira, 50; 5 Ballador, W. Cunha, 55; 6 Carapuça, L. Leighton, 48; 7 Jaça, W. Andrade, 55; 8 Bonaldo, H. Soares, 53.

5º pareo — "Haras Riachuelo" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15 horas.

1 Barulho, J. Zuniga, 55 kilos; 2 Carôcho, J. Mesquita, 55; 3 Polo, A. Araujo, 55; 4 Zurik, J. O. Silva, 55; 5 Capoeira, C. Pereira, 53; 6 Barbara, A. Brito, 53; 4 Tambor, A. Gutierrez, 55; 8 Tamboril, sem jockey, 55; 9 Maldo, sem jockey, 55; 10 Rapidez, J. Morgado, 53; 10 Tipoia, P. Simões, 53.

6º pareo — "Haras Tamboré" — 1.300 metros — 6:000$000 — ("Betting" — A's 15.40 horas.

1 Chipietro, W. Andrade, 54 kilos; 2 Joan Crawford, sem jockey, 49; 3 Discordia, A. Brito, 48; 4 Resera, L. Leighton, 50; 5 Jarandina, R. Silva, 53; 6 Crussanga, O. Fernandes, 51; 7 Bienvennue, H. Soares, 55; 8 Dominó, J. O. Silva, 53; 9 Plumazo, D. Ferreira, 50; 10 Mondesir, sem jockey, 50; 11 Fair Day, P. Gusso, 53; 11 Kilwa, G. Costa, 51.

7º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 100:000$000 — ("Betting") A's 16.20 horas.

1 Talvez !, L. Benites, 55 kilos; 2 Mermoz, G. Costa, 55; 3 Bonheur, A. Molina, 55; 4 Trunfo, A. Gutierrez, 55; 5 Bagual, L. Leighton, 55; 6 Brasil, J. Mesquita, 55; 7 Barnum, S. Batista, 55; 8 Zeppelin, P. Gusso, 55; 9 Zoroastro, P. Simões, 55; 10 Ponche Verde, W. Andrade, 55; 11 Bororó, J. Canales, 55; 12 Bacardi, L. Gonzalez, 55; 12 Bandido, J. Zuniga, 55.

8º pareo — "Haras Mondesir" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 17 horas.

1 Cimitarra, P. Gusso, 58 kilos; 2 Cabiuna, A. Gutierrez, 55; 3 Favius, J. O. Silva, 57; 4 Canôa, S. Batista, 49; 5 Aloe, W. Cunha, 55; 6 Pharsala, G. Costa 51.

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que occupam, por victorias, as principaes posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Victs.	Premios
P. Simões	34	286:850$
D. Ferreira	30	269:150$
J. Zuniga	21	225:150$
W. Andrade	19	173:700$
R. Freitas	17	181:200$
W. Cunha	15	125:600$
G. Costa	12	92:700$
H. Soares	11	98:100$
L. Leighton	11	95:700$
A. Araujo	11	73:100$
S. Batista	10	96:100$
J. Canales	8	79:650$
C. Pereira	8	63:300$
P. Gusso	7	56:900$
O. Fernandes	7	44:500$
A. Gutierrez	6	53:800$
J. O. Silva	6	47:900$
H. Molina	5	28:100$
J. Morgado	4	56:350$
A. Brito	4	23:400$
A. Molina	3	29:000$

TREINADORES

Treinadores	Victs.	Premios
O. Feljó	23	248:700$
G. Rodrigues	20	157:450$
E. Morgado	19	181:850$
E. Freitas	16	194:850$
W. Costa	14	113:600$
P. Gusso	13	96:300$
D. Ferreira	12	120:000$
J. Coutinho	12	76:550$
F. Barroso	10	87:100$
G. Feljó	8	77:400$
A. Cardoso	8	65:200$
E. Moreira	7	68:700$
F. Rosa	7	61:000$
E. Oliveira	6	50:200$
J. D. Corrêa	6	46:200$
L. Santos	5	46:400$
L. Lourenço F.º	5	46:300$
J. Attianesi	5	45:200$
P. Costa	5	37:800$
L. Gomez	5	35:700$
S. D'Amore	5	32:000$
G. Reis	5	27:300$
F. Tourinho	4	29:250$
J. Pereira	4	25:800$
A. Corsino	4	24:600$
P. Zabala	4	24:500$
D. Santos	4	19:500$
F. Machado	4	19:300$

ANIMAES

Animaes	Victs.	Premios
Talvez !	5	82:000$
Cades	5	70:000$
Patavina	5	25:000$
Poquito	4	31:300$
Obuz	4	19:000$
Cimitarra	3	25:600$
Fiete	3	20:200$
Urucaré	3	16:750$
Messancy	3	16:400$
Kilwa	3	15:600$
Urapi	3	14:000$
Mondesir	3	12:800$
Bacardi	2	42:000$
Jaça	2	32:200$
Petrel	2	30:000$
Paulista	2	28:200$
Corena	2	24:000$
Rapidez	2	23:000$
Ponche Verde	2	23:000$
Tiberium	2	22:600$
Loretta	2	22:000$
Polo	2	21:000$
Zunido	2	21:000$
Não me esqueças !	2	20:600$
Carapuça	2	20:300$
Guajiru'	2	20:000$
David	2	19:600$
Bravet	2	19:000$

O TURF EM S. PAULO

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Paulistano ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 57 kilos; 1 Colorina, 52; 2 Pagã, 55; 3 Ygaçaba, 56; 4 Pipistrello, 50; 5 Theda, 47; 6 Faustina, 51.

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1 Almeiro, 55 kilos; 2 Lamartine, 55; 3 Cervella, 53; 4 Chilique, 55; 5 Benito, 55; 6 Uinana, 53; 55; 7 Lamarr, 53; 8 Uvendot, 55.

3º pareo — "Internacional" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Miss Funny, 56 kilos; 2 Colombella, 52; 3 Nautico, 57; 4 Dreamer, 54; 5 Cherahué, 49.

4º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Blues, 57 kilos; 2 Erissima, 55; 3 Quietus, 52; 4 Bolpeba, 55; 5 Marape, 57.

5º pareo — "Mixto" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Acaru' 55 kilos; 2 Sikla, 54; 3 Vallonia, 50; 4 Rigoroso, 48; 5 Vellomora, 48; 6 Brazador, 54.

6º pareo "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Trevo, 58 kilos, 2 Tenor, 51; 3 Coeur Tender, 58; 4 Amilcar, 50; 5 Ubaibas, 49.

7º pareo — "Consolação" — 1.800 metros — 15:000$ e 3:000$000 — ("Betting").

1 Haul, 55 kilos; 2 Rami, 53; 3 Soloma, 53; 4 Miss Chellta, 49.

8º pareo — "Excelsior" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Itanino, 50 kilos; 2 Cinelandia, 50; 3 Arak, 49; 4 Adagio, 55; 5 Italibre, 56; 6 Xacoco, 50; 7 Baobah, 48; 8 Littoral, 50; 8 Meurgite, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

OS ESTREANTES

São os seguintes os parelheiros que deverão estrear na reunião de domingo no Hippodromo da Gavea:

COCYTE, maso., castanho, 3 annos, S. Paulo, filho de Bosphore em Xal, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador: F. B. de Oliveira;

BATUTA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, filha de Trindad em Vienna, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e de propriedade do mesmo "turfman". Treinador: F. B. de Oliveira; e

BONHEUR, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, filho de Coronel Eugenio em Epatante, de criação do sr. Linneo de Paula Machado e de propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Treinador: Andrés Molina.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hippodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 122 puro-sangues alistados, sendo que 7 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (67 cavallos e 48 eguas), 91 eram nacionaes (70 de S. Paulo; 3 de Pernambuco; 6 do Rio Grande do Sul; 3 do Paraná; 2 do Rio de Janeiro e 2 de Minas Geraes) e 24 eram estrangeiros (10 da Argentina; 7 do Uruguay; 6 da Inglaterra e 1 da França).

As carreiras foram ganhas: 8 por jockeys brasileiros e 6 por estrangeiros (chilenos 6).

A quantia distribuida em premios foi de 130:600$000, assim discriminada: 101:000$ em primeiros (2 pareos de 4 contos; 2 de 5:000$; 6 de 6:000$; 1 de 7:000$; 2 de 10:000; e 1 de 20:000$). ..... 20:200$ em segundos e 9:100$; em terceiros logares e 300$ em quarto (classico "São Francisco Xavier").

A renda das inscripções foi de 16:540$000, a saber: 15 inscripções de 80$000; 19 de 100$000; 54 de 120$00; 9 de 140$000; 18 de 200$ 7 de 300$000.

O movimento geral de apostas foi de 844:000$000 (305:020$000 no sabbado e 538:980$000 no domingo), o que dá ao Jockey Club Brasileiro a percentagem de .... 168:800$000, percentgaem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios deixa um saldo de .... 38:200$000. Accrescentando a este as importancias de 16:540$000, das inscripções, e 45:158$000 (20 % dos 225:780$000 dos "bettings" e boiloes simples e duplos(, temos que sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á im-

(Continua na 6.ª pag.)

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Arthur Neves Frazão, Nelson Gonçalves Pinto, Orlando Queiroz, Jorge Luiz Fernandes;

Senhoras: Melyta Nunes, esposa do sr. Walfrido O. Nunes, Olindina Macedo Cortes, esposa do sr. Laurindo Cortes;

Senhorita Maria Ines Rinaldi, funccionaria da McCann Erickson Corporation of Brazil;

— Fez annos hontem o sr. Mario de Andrada Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas e membro do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Jocelina Loyola de Paula, esposa do sr. Respicio de Paula, sub-director da Estação Capanema, dos Correios e Telegraphos.

— Passando hoje a data natalicia de Leão Padilha, secretario de "Vanguarda", seus companheiros de trabalho vão lhe prestar carinhosa homenagem a que se associaram os seus amigos.

Nascimentos

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Jorge, filho do sr. Virgilio Cordeiro de Mattos e sra. Jandyra Peixoto de Mattos;

— Paulo Cesar, filho do sr. João Fernandes Tovar Junior e sra. Lia Braz da Cunha Tovar;

— Celia, filha do sr. Ernesto Lopes Viamão e sra. Aurea Guimarães Viamão.

— Wilson, filho do sr. Adolpho Soares Roxo e sra. Eulina Guimarães Roxo;

— Dalva, filha do sr. Arnaldo de Menezes Duarte e sra. Maria Emilia Trugg Duarte;

— Edna, filha do sr. Lourenço Neves Rodrigues e sra. Leda Machado Rodrigues;

— Elzir, filha do sr. Moacyr Moreno de Almeida e sra. Helena Tavares de Almeida;

— Lygia Maria, filha do sr. Agrippino Cardoso de Barros e sra. Felicidade Costa Cardoso de Barros.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento: sr. Elpidio Moraes de Amorim e senhorita Neusa Gallindo de Sá, filha do sr. Marcello Pires de Sá e sra. Maria Laura Gallindo de Sá;

— Segundo tenente da Marinha Jonathas Rego Monteiro Porto e senhorita Maria Thereza de Souza Fragoso Costa, filha do sr. Armando Fragoso Costa e sra. Marina de Souza Fragoso Costa.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Angelica Dure da Costa, filha do major medico do Exercito Reynaldo Ramos da Costa e sra. Balbina Dure da Costa, com o 1º tenente do Exercito Almir Velloso Soeiro, filho da sra. Alice Velloso Soeiro.

No acto civil, que se effectuará na 5ª Pretoria, ás 13 horas, serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Oscar Velloso e esposa; por parte da noiva, o sr. Joaquim Celestino Soares e esposa.

O acto religioso, que se effectuará na Igreja de N. S. de Lourdes (Villa Isabel), ás 17 horas, terá como paranymphos, por parte da noiva, o sr. Annibal Rodrigues de Albuquerque e sra. Alice Velloso Soeiro; por parte do noivo, o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque e esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ruth Rodrigues Crespo, filha do sr. José Rodrigues Crespo e sra. Antonia Peixoto Crespo, com o sr. Mario Cascardo.

O acto civil será effectuado ás 11 horas, na 7ª Pretoria, e o religioso terá logar ás 17.45, na igreja de S. Sebastião, servindo de paranymphos o commandante Hercolino Cascardo e esposa e os paes do noivo.

Festas

No salão nobre do Lyceu Literario Portuguez realiza-se hoje, ás 17 horas, uma tarde cultural do corrente anno, promovida pelo Departamento de Bellas Artes do Club das Victorias Regias, do qual é directora a senhorita Marina Machado da Silva.

Occupará a tribuna a sra. Zulmira d'Azevedo, escriptora portugueza de renome e que, pela segunda vez, visita o Brasil.

Tratará ella do thema — "Alguns aspectos de arte franceza contemporanea", devendo a cantora Julinha Salvini Soares, nome festejado em nossos circulos artisticos e sociaes, interpretar paginas de modernos autores francezes.

Acompanhal-a-á ao piano a professora Ilka Martins.

A sra. Ivetta Ribeiro, presidente do Club, apresentará ao auditorio os elementos que integrarão a hora de arte.

Homenagens

Completando 30 annos de magisterio odontologico, o sr. Frederico Carlos Eyer, cathedratic da Clinica da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, será alvo, hoje, de demonstrações de apreço por parte de seus amigos e admiradores, que, ás 12 horas, lhe offerecerão no Automovel Club do Brasil um almoço.

— Por decreto do presidente da Republica, foi promovido, por merecimento, o capitão Edgard Alvares Lopes, engenheiro industrial e de armamento do Exercito. O novo major foi professor de Balistica da Escola Militar e da extincta Escola de Aviação Militar, desempenhando missões de caracter technico em fabricas e arsenaes, e, ultimamente, esteve em varios paizes da Europa, em missão technica especial do governo junto á industria pesada, durante tres annos. Actualmente está servindo no Gabinete Technico do Material Bellico. Por motivo da sua promoção, os seus amigos vão lhe prestar uma homenagem.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em S. Paulo, a menina Vera Rosa Gusmão, filhinha do jornalista Clovis de Gusmão, secretario de "Dom Casmurro".

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: Damaso Franco de Novaes Machado, 9 horas, igreja de N. S. Apresentação (Irajá); Fausto Moreira, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Henriqueta de Medeiros Brum, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Thereza Teixeira Vital, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Alayde Fontoura, igreja da Lampadosa; Francisco Desiderati, 9.30, igreja de N. S. do Rosario; João Rodrigues, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; Clotilde Monteiro de Barros Bittencourt, 9.30, Cathedral Metropolitana; José Maria Ferreira Alves, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento.

Designações no Tribunal de Contas

Tendo sido creada uma Delegação do Tribunal de Contas para funccionar junto ao Departamento de Administração do Ministerio da Viação, o presidente do mesmo Tribunal resolveu constituir a Delegação com os officiaes administrativos bacharel José Mattos de Vasconcellos, delegado, e Adhemar Vieira e Joaquim Pontes de Miranda, assistentes.

Est. dos Funccionarios Publicos do Est. do Rio

O ministro da Justiça recebeu hontem, por intermedio da Secretaria da Presidencia, do interventor federal no Estado do Rio, o projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos daquelle Estado.

O trabalho é longo e minucioso e visa, de accordo com recente resolução do governo federal, regular a vida dos servidores publicos fluminenses, e foi, pelo titular da pasta da Justiça, encaminhado á Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, para a devida apreciação.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral

Designações:

Para fazerem parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamentação das actividades dos Centros Civicos Escolares Secundarios.

Do Departamento de Educação Nacionalista.

Nelso Nunes da Costa, chefe do Serviço de Educação Physica.

Mario Queiroz Rodrigues, chefe do Serviço de Educação Physica.

Heitor Villa-Lobos, chefe do Serviço de Educação Musical e Artistica.

Do Departamento de Educação Technico Profissional.

Maria Nazareth do Amaral Torres.

Janette Budin.

Jacome Cerqueira Baggi.

Do Instituto de Educação.

Alfredo Balthazar da Silveira.

Transferencia:

Do Departamento de Educação Technico Profissional para o Serviço de Expediente, o estatistica Aristotelina Pires Ferrão.

Despachos do secretario geral

Dulce Ribeiro — Levante-se a perempção.

Lourival Fernandes Bispo, Maria [illegible] Souza Magalhães, Luiz Gonzaga da Silva, Belmiro Luiz de Souza, Bernardo Pinto, Carolino Galdino de Oliveira, Valeria Moreira de Souza, Annita Lima Monteiro e Marina Aloise — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Actos do director

Transferencia:

Da professora de curso primario, especializada em musica e canto orpheonico, Aura da Silva Netto Machado, para a Escola Joaquim Nabuco (2-4º), sem prejuizo das suas funcções nas Escolas Minas Geraes (4-5º) e General Trompowsky — (2-5º).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

249 — 16.295 — 22.566 —
1.995 — 17.567 — 23.093 —
2.363 — 18.234 — 23.652 —
3.682 — 18.930 — 23.794 —
5.542 — 18.949 — 24.794 —
5.862 — 19.096 — 24.837 —
6.442 — 19.687 — 25.789 —
7.114 — 19.880 — 26.269 —
7.977 — 20.025 — 26.580 —
11.677 — 20.524 — 27.683 —
11.737 — 20.572 — 28.389 —
15.240 — 20.863 — 28.502 —
15.301 — 20.923 — 28.920 —
15.347 — 21.032 — 30.325 —
15.503 — 21.567 — 31.562 —
15.591 — 22.833 — 40.567 —

Atrasados:

699 — 4349 — 16354 — 5416 — 18416
8378 — 21497 — 10237 — 24409 —
12078 — 23900 — 12815 — 28977 —
13460 — 22109.

Comparecimento:

João Alves — Luiz da Silva — Luiz Guimarães — Arlindo de Azevedo — Manoel José do Nascimento — Alfredo Nunes de Albuquerque — Emilio Fagundes — Armando Oisse — Manoel Ribeiro Mendes — Sanches Narciso de Sant'Anna — Manoel Floriano — Agostinho Marques dos Santos — Francisco de Paiva Mourão.

Walter Xavier de Abreu — Matr. 17945 — Apresente o cheque de maio.

Maria Henriqueta dos Reis Leão — matr. 9040 — Apresente o cheque de fev. a dezembro de 940.

Paulino José Moraes — matr. 9430 — Orestes Julio Polverelli — matr. 230 — Apresente o cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Propostas canceladas:

Moysés Silveira — Alfredo Antonio de Araujo Junior — Octacilio Messias — Carlos Costa Oliveira — Francisco Alexandre de Souza — Aldhemar José Romão.

Matriculas nºs 24403 — 5.711 — 15809 — Apresente ultimo cheque.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"TAVARES BASTOS E A AMAZONIA" — O sr. Paulo Bentes, da Academia Acreana de Letras, fará hoje, ás 17.15, no Palacio Tiradentes, sobre o thema acima, uma conferencia, na serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO — Haverá reunião hoje, ás 21 horas, na Avenida Mem de Sá, 197.

Deverão apresentar trabalhos os srs. Salino de Mendonça, Josué de Castro, Rubem Descartes, Helio Luz e Mario de Azevedo Vieira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE — Deverá ter inicio segunda-feira, ás 17.30, no salão de conferencias da Escola de Bellas Artes, o curso de Historia de Arte, promovido pelo instituto acima.

Vae ministrar o curso, que se estenderá por quinze outras palestras, sempre ás segundas-feiras, o professor Antoine Bon.

SOCIEDADE THEOSOPHICA DO BRASIL — Na Loja Perseverança, na rua do Rosario, 149, sobrado, haverá hoje, ás 20.30 horas, mais uma aula do "Curso Elementar de Theosophia", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo franco o ingresso a todas as pessoas interessadas.

— Em sua séde, á rua Buenos Aires, 81, 2.º, ás 20 1/2 de hoje, em proseguimento á serie de conferencias publicas semanaes, será realizada mais uma palestra: "Civilização", pelo eng. civil Eduardo Cicero de Faria, acompanhada de projecções luminosas. A entrada é franca.

SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios:

Relação dos candidatos admittidos como extranumerarios-mensalistas, de accordo com a autorização do prefeito exarada no officio do Departamento de Diffusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Coristas: — Clelia Garibaldi Filizola, Francisco Bruno, Fernando Lydio Barreto dos Santos, Lizandro Sargenti, Lourival da Silva Fraga, Ilca de Oliveira Palhares, Alcione Loures Bastos e Rosa Medeiros.

Bailarinos: — Déa Geronymo de Lemos, Julia Rodrigues dos Santos, Manoel Henrique de Oliveira, Myriam Thereza de Figueiredo, Clara Resnich, Dirce Esi Rabello Garro, Dorris Cruz Brandão.

De accordo com a autorização do prefeito exarada no processo n. 8033-41-ASE, fica admittida como professora extranumeraria-mensalista a diplomada Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga.

De accordo com a autorização do prefeito exarada no processo n. 11.039-41-ASE, fica admittida como professora extranumeraria-mensalista a diplomada Alayde Thiré Carvalho.

De accordo com a autorização do prefeito exarada no officio n. 675 de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica admittido como medico extranumerario-mensalista o sr. Paulo Marcello de Castro Barbosa.

De accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio n. 675 de 24 de abril de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, é excluido da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia o sr. Alvaro Tavares de Souza.

Despacho do secretario geral:

Antonia Lobo Endson — Fixados em 13:440$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria Vaz Mondini Belletti — Fixados em 3:920$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João da Silva Lucas — Fixados em 3:780$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Pinto Cruche — Fixados em 1:950$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Marmoaria Carioca Ltd. — Levantada a perempção. Prosiga-se.

Iracema Potyguara — Indeferido, por inobservancia das prescripções legaes.

Alcina Marinho — Cumpra-se o despacho de 16 de abril p. p., exarado no processo annexo.

Jorge Nobrega — Archive-se por já ter sido excluido.

Laura Maria da Conceição — Indeferido, visto como o laudo medico não permittir a prorogação da licença, por se tratar de affecção compativel.

José de Carvalho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

Luiza de Souza — Annexe tres retratos, medindo 3 1/2 x 2 1/2, recentes e de frente.

Maria Amelia Borges — Aguarde segunda chamada.

Adalberto Gonçalves, Agenor Francisco da Silva, Anna Barrafato, Antonio Cordeiro da Silva, Antonieta Corrêa Ribeiro, Antonio Pereira Godinho, Antonio Sodré Arão de Azevedo Coutinho, Aurelio Machado, Braulio Gomes da Silva, Christodolina Vianna, Donato José dos Santos, Guilherme Alfredo Pires Filho, Henrique José Thinnes, Herbert Sarpa, Hermes Emilio de Vasconcellos, Hilda Moreira da Silva, Januzzi Nunes Peçanha, Jeconias de Medeiros, João Jacintho Pontes Junior, João Vaz de Barcellos, Josias Martins, Leonel Baptista da Silva, Luiz Gonzaga Coelho de Novaes, Margarida Machado, Milton Fernandes Cyrino, Nazario Casemiro de Abreu, Nelson de Queiroz Paim, Odette Lopes de Azevedo, Orlandina da Silva, Manoel Capello, Oswaldo Pinto Monteiro, Pedro Luiz Pereira de Souza, Rosa da Silva Neves, Sylvio Ferreira, Waldemar Marques Camillo e Waldemiro Carneiro Leão — Annexem os documentos.

Departamento do Pessoal

Pagamentos:

Serão effectuados, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos:

Dia 30 — Atrazados dos lotes 1 a 5.

Processos de avaliadores — Inventariantes, contadores, escrivães, escreventes e officiaes de justiça.

Dia 31 — Atrazados dos lotes 6 a 0.

Despacho do director:

Eulalia de Mello Azevedo — Indeferido, tendo em vista o disposto no decreto 4.341, de 1934.

Gilberto de Mattos — Indeferido, em face do laudo medico.

Clotilde Werneck Dutra do Nascimento Silva — Sim, mediante recibo.

Orlando Zonias — Nada ha que deferir.

Manoel Telles dos Santos — Archive-se por ser improcedente a reclamação.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Virginia Souza Moraes — Compareça para retirar a certidão solicitada.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço:

Registrador do nucleo 044, Noemia Soares Pinheiro, Manoel de Almeida Costa, Registrador do nucleo 589, Elyzia Motta, Elfrosio Ponciano da Silva, Registrador do nucleo 066, Raymundo Fortes, Manoel Antonio Coutinho Filho e Registrador do numleo 287.

Serviço de Inspecção Medica

Despachos do chefe:

Fernando Antonio Raymundo, Joaquim Marques da Cunha, João Baptista dos Santos, Manoel José de Araujo, Thereza Eugenia da Silva, Aracy Maria Teixeira, Arminda dos Santos Oliveira, Aurora Gonçalves dos Santos, Clovis Doin Galvão, Ildefonso da Silva, Italia Viceconti, Jorge da Silva Santos, Maria José Aragão, Narciza Maria de Andrade Serpa, Wilson Rodrigues, Zilda Silveira da Costa, Isabel Di Martino Saffury, Geovanina Freire de Carvalho, Elza da Silva Jordão e Arlindo da Silva — Submettam-se á inspecção de saude.

Anna Nogueira de Aguiar — Compareça ao Serviço de Inspecção Medica, das 8 ás 10 e meia horas.

Bellarmino Duarte Ferreira — Compareça com urgencia ao Serviço de Inspecção Medica.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe

Maria de Almeida e Daniel Rodrigues — Compareçam com urgencia a este Serviço, á Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 407.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Despachos do chefe:

Antonio Teixeira da Costa Junior — Compareça e informe qual é o pagamento que deseja.

Adolpho Brandão — Declare para que fim se destina a certidão solicitada.

E a França teria vencido

Muito antes que irrompesse o tremendo conflicto que actualmente devasta as mais prosperas nações da Europa; antes que a grande republica franceza se visse tragada pela immensa voragem, que em poucos dias liquidou com o que parecia ser um dos mais formidaveis exercitos do mundo, o general Charles De Gaulle debatia nos campos estrategicos o assillante e grave problema do rearmamento interno da republica, deante dos graves perigos que estavam-se accumulando tenebrosamente nos horizontes. Debalde a sua voz repercutiu pelos quatro cantos da soberba republica, debalde demonstrou com algarismos irrefutaveis o que era preciso fazer afim de que os eventos não encontrassem o paiz completamente desprevenido ou mal preparado. Ninguem quiz acreditar em suas palavras, apparentemente os responsaveis, estavam preoccupados com outros problemas politicos.

... Uma pequena amostra do que teria sido a obra salvadora que a figura energica de De Gaulle, considerado por uns como um heroe e por outros como um traidor, está publicada nas paginas do "O Cruzeiro" a revista das multidões, juntamente com outros assumptos, todos elles do maior interesse para os leitores.

Inspectoria do Trafego

Chamada de candidatos a motoristas, a exame, hoje, ás 7.45, turma A:

Lindico Ribeiro e Silva, Octavio Machado, Antonio Alves Rodrigues, Ramiro de Oliveira, Nelson de Macedo Abreu, Luiz Venancio Monteiro Vianna, Antonio Guida, Manoel Joaquim de Faria, Ellen Verschloisser, Alcides Marques da Silva, Joaquim Coelho, Manoel Luiz da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

José Francisco Lopes.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Waldyr Faria da Silveira.

TURMA SUPPLEMENTAR

José Goes, Adailton Gomes Vieira, Justiniano Castano da Silva.

Turma B:

Pedro da Cunha Freire, Alfredo Faria, Mario Vaz de Carvalho, Pedro Vercillo, Tarac Hulf Ajdalsen, Celso Peixoto de Azevedo Loureiro, Joaquim Baptista da Silva, Pedro Ignacio Bezerra, Jorge da Fonseca Faria, João José da Silva, Arthur Almeida, Alberto Mascarenhas da Rocha.

PROVA REGULAMENTAR

João Fernandes.

RESULTADO DOS EXAMES DE HONTEM

Approvados: Oswaldo dos Santos, José Alvares Canete, Sylvestre Garcia de Freitas, Antonio Dias Caridade, Augusto da Silva Mattos, Adolf Meck, Eduardo de Oliveira, Marcel Joseph Marsonith, João Augusto Falcão de Almeida e Silva, Paulo Azeredo, Fargnand de Oliveira Samalho, Manoel Pereira de Medeiros, Manoel Pio Corrêa Junior, Alcides Moreira da Silva, Julio Zarkowitz, Antonio Taranto, Antonio Eustorgio da Silva, José Moraes, José Pires de Almeida Junior, Alvaro de Souza Dias, José Antunes Guzano Filho, Francisco João Bocayuva Catão.

Reprovados: 8.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 30123.

Estacionar em local não permittido: R. K. 9-6425 — M. G. 3-21-71 — P. 110 — 291 319 — 373 — 775 — 783 — 841 — 1002 — 2156 — 2764 — 3742 — 4453 — 4676 — 6035 — 6196 — 6456 — 6612 — 6676 — 6937 — 8639 — 8747 — 9130 — 9558 — 9724 — 10986 — 11054 — 11716 — 13273 — 14972 — 18717 — 18999 — 19773 — 20637 — 20474 — 20684 — 20833 — 22634 — 22077 — 22617 — 22791 — 22920 — 23295 — 23606 — 25690 — 26150 — 25228 — 26519 — 26680 — 26715 — 27028 — 27837 — 27977 — 28437 — 28507 — 28553 — 29171 — 20246 — 28763 — 29967 — 30160 — 20353 — 30353 — 30411 — 30744 — 30888 — 30980 — 31082 — 31091 — 31212 — 31347 — 31507 — 31610 — 31791 — 31872 — 33244 — 33477 — 33611 — 33808 — 33820 — 33962 — 34064 — 34135 — 34722.

Desobediencia ao signal: P. 3991 — 7852 — 8131 — 8242 — 8720 — 9159 — 16427 — 11807 — 11919 — 11936 — 14009 — 17050 — 17893 — 18516 — 19067 — 20218 — 20251 — 20491 — 22836 — 23721 — 23922 — 26211 — 25640 — 26874 — 27352 — 27644 — 29522 — 30793 — 31119 — 32018 — 33754 — 34223.

Interromper o transito: P. 29093.

Contra mão: P. 33678.

Contra mão de direcção: P. 726 — 3280 — 4940 — 15490 — 18326 — 22807 — 31212 — 33099.

Falta de attenção e cautela: P. 10928 — 24659 — 28630.

Desuniformizado: P. 1955.

Abandonado: P. 33252.

Diversas infracções e I. A. P. E. T.: P. 713 — 2610 — 3134 — 3222 — 4460 — 5071 — 10045 — 11154 — 11891 — 13614 — 13727 — 14177 — 14527 — 15268 — 15894 — 16168 — 17895 — 18170 — 18973 — 20590 — 21119 — 23664 — 30523 — 31293.

Estado do Rio

ACTOS DO EXECUTIVO

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Exonerando Felix Saraiva Pinheiro, do cargo de sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Cabo Frio; a pedido, o policial da Policia Especial, Abel Rabello Filho; a pedido, Joaquim Tavares de Oliveira do cargo de 1º supplente do sub-delegado do 8º districto do municipio de Barra Mansa; nomeando, o bacharel Nicolau Amorim Vaz, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de São Gonçalo.

AS CUSTAS DEVIDAS AO ESTADO

Em resposta a uma consulta do juiz de direito da comarca de Itaocara, o corregedor geral da justiça fluminense esclareceu que o Estado percebe, em sello, 50% das custas attribuidas aos juizes pelo respectivo regimento. Tal sello é apposto ao acto sujeito a custas em favor do magistrado e quem o inutiliza é o escrivão.

Na falta do sello adhesivo proprio, a quota do Estado deve ser cobrada "por verba" na repartição competente, mediante guia, juntando-se a prova do pagamento.

PAGARÃO IMPOSTO 648 ALQUEIRES DE TERRA DA LIGHT

Para effeito do pagamento, pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, do imposto territorial de 1941, o secretario das Finanças fixou em vinte contos de réis o valor tributavel de cada alqueire de terra pertencente, no territorio fluminense, áquella empresa. O imposto em apreço, segundo a legislação federal sobre o assumpto, incide sobre terras não utilizadas exclusivamente para fins de administração, transmissão, transformação ou distribuição de energia electrica e serviços correlatos. Assim, estão sujeitos ao mesmo, cerca de 648 alqueires de terrenos marginaes da Light, situados no Estado do Rio.

SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA DE ITAPERUNA

O interventor federal expediu, um decreto-lei approvando a nova avaliação dos bens e installações da Companhia Brasileira Industrial de Electricidade, S. A., desapropriados pelo governo do Estado em 1940, bem como dos revertidos á Prefeitura Municipal de Itaperuna por decreto-lei do mesmo anno.

A indemnização total a ser paga á alludida Companhia, no valor de 1.171:397$600, será addicionada a importancia devida á mesma pela Prefeitura acima citada, no montante de 201:719$400, mais a parcella de 160:000$, correspondente á parte do saldo de exploração do Serviço de Energia Electrica de Itaperuna, a partir de outubro de 1940. Esse serviço, depois de feitas as liquidações, vae ser extincto e incorporado ao de Campos, do qual ficará constituindo uma secção.

ATTENDIDO O PEDIDO DE REMOÇÃO

No processo em que Alice Guimarães Fróes solicita remoção da escola de "Lavras de Gaviões", em Capivary, para a de "Retiro Saudoso", em Itaperuna, o interventor federal proferiu o seguinte despacho: "Não se tratando de transferencia para Nictheroy, Campos, São Gonçalo, no Aviguassu' ou Petropolis, para onde a formalidade do concurso é aconselhavel, e mais, a convencional pratica para o ensino de que a professora solteira tenha a familia residindo no municipio em que vá servir, attenda-se".

Esteve reunido hontem o C. N. de Minas e Metallurgia

A creação do Districto Mineral do valle do Ribeiro do Iguape

Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

Foram lidos varios requerimentos, inclusive o do Syndicato da Industria do Carvão solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admittir como socios ou accionistas, além dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionaes.

Sobre o processo do Ministerio da Agricultura, referente á petição em que a Usinna Queiroz Junior Limitada pleiteia o cancellamento do restante da sua divida de juros para com o governo federal, o Conselho decidirá na proxima sessão.

Foi discutido o parecer do conselheiro Fonseca Costa no processo referente ao ante-projecto do decreto-lei creando o Districto Mineral do Valle do Ribeiro do Iguape.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 28.0.
Minima — 19.1.

Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura em elevação de dia e declinio á noite.
Ventos de sudoeste a noroeste, fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 73$970, o dollar a 19$770 e o peso argentino a 4$719.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C.E.N.E. — Realiza-se hoje a reunião semanal da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

A reunião terá inicio, como de costume, ás 9.30, e será presidida pelo sr. Junqueira Ayres.

Delegação de poderes — O ministro da Justiça assignou hontem portaria delegando competencia ao director da Imprensa Nacional para approvar os contractos bilateraes de que trata o capitulo II do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Realiza-se hoje — Deverão comparecer hoje, ás 17 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora) afim de prestarem a parte I (escripta) da prova de habilitação para Technologista XVMI, os candidatos constantes de relação publicada no "Diario Official" de 10 do corrente.

Approvados — A Divisão de Selecção do DASP recebeu, hontem, communicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos de que os candidatos habilitados á prova para redactor do DIP foram approvados no exame de sanidade e capacidade physica.

Traductor do D. I. P. — A identificação das partes I e II da prova para traductor do DIP, será feita hoje, ás 16 horas, no local de instrucções.

Official Administrativo — As provas de Direito Civil e Direito Penal, do concurso para Official Administrativo, poderão ser vistas pelos candidatos de accordo com a escala adeante fixada, das 16 ás 17.30 horas: Hoje, candidados de numeros 1 a 200; Amanhã, de ns. 201 a 400; Dia 2 de junho, de ns 401 a 600; Dia 3 de junho, de ns 601 a 800 e Dia 4 de junho, de 801 em deante.

Assistente de Selecção — A parte de Noções de Estatisticas, da prova para Assistencia de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, será realizada amanhã, ás 7,30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

A voz da America no discurso de...

(Conclusão da 1.ª pagina)

de actualmente se conhece, de realizar a missão dos nossos tempos. Em que consiste essa missão? Em combinar as inalienaveis conquistas politicas do seculo XVIII com os progressos economicos do seculo XIX, para a creação da justiça social, a caracteristica essencial e definitiva da nossa idade. O new-deal é isto, não é outra coisa. O new-deal significa o abandono corajoso de principios em que já se não podiam capitular as liquidações, anseios, [illegible] das herdeiras, para a realização plastica das reivindicações sociaes contemporaneas. Mas — perguntarão os adversarios da democracia, tanto os da esquerda como os da direita — não é isso, por sua vez, preoccupação tambem dos demais sectores de acção politica dos nossos tempos? Não responde por igual em todos os regimens politicos neste seculo o cuidado de satisfazer ás exigencias das massas? Certo é — responde-se — que o communismo e os fascismos fazem a politica das massas. Mas nenhum delles se inspira no ideal democratico da justiça social. Uma coisa é justiça social, resultado organico da combinação destes dois conceitos: liberdade individual e acção collectiva; outra, muito diversa, a revolução desaggregadora dos extremismos. São coisas differentes como substancia e como technica.

Como substancia: no communismo, cancela-se um dos elementos da evolução social em beneficio do outro, o capital desapparece theoricamente para fundir-se no trabalho. Nos fascismos, o capital e o trabalho passam a viver incorporados na entidade Estado. Se a theoria communista trucida um dos elementos essenciaes do progresso humano, os fascismos trucidam os dois. (O velho La Fontaine escreveu uma fabula, talvez inspirada na ironia de um escravo da antiguidade classica, Esopo: para livrar o homem adormecido das picadas de mosquito, o amigo urso joga-lhe uma pedra que esmaga o mosquito e arrebenta a testa do homem. Para que se veja como tudo isto é velho no mundo...)

Como technica: tanto no communismo como nos fascismos, a liberdade individual está supprimida em beneficio da Sociedade, de um lado; em beneficio do Estado, de outro. Na pratica, porém, Sociedade e Estado se confundem numa só realidade tangivel: as duas especies de dictadura, que suppimem a maior conquista dos nossos tempos: a justiça social, baseada sobre a equivalencia do capital e do trabalho.

Não nos percamos, porém, em pormenores que não estariam aqui no seu justo logar. Fiquemos no terreno das realidades actuaes. A America repudia as doutrinas communistas, que prepararam a mentira monstruosa de Moscou; mas a America não refoge menos dos engodos de uma acção politica e social que, tendo se apresentado no Velho Mundo como antipodica ao communismo, acabou fazendo com elle o mais logico dos pactos na luta contra a democracia, tanto vale dizer, na luta contra a liberdade individual e contra a acção collectiva e consciente das massas proletarias.

* * *

No seu admiravel discurso de hontem, que se pode com toda a propriedade considerar a voz da America, mais uma vez o presidente Roosevelt não se confina na doutrina abstracta da democracia. A liberdade de pensar e de agir, para cuja defesa elle conclama o mundo occidental, tem duas finalidades: a social e a moral. No terreno social, que viria a ser a derrota da democracia? O regresso mais evidente e menos discutivel do ideal de justiça collectiva. Veja-se o que succede na Russia, consultem-se as leis de trabalho confeccionadas em Berlim, que ahi correm impressas para consultadas por quantos queiram realmente formar uma opinião honesta sobre o assumpto. Num e noutro sector, a que ficaram reduzidas as laboriosas conquistas sociaes das democracias contemporaneas? Os que lêem, os que estudam, com criterio objectivo, isento de sectarismos e facciosismos, não hesitam na resposta. Não hesita tambem o presidente Roosevelt. Fora dos regimens que reconhecem e proclamam a liberdade individual e o direito de acção collectiva, o operario vive escravizado. O sr. Roosevelt extrae as verdadeiras consequencias do facto, na hypothese de perecer a democracia: "O operario americano teria de competir com o operario escravizado do resto do mundo; o vencedor estabeleceria salarios minimos e horas de trabalho maximas; desappareceriam a dignidade e o poder de "standard" de vida do operario e do agricultor americanos. As uniões syndicaes se concretizariam em reliquias historicas".

No terreno moral, a victoria dos totalitarismos da esquerda e da direita, que significariam por sua vez? O presidente Roosevelt responde: a negação do direito de crença religiosa. Haverá exaggero na affirmativa? Observe-se o que se passa no mundo, as lutas entre a igreja e os regimens totalitarios, a attitude heroica de Pio XI, expressa nas paginas dolorosas e candentes da encyclica *Mit brennender Sorge*, as perseguições por igual das communidades protestantes, e fatalmente se concluirá que o chefe do executivo norte-americano nada mais fez do que resumir na autoridade excepcional da sua palavra o mais impressionante capitulo das vicissitudes do nosso tempo. "O mundo, hoje, — diz o presidente — encontra-se dividido entre a escravidão humana e a liberdade humana, entre a brutalidade pagã e o ideal christão. Elevemos a liberdade humana, que é ideal christão. Nenhum de nós pode titubear no seu valor e na sua fé. Somente aceitaremos um mundo em que se encontrem consagradas a liberdade de palavra e de pensamento, a liberdade de cada pessoa amar Deus conforme entender: um mundo livre de compressão e de terrorismo".

Talvez nunca a palavra de um homem de Estado tenha definido tão bem e com tanta precisão os motivos sociaes e moraes por que a luta em que o mundo se engolfa ultrapassa de muito uma simples questão de alargamento de fronteiras geographicas, ou disputa entre duas concepções de governo apenas. O que está em jogo são as conquistas sociaes do nosso seculo, o proprio padrão da civilização christã. Se a democracia perecesse, seria isto que desappareceria da face da terra, não apenas as conquistas adjectivas de uma forma de organização estatal. Não são dois methodos de governo que se defrontam nesta pugna sem quartel: são duas éras, a da justiça e a da negação da justiça social; são dois mundos moraes, o da liberdade de crença e o do espesinhamento dos attributos da dignidade do homem.

Este me parece, no seu sentido mais alto, o conteúdo espiritual do discurso hontem proferido na Casa Branca pelo presidente dos Estados Unidos

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 março de 1932

PREMIO MAIOR:

351.ª EXTRAÇÃO — **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 de MAIO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 28 de Maio de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores	
22901	300:000$ RIO
22744	30:000$000 RIO
29105	10:000$000 Porto Alegre
24860	5:000$000 RIO
13086	3:000$000 RIO

Todos os numeros terminados em 1 têm 50$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

351ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **351ª Extração**

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de maio.
Stock Exchange:

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	147.50	148.75
American Can	79.50	79
American Foreign Power	—	—
American Metals	N|cot.	17
American Radiator	6.50	6.50
American Smelting and Refining	39.37	39.37
American Tel. and Teleg.	150.25	150.12
American Tobacco "B"	62.75	62
American Woolen	5.62	5.62
Anaconda Copper	26.12	26
Andes Copper	9.50	N|cot.
Armour Delaware Pref.	113.75	111
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	53	—
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	17
Atlas Corporation	6.87	6.75
Bendix Aviation	34.37	33.87
Bethlehem Steel	69.75	70
Canadian Pacific	3.50	3.50
Chase Treshing Machine	53.50	53.25
Cerro de Pasco	29	29.75
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	55.25	55.62
Colombia Gaz Electric	2.50	2.50
Consolidated Edison	17.50	17.50
Continental Can	37.37	33
Continental Steel	N|cot.	17.25
Cuban American Sugar	4.12	4.12
Dupont de Neumors	142.37	142
Eastman Kodack	122.50	121.75
Electric Power and Light	1.62	1.75
General Electric	28.50	28.25
General Foods Corporation	36	35.87
General Motors	37.50	37.50
Gillette Safety Razor	2.12	2.12
Goodyear Rubber	16.50	16.25
Hudson Motors	N|cot.	3
International Business Machine	150	150
International Harvester	49.50	47.75
International Nickel	24.50	24.62
International Tel. and Teleg.	2	1.97
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35.25	36.25
Krogery Grocery	24.62	24.75
Lambert Corporation	12.50	12.12
Lehman Corporation	20.12	20.12
Loew Inc.	28.12	23.37
Lone Star Cement	N|cot.	39.87
Missouri Kansas and Texas	2.50	N|cot.
Montgomery Ward	33.25	33.25
National Cash Register	N|cot.	N|cot.
New York Central	12.25	12.50
North American Corporation	13	13.75
Otis Elevator	14.62	15
Pacific Gaz Electric	24.25	24.50
Pan American Airways	11.12	11
Paramount Pictures	10.75	10.87
Patino Mines	7.75	7.50
Pennsylvania Railroad	24	23.50
Phillips Petroleum	41.62	41.62
Public Service of New Jersey	21.87	23.62
Radio Corporation	3.62	3.75
Reo Motors VTC	7.12	—
Socony Vacuum	9.50	9.37
Standard Brands	5.50	5.62
Standard oil of California	21.50	21.67
Standard oil of Indiana	28.75	28.87
Standard Oil of New Jersey	37.25	37
Swift and Cia.	20.75	20.87
Swift International	18.37	18.25
Texas Corporation	39.37	39.50
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.12
Union Carbid	67.50	67.50
Union Pacific	80.75	79.50
United Pacific	80.75	79.50
United Aircraft	40.12	39.50
United Fruit	60.50	61
United Gaz Improvement	6.87	7.25
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	61.50
U. S. Steel	52.75	53.12
Warner Bros	3.37	3.25
Warren Bros	5.12	—
Westinghouse Electric	86.62	—
Woolworth	26.62	26.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.75	N|cot.
Brasilian Traction	4.75	4.37
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	N|cot.	2.25
United Gaz	—	N|cot.
Bancos:		
Bankers Trust	49.50	49.50
Chase National Bank	28.75	28.75
First National Bank of Boston	40.75	40.50
National City Bank of New York	24.25	34.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 28 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.50	19.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.50	9.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
Atlantic Refining	21.62	21.67
Corn Products	48.00	46.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.37	N|cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	26.62	27.50
Brasil Federal, 8%, 1941	21.12	21.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	11.00	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	50.37	50.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N|cot.	118.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	18.25	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 3/4 %, 1975	47.25	47.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta parcial de cinco e baixa parcial de cinco a vinte e cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant.
Para julho	7.15	7.29
Para setembro	7.30	7.25
Para dezembro	7.00	7.25
Para março (1942)	N|cot	N|cot.
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de quatro a onze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant.
Para julho	7.16	7.20
Para setembro	7.19	7.25
Para dezembro	7.14	7.25
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:
No dia de hoje .. 5.000
No dia anterior .. 5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa de seis a dez pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.53	10.62
Para julho	10.25	10.31
Para setembro	10.30	10.48
Para dezembro	10.35	10.44
Para março (1942)	10.43	10.53

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de café nesta praça fechou accessivel com baixa de treze a dezoito pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.18	10.31
Para setembro	10.30	10.48
Para dezembro	10.25	10.44
Para março (1942)	10.36	10.53
Para maio (1942)	10.46	10.62

Vendas:
No dia de hoje .. 15.000
No dia anterior .. 20.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:

N. 5	7 1/4	7 1/4
N. 7	7 1/4	7 1/4

Typo Santos:

N. 4	10 3/4	10 3/4
N. 7	10 1/4	10 1/4
Milds	15	15

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 28 de maio.

Typo 4, molle	27$000	27$000
Typo 4, duro	23$000	23$000
Typo 6, Rio	22$000	22$000
Despachos	3.627	3.937

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA
SANTOS, 28 de maio

Passagem	6.405	5.749
Entradas	20.967	20.222
Embarques	15.658	23.320
Stock	1.026.064	1.021.577

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Typo 7 á vista	7.25	7.25
SANTOS:		
Typo 4 á vista	10.75	10.78
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16,25|16,75	16,25|16,75
RIO:		
Typo 7 para entrega em julho	7.16	7.20
RIO:		
Typo 7 para entrega em setembro	7.16	7.25
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em julho	10.18	10.31
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em setembro	10.30	10.48
CACA'O:		
Para entrega em — julho	7.38	7.54
CACA'O:		
Para entrega em — setembro	7.48	7.61
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.46	2.45
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em set.	2.50	2.48

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de maio.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	90
Cabotagem:	
No dia de hoje	150
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	80.987
No dia anterior	80.637
Typo 7/8:	
No dia de hoje	18$500
No dia anterior	18$700
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.

	Hoje	Ant.
Julho	13.15	13.18
Outubro	13.32	13.32
Dezembro	[illegible]	13.41
Janeiro (1942)	[illegible]	13.39
Março (1942)	13.40	13.40
Maio (1942)	13.40	13.28

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de maio.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	13.38	13.53
Julho	13.18	13.18
Outubro	13.33	13.32
Dezembro	13.44	13.41
Janeiro (1942)	13.39	13.39
Março (1942)	13.39	13.40
Maio (1942)	13.36	13.38

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 6 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Vendas — 32.200 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)
ABERTURA
S. PAULO, 28 de maio.

	Comp.	Vend.
Para Maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	39$000	40$000
Para agosto	N|cot.	42$200
Para setembro	40$000	41$000
Para outubro	40$600	41$200
Para novembro	N|cot.	41$500
Para dezembro	41$400	42$000
Para janeiro	41$700	42$000

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	40$000
Para julho	N|cot.	40$000
Para agosto	39$700	40$000
Para setembro	40$100	41$000
Para outubro	40$600	40$300
Para novembro	40$900	41$000
Para dezembro	41$200	41$300
Para janeiro	41$200	41$300

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contracto C)
ABERTURA
S. PAULO, 28 de maio.

Mezes	Comp.	Vend
Para maio	42$000	43$000
Para junho	41$000	41$000
Para julho	41$500	41$500
Para agosto	42$200	42$300
Para setembro	42$300	43$000
Para outubro	43$500	43$600
Para novembro	44$200	44$300
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	44$300	44$400

Vendas — 19.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	43$000
Para junho	40$800	40$900
Para julho	41$500	41$800
Para agosto	42$500	42$600
Para setembro	42$500	42$900
Para outubro	43$200	43$400
Para novembro	43$500	43$600
Para dezembro	43$900	44$000
Para janeiro	44$200	45$000

Vendas — 33 mil arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	44$500	45$000
Typo 5	41$000	42$000
Typo 6	39$000	40$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$970 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 21$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 11 pontos.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 3 a 6 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	7.553.820
Anterior	7.623.820
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	7.257
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para julho	2.46	2.45
Para setembro	2.48	2.48
Para janeiro	2.52	2.52
Para março	2.54	2.54

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de assucar abriu apenas estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.57	2.55
Para setembro	2.50	2.48
Para janeiro	2.54	2.52
Para março	2.56	2.54

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de maio.

Usina:		
Hoje		832
Anterior		7.746
Banguê:		
Hoje		870
Anterior		50
Existencia do dia:		
Hoje		924.437
Anterior		917.371
Assucar exportado:		
Hoje		425.792
Anterior		425.792
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$000
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para maio	7.55	7.54
Para julho	7.61	7.61
Para setembro	7.62	7.60
Para dezembro	7.72	7.71
Para março	7.78	7.50

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de maio.
O mercado de cacáo fechou apenas estavel, com baixa de 13 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para maio	7.38	7.54
Para julho	7.45	7.61

(Continúa na 12.ª pag.)

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(2ª Convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios proprietarios do AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, de accordo com o art. 24 dos Estatutos, a se reunirem na sua séde social, á rua do Passeio n. 90, ás 17 horas do dia 29 do corrente, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Parecer da Commissão de Contas e Actos da Directoria relativos ao exercicio de 1940, e, bem assim, eleger a Commissão de Contas para o exercicio de 1941-1942 e o Conselho Deliberativo para o periodo de 1941-1943.

Segunda e ultima convocação.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1941 — BELISARIO DE SOUZA, director-secretario geral.

CASA LUZES S. A.

Acta da Assembléa Geral extraordinaria da CASA LUZES S. A. convocada para o dia 17 de Maio de 1941

Aos 17 dias do mez de maio de 1941, pelas 14 horas, presentes na séde social os accionistas constantes da lista de presença, constituindo numero legal, foi aberta a sessão, pelo director-presidente, sr. José Pereira Luzes e dado inicio aos trabalhos. Acclamado presidente da assembléa o sr. Alfredo de Oliveira Bastos, foram por este convidados para 1º e 2º secretarios os senhores Oscar Joaquim Ferreira e Francisco Ferreira Pinto. Constituida assim a mesa, foi pelo presidente declarado que a presente assembléa tinha por fim, de accordo com a publicação, digo, convocação feita pelo "Diario Official" e "Jornal do Commercio", nos dias 7, 8 e 9 do corrente, nos seguintes termos: "São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral na séde da sociedade, á rua Dias da Cruz n. 638, ás 14 horas do dia 17 do corrente, para a reforma dos estatutos — a reforma dos estatutos afim de os adaptar ás exigencias do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por acções. Para esse fim ordenou que o 1º secretario fizesse a leitura da proposta, que se encontrava sobre a mesa, a qual consta das seguintes alterações: — O artigo 6º passará a ter a seguinte redacção: "Art. 6º — As assembléas geraes extraordinarias se reunião tantas vezes quantas necessarias, mediante annuncios pela imprensa, devidamente motivado e, com a antecedencia minima de oito dias, para a primeira convocação." — No artigo 8º, será accrescido o seguinte paragrapho: "Paragrapho unico — No caso de vaga do cargo de director, os demais membros da directoria convidarão um accionista para o substituir até que se reuna a assembléa geral, quando, então, por esta, será feita a eleição do definitivo pelo tempo que faltava ao substituido." — O artigo 17º passará a ter a seguinte redacção: "Art. 17º — Dos lucros liquidos verificados se fará a seguinte distribuição: 5 % para Fundo de Reserva "legal" até completar 20 % do capital; 5 % para Fundo de Reserva; 20 % para a Directoria depois de pagos os accionistas um dividendo, pelo menos, de 6 %; 5 % para o Conselho Fiscal; 10 % para gratificação aos auxiliares a criterio da directoria; 10 % para Fundo de Dividendos Preferenciaes, destinado ao pagamento dos mesmos em annos de lucros insufficientes; 5 % para Fundo de Compensação, destinado a cobrir prejuizos eventuaes e contas duvidosas e 40 % para Dividendos que serão attribuidos ás acções ordinarias até alcançar as prefenciaes e daí por deante até, digo, em igualdade de condições com estas, pelo saldo excedente." Submettida a proposta referida a discussão e votação e como não houvesse quem quizesse fazer observações, foi approvada. Em virtude da deliberação da assembléa, o senhor presidente declarou que a sociedade reger-se-ia, d'oravante, pelos estatutos com as alterações que acabavam de ser approvadas e determinava que a directoria praticasse os actos indispensaveis ao registro e publicações legaes. Nada mais havendo a tratar, foi mandado lavrar a presente que, depois de lida e approvada, vae por todos assignada, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941.

(Assignado) — Alfredo de Oliveira Bastos — Oscar Joaquim Ferreira — Francisco Ferreira Pinto — José Pereira Luzes — Alberto Alves Luzes — Adelino Augusto Brandello — Raul Joaquim Ferreira — Alberto Fernandes Gonzalez — Maria Julia Braga

Serviços Hollerith S/A

Instituto Technico de Organização e Controle

Distribuição de dividendos

São convidados os senhores accionistas a receberem na thesouraria da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 26-A, 10º andar, a partir de 28 do corrente, o dividendo de 12 por cento relativo ao exercicio de 1940, autorizado pela Assembléa Geral Ordinaria de 30 de abril p. passado.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1941. — a.) *A. C. de Oliveira Mafra*, director-auditor.

Sociedade Anonyma Farrulla

Acta da assembléa geral ordinaria realizada em 28 de Abril de 1941

Aos 28 de abril de 1941, ás 12 horas, reunidos na séde social á rua da Alfandega, 108, 1.º andar, os accionistas constantes do livro de presença, o presidente da Sociedade, sr. Sylvio Filippone Farrulla, assume a presidencia e declara que havendo numero legal para funccionar a assembléa, pede que esta indique quem presidil-a, sendo para esse fim indicado o dr. Custodio Fernandes, que aceitando e agradecendo a prova de confiança que vem de receber, convida para secretario o dr. Octavio Murgel Rezende. Constituida assim a mesa, declarou o sr. presidente que na forma da convocação constante de publicações feitas no "Diario Official" e no O JORNAL, a presente assembléa devia tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da directoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Declarou mais que competia a assembléa eleger a directoria que tem de funccionar no triennio de 1941 a 1943, bem como os membros do Conselho Fiscal e supplentes que tem de servir no exercicio de 1941. Em seguida convidou o sr. secretario a proceder a leitura dos documentos acima citados, o que foi effectuado, os quaes constam do "Diario Official" de 25.4.41 e do O JORNAL de 23.4.41. Submettidos a discussão os mesmos documentos e não havendo quem se manifestasse, foram postos em votação e approvados pela assembléa, com abstenção da directoria e Conselho Fiscal. Em seguida declarou o sr. presidente que ia se proceder á eleição da directoria e Conselho Fiscal, tendo sido a sessão suspensa para esse fim por dez minutos. Reaberta a sessão procedeu a votação tendo-se apurado o seguinte resultado: director-presidente, Sylvio Fillippone Farrulla; director-gerente, dr. Rubens de Campos Farrulla; Conselho Fiscal: dr. Oswaldo Murgel Rezende, dr. Hermano Nogueira Cupertino Durão e Roberto Horacio Luiz Campos, supplentes: dr. Edgard Simões Corrêa, dr. Octavio Cupertino Durão e Guido Buscazzo. Por proposta do sr. Milton Fontenelle de Araujo, approvada pela assembléa foram fixados em tres contos de réis mensaes os honorarios de cada director, tendo os membros do Conselho Fiscal direito a cem mil réis cada um, por sessão realizada a que comparecerem. O sr. presidente declara que estando presentes os directores e membros do Conselho Fiscal, que acabam de ser eleitos, os considera empossados de seus cargos. Não havendo quem quizesse usar da palavra, e estando resolvidos todos os assumptos constitutivos da presente reunião, foi a mesma encerrada e lavrada a presente acta por mim secretario no respectivo livro, a qual depois de lida, foi assignada por todos accionistas presentes a assembléa. Eu Octavio Murgel de Rezende, secretario subscrevo. Octavio Murgel de Rezende — dr. Custodio Fernandes — Hermano Cupertino Nogueira Durão — Sylvio F. Farrulla — Oswaldo de Souza e Silva — dr. Rubens de Campos Farrulla — Guido Buscazzo — José Vieira de Castro — Roberto Horacio Campos.

Companhia Nacional de Commercio de Café

Acta da Assembléa Geral Ordinaria realizada em 30 de Abril de 1941

No dia 30 de abril de 1941, ás 13 horas, reuniram-se na séde da Companhia Nacional de Commercio de Café, á rua da Quitanda 143, 3º andar, de accordo com a convocação feita por annuncios publicados na forma da lei, os srs. Accionistas inscriptos no livro de presença representando 1.958 acções. O sr. Domingos Lourenço Lacombe, director presidente, convidou os presentes para indicar quem deveria presidir os trabalhos da assembléa e por unanimidade foi o mesmo acclamado. Assumindo a presidencia, o sr. Domingos Lourenço Lacombe convidou para secretarial-o o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo. Constituida a mesa, o sr. presidente tomando a palavra pede ao secretario para ler o annuncio da convocação da assembléa. Terminada a leitura, declara o sr. presidente que a assembléa deveria então examinar as contas, tomar conhecimento da gestão da directoria no exercicio de 1940 e do parecer do conselho fiscal, e, finalmente, eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1941. Para isto, ia mandar o sr. secretario proceder tambem a leitura dos documentos que se encontravam sobre a mesa. Pedindo a palavra, o sr. Herbert H. Barker propoz a dispensa daquella leitura por já ser conhecido dos srs. Accionistas o teor daquelles documentos, o que foi aceito por todos. Poz então o sr. presidente em votação os referidos documentos e como não houvesse contestação foram os mesmos approvados unanimemente, abstendo-se de votar a directoria e o conselho fiscal. Em segunda o sr. presidente disse que ia passar a outra parte da assembléa, pedindo aos srs. Accionistas para se munirem de cedulas e prepararem os seus votos para a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1941. Momentos após, feita a chamada pelo livro de presença e recolhidas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado: Membros effectivos: José Lima de Sá Camello Lampreia, João Oliveira de Sá Camello Lampreia e John George Cross. Supplentes: Oswaldo Benjamin de Azevedo, Herbert H. Barker e dr. José Pires e Albuquerque, que, por terem sido todos reeleitos e por se acharem presentes, foram declarados empossados de suas funcções pelo sr. presidente. Ainda com a palavra declarou o sr. presidente que a assembléa, de accordo com os nossos Estatutos, deveria fixar os vencimentos da directoria para o exercicio de 1941, e, por porposta do sr. José Lima de Sá Camello Lampreia, devidamente approvada, foram conservados os mesmos vencimentos do exercicio anterior. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão por meia hora afim de ser lavrada esta acta que, lida em sessão reaberta mais tarde, foi approvada e assignada pelos srs. Accionistas juntamente commigo e o sr. presidente.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

Domingos Lourenço Lacombe
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Murray Simonsen & Cia. Ltda.
Argemiro Hungria da Silva Machado
Charles R. Murray
José Lima de Sá Camello Lampreia
Herbert H. Barker

Declaro que a presente acta é copia fiel do livro de actas da Companhia Nacional de Commercio de Café.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

Oswaldo Benjamim de Azevedo
Secretario da Assembléa

COMPANHIA NACIONAL DE COMMERCIO DE CAFE'

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 30 de abril de 1941

No dia 30 de abril de 1941, na séde social á rua da Quitanda n. 143, 3º andar, nesta cidade, ás 16 horas, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinaria, em virtude da convocação regulamentar feita, os Accionistas cujos nomes constam do Livro de Presença e que tambem assignam a presente, representando... 1958 acções. Usando da palavra o sr. Domingos Lourenço Lacombe, director presidente, pediu que fosse indicado quem deveria presidir os trabalhos da Assembléa, tendo sido o mesmo acclamado por unanimidade. Assumindo a presidencia o sr. Domingos Lourenço Lacombe convidou a mim, José Lima de Sá Camello Lampreia, para secretarial-o, o que accedi. Formada a mesa, declarou o sr. presidente que a Assembléa, conforme annuncios publicados pela imprensa, estava reunida extraordinariamente afim de deliberar sobre a adaptação dos Estatutos da Sociedade ás exigencias do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. Declarou ainda o sr. presidente que a directoria havia elaborado as alterações que julgara necessarias, as quaes constavam do ante-projecto dos Estatutos que se encontrava dactylographado sobre a mesa; ia mandar distribuir aos srs. accionistas um exemplar do ante-projecto juntamente com os Estatutos ora em reforma, afim de que os srs. accionistas melhor pudessem acompanhar os trabalhos. Depois de varias suggestões e pequenas emendas pediu-me o sr. presidente que procedesse á leitura do projecto dos novos Estatutos, o que fiz pausadamente em voz alta. Finda a leitura, declarou o sr. presidente que os mesmos estavam em votação, tendo-se verificado a sua approvação unanime. Pediu-me então o sr. presidente que transcrevesse na integra os Estatutos ora approvados cujos termos são os seguintes:

ESTATUTOS DA COMPANHIA NACIONAL DE COMMERCIO DE CAFE'

CAPITULO I

Da denominação, séde, fins e duração

Art. 1º A COMPANHIA NACIONAL DE COMMERCIO DE CAFE', sociedade anonyma constituida por assembléa de 25 de janeiro de 1928 e alterações estatutarias em 19 de abril de 1930, conforme certidões da extincta Junta Commercial desta Capital ns. 7.995 e 8.957, passa a reger-se, de agora em deante, pelos presentes Estatutos, de accordo com o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Art. 2º A Sociedade terá por fim o exercicio do commercio de café, mediante compra e venda em todo o paiz e no estrangeiro, com adeantamentos aos productores e, de modo geral, toda e qualquer operação referente ao café, seu beneficiamento e valorização, assim como o commercio em geral, por conta propria ou de terceiros.

Art. 3º O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado.

Art. 4º A Sociedade poderá crear e manter filiaes, agencias ou correspondentes, no paiz e no estrangeiro.

CAPITULO II

Do capital social e dos accionistas

Art. 5º O capital social é de...... 2.000:000$000 dividido em 2.000 acções de 1:000$000 cada uma, integralizadas.

Art. 6º As acções serão nominativas ou ao portador e transferiveis por todos os meios permittidos em direito constando de cautelas assignadas pelos dois directores.

Art. 7.º — Todo accionista terá direito a tantos votos quantas forem as acções que possuir, desde que estejam legalmente inscriptas em seu nome ou, quando emittidas ao portador, forem depositadas nos cofres da Sociedade 30 dias, pelo menos, antes das assembléas.

Art. 8.º — Podem votar os paes pelos filhos, os maridos pelas mulheres, os tutores ou curadores pelos seus representados, os espolios pelos respectivos inventariantes e as pessoas juridicas e corporações pelos legitimos representantes.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO, SUAS ATTRIBUIÇÕES

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por dois directores, presidente e gerente, accionistas ou não, ou mais, se em qualquer tempo a assembléa geral assim o determinar, eleitos em assembléa geral ordinaria de dois em dois annos, podendo ser reeleitos, attendendo os dispositivos das leis vigentes.

Art. 10.º — Cada director antes de tomar posse do cargo, que se fará por termo lavrado em livro proprio, deverá garantir sua gestão mediante caução de 20 acções, que ficarão sujeitas ao encargo até serem approvadas as contas de sua gestão.

Art. 11.º — Sobrevindo a renuncia ou obito de algum dos directores durante o periodo de seu mandato, a vaga será preenchida por um dos membros do conselho fiscal até que, convocada uma assembléa geral extraordinaria, esta preencha definitivamente o cargo por nova eleição.

Art. 12.º — Ao director presidente compete, de modo geral, representar activa e passivamente a Sociedade em juizo ou fora delle, por si ou mandatarios de sua confiança.

Art. 13.º — Ao director gerente compete, de modo geral, a parte technica e commercial da Sociedade.

Art. 14.º — Entre os dois directores ficará regulada, com maiores detalhes, a distribuição dos respectivos serviços.

Art. 15.º — Os honorarios dos directores serão fixados pelas assembléas geraes ordinarias. O director gerente, além dos vencimentos mensaes que a assembléa fixar, terá direito a uma vantagem de 10% sobre os lucros liquidos verificados em balanço desde que seja distribuido um dividendo á razão de 6% ao anno aos accionistas.

CAPITULO IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 16.º — Haverá tres fiscaes effectivos e tres supplentes eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria, attendendo as disposições legaes e com as attribuições definidas pelo Decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 17.º — Os pareceres e resultados dos exames procedidos pelo conselho fiscal serão lavrados no livro "Actas e pareceres do conselho fiscal", na forma da lei.

Art. 18.º — Os supplentes substituirão os fiscaes effectivos por ordem de votação.

Art. 19.º — A remuneração dos membros do conselho fiscal será fixada annualmente pela assembléa geral ordinaria.

CAPITULO V

DAS ASSEMBLE'AS GERAES

Art. 20º — A assembléa geral será ordinaria ou extraordinaria: a primeira realizar-se-á annualmente até ao 4º mez seguinte ao encerramento de cada balanço; a segunda, sempre que a directoria julgar conveniente ou quando para isso fôr solicitada.

Art. 21º — Tanto a ordinaria quanto a extraordinaria terão suas attribuições, modos de convocação e effeitos regulados pelo quanto a respeito dispõe o decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940 e legislação em vigor.

CAPITULO VI

DOS LUCROS SOCIAES E SUA APPLICAÇÃO

Art. 22º — No fim de cada anno social, que termina em 31 de dezembro, proceder-se-á a balanço e dos lucros liquidos verificados se fará a seguinte distribuição:

a) á conta Fundo de Reserva o minimo de 10 % obrigatorio, até que o mesmo attinja o minimo de 20 % do capital social;

b) fundos de previsão, a criterio da assembléa geral;

c) fundo destinado a dividendo;

d) percentagem do director gerente, observando-se o disposto no art. 134 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940;

e) o excedente será applicado a juizo da assembléa geral.

Art. 23º — Os dividendos que não forem reclamados dentro de 5 annos, prescrevem em favor da Sociedade.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 24º — Os casos omissos destes Estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e mais disposições de direito que lhe forem applicaveis.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941."

Novamente com a palavra, disse ainda o sr. presidente que os Estatutos recem-approvados pela assembléa entravam, desde logo, em vigor, cumprindo á directoria providenciar o seu archivamento e publicações.

Como não houvesse nada mais a tratar, o sr. presidente offereceu a palavra aos presentes, tendo feito uso da mesma o sr. Herbert H. Barker, para louvar a directoria pelo ante-projecto elaborado, que muito facilitou os trabalhos da assembléa. A seguir foi suspensa a reunião por meia hora, para ser lavrada esta acta, que lida em sessão reaberta mais tarde foi approvada e assignada pelos srs. accionistas, juntamente commigo e o senhor presidente.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

Domingos Lourenço Lacombe
José Lima de Sá Camello Lampreia
Murray, Simonsen & Cia. Limitada
Argemiro Hungria da Silva Machado
Charles R. Murray
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Herbert H. Barker

Declaro que a presente acta é cópia fiel do Livro de Actas da Companhia Nacional de Commercio de Café.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941.

José Lima de Sá Camello Lampreia — Secretario da Assembléa.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Para setembro	7.47	7.60
Para dezembro	7.68	7.70
Para março	7.62	7.80
Hoje		60.000
		Saccas
Anterior		45.000

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio iniciou hontem os seus trabalhos em condições estaveis.

O Banco do Brasil sacava a libra area a 79$970 e o dollar a 19$750, e comprava a 79$970 e a 19$620, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	79$970	79$970	79$970
Dollar	19$750	19$750	19$750
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$590	4$590	4$590
Peso argentino	4$710	4$710	4$710
Peso uruguayo	8$350	8$350	8$350
Corôa sueca	4$720	4$720	4$720
Escudo	$795	$795	$795
Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Cabo:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$780	19$780	19$780

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$570	78$970	79$050
Dollar	19$570	19$620	19$640
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	6$950	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

	Livre
A' vista:	
Libra area (venda)	79$270
Libra area (compra)	78$370
A' vista:	Official
Dollar	16$560
Cabo:	
Dollar	16$580

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguayo	—	8$240	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Dollar	20$100	20$100	20$100
Venda:			
Dollar	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dollar	20$630	20$630	20$630

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL
DIA 27
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:	A' vista Official	Livre
Libra Area	—	79$970
Libra esterlina	—	—
Dollar	16$568	19$757
Suissa	—	4$605
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Italia	—	1$005
Japão	—	4$662
Chile	—	$660
Suecia	—	4$738
Allemanha:		
Verrechungsmark	—	6$061
Reichsmark	—	8$350
Libra	—	79$270
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES		
Dollar	—	20$594
Allemanha:		
Unterstuetzungs:		

Mark	—	3$451
Peso argentino	—	5$072
Escudo	—	$884
Reisemark	—	3$900
Libra area	—	79$970
Lira	—	$899
Franco-suisso	—	3$570
Yen	—	5$570
Dollar canadense	—	18$400

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	22.566.632
Desde 1º do mez	479.849.347
Total	502.415.979

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados hontem, no mercado de titulos que esteve bastante animado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

D. Externa:

$-10000 Emp. Federal 1931, 8% p.$1000	4:350$
$-60000 Idem 1927 6 1/2 %	3:570$

D. Interna:

Apolices e Obrigações:
Federaes: —

11 Uniformizadas	812$
19 Idem	810$
5 Obras do Porto	805$
7 D. Emissões nom.	808$
57 Idem	807$
4 Idem	810$
147 Idem port.	823$
8 Idem	823$
67 Idem	822$
32 Idem	824$
230 Idem Caut.	805$
40 Idem	802$
247 Reajustamento	873$
30 Idem	872$
134 Obr. 1930 de 500$	500$
114 Idem 1:$000	1:010$
1.800 Idem 1939	1:010$
20 Idem Ferroviarias	1:015$
Municipaes:	
70 Emp. 1904 port.	560$
50 Decreto 1535	193$
Idem 2097	191$
5 Emprestimo 1931	215$
Prefeitura:	
P. Alegre 3 1/2 %	815
Estaduaes:	
74 Minas 5% nom.	650$
130 Idem 7%, port.	905$
67 Idem 500$	440$
62 Minas 1934 1ª serie	178$
200 Idem	177$5
245 Idem 2ª Serie	185$
205 Idem	185$5
1 Idem 3. Série	186$5
195 Idem	185$5
48 Idem	185$
83 Pernambuco	91$
111 Idem	91$5
10 Idem	90$
18 Rodoviaria E. Rio	620$
83 S. Paulo	209$
1 Idem	207$
30 Idem	209$5
315 Idem Uniform.	1:088$
105 Idem	1:067$
45 Idem	1:070$

Acções Companhias: — 12 U. Proprietarios 450$; 50 S. Pedro Alcantara 520$; 100 S. Jeronymo — Ord. 134$; 20 Cerv. Adriatica Pref. 597$; 100 Mesbla Pref. 210$5 e 50 B. Mineira, pt. a 445$; Debentures: — 50 Banco L. Brasileiro 204$5. 20 Idem 205$ e 150 Idem a 204$; Alvarás: — 173 aps. Uniformizadas 805$; 402 D. Emissões, nom. 795$; 8 Idem 805$; e 1 Idem de 200$ a 140$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem, calmo, com os preços em baixa e mal collocados.

As commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao limite de 21$000 por 10 kilos, na taboa e os negocios moderados.

Até as 11 horas venderam-se 875 saccas e mais tarde 359, contra 1.234, contra 300 ditas, anteriores. Fechou mal colocado e calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

PAUTA MENSAL
E. de Minas:

Café fino	2$100
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	810
Pela Leopoldina	10.066
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	10.876
Desde 1.º do mez	107.353
Desde 1.º de julho	1.812.840

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Rio da Prata	3.100
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	3.100
Desde 1.º do mez	179.150
Desde 1.º de julho	1.968.303
Café doado	95
Consumo local	500
Stock	253.699
Café revertido ao stock des 1.º de julho	185.201

EMBARQUES DE CAFE
DIA 28

Exportadores	Saccas
Rio da Prata:	
A. Jabour & Cia.	250
Vivacqua Irmãos S. A.	869
Marcellino M. Filho	1.300
Felix Fonseca S. A.	1.220
Nova York:	
Soc. Exp. de Café S. A.	750
Hamburgo:	
W. Haustin	—
Nova Orleans	—
A. Jabour & Cia.	4
Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	500
E. G. Fontes & Cia.	1.500
S. A. Rebello Alves	2.250
Norte:	
Mc Kinlay S. A.	2
Sul:	
Irmã Maria Assenta	10
Manoel Affonso	250
Total	8.975

Acta da assembléa geral extraordinaria do Palacete Valença S. A., realizada em 26-5-1941

Aos vinte e oito dias do mez de maio de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, na séde social do PALACETE VALENÇA S. A., á rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes os senhores José de Siqueira Silva da Fonseca, Adhemar Fonseca, Vicente Romano Sobrinho, Mario da Silva Fonseca, Aristo da Silva Fonseca, Marieta da Silva Fonseca, Marilia Fonseca de São Thiago e dr. Paulo Fonseca de São Thiago, accionistas representando a totalidade do capital social, conforme assignaturas constantes do Livro de Presença, com as especificações legaes, o sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, director-presidente da sociedade, declara que, havendo "quorum" legal por estarem presentes todos os accionistas, cujas acções ao portador foram devidamente exhibidas, estava aberta a sessão da assembléa geral extraordinaria, convocada por annuncios publicados no "Diario Official", de 19, 20 e 21, e em O JORNAL, de 18, 20 e 21, tudo do corrente mez, convidando os senhores accionistas a designarem quem devia presidil-a. Acclamado para occupar a presidencia o proprio presidente da sociedade, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, em vista da proposta do accionista sr. Mario da Silva Fonseca, convidou aquelle para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os senhores Mario da Silva Fonseca e Vicente Romano Sobrinho.

Em seguida, disse o presidente que o fim da presente assembléa extraordinaria, conforme constava dos annuncios de convocação, era deliberar-se sobre uma proposta da Directoria para distribuição, como primeiro dividendo, da importancia que figura no ultimo balanço, sob a rubrica "Lucros a Dividir". Dava, por isso, a palavra ao 1º secretario, para lêr a proposta da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal, emittido sobre a mesma. Foram, então, lidos e postos em discussão, os seguintes documentos:

PROPOSTA:

A Directoria do Palacete Valença S. A., sujeitando previamente a presente á apreciação do Conselho Fiscal, de accordo com o disposto no Art. 131, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, vem propôr á Assembléa Geral, para isso extraordinariamente convocada, seja autorizada a distribuição pelos senhores accionistas, como primeiro dividendo, da importancia de lucros já auferidos, a isso destinada, e que se encontra no ultimo balanço sob a rubrica "Lucros a Dividir".

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941. José de Siqueira Silva da Fonseca, director-presidente, e Adhemar Fonseca, director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Palacete Valença S. A., tomando conhecimento da proposta apresentada pela Directoria para que seja distribuida pelos senhores accionistas, como primeiro dividendo, a importancia a isso destinada e que figura no ultimo balanço sob a rubrica "Lucros a Dividir", tendo examinado os livros, a caixa, verificando que, effectivamente, no fim de cada balanço vem sendo separada determinada quantia para ser opportunamente distribuida pelos senhores accionistas, e lançada sob a rubrica alludida, sendo que até hoje nada se distribuiu. Ora, como se trata de lucros effectivos, é o Conselho Fiscal de parecer que a proposta da Directoria deve ser approvada.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941.

Os membros do Conselho Fiscal: Miguel Madeira de Freitas, Paulo C. Alves Barbosa e Carlos Q. Burle.

Ninguem desejando usar da palavra, o senhor presidente pôz em votação a proposta e parecer do Conselho Fiscal, sendo os mesmos unanimemente approvados, ficando, em consequencia, resolvida a immediata distribuição pelos senhores accionistas, da importancia constante do ultimo balanço sob a rubrica "Lucros a Dividir".

E, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores accionistas, e suspendeu a sessão por meia hora, para ser lavrada a presente acta. Reaberta a sessão, foi a presente lida e achada conforme, pelo que vae por todos assignada.

Eu, Vicente Romano Sobrinho, 2º secretario, a redigi, escrevi e subscrevo. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1941.

José de Siqueira Silva da Fonseca — presidente.
Mario da Silva Fonseca — 1º secretario.
Vicente Romano Sobrinho — 2º secretario.
Adhemar Fonseca.
Aristo da Silva Fonseca.
Marieta da Silva Fonseca.
Marilia Fonseca de São Thiago.
Dr. Paulo Fonseca de São Thiago.

E' presente acta é copia fiel do original, constante a fls. 11, v. a 13 do livro de actas da Sociedade. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1941. — Vicente Romano Sobrinho — 2º secretario.

LIMA ALVES Livros escolares e academicos RUA OUVIDOR, 160

DR. ADAUTO BOTELHO
Docente da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 14 ás 18 horas.

Hotel da Montanha

RESIDENCIAL
Rua Boa Vista, 98 (Alto da Tijuca)
Para verão — Clima saluberrimo
Não se precisa sair do Rio para ter-se temperatura agradavel
Diarias a partir de 35$000 por pessoa
Informações:
Edificio Rex, 5º andar, sala 504
Telephone 22-8554

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	30
Saidas	6.875
Stock	70.270

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 32$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem calmo e com os preços inalterados.

As entregas verificadas foram apreciaveis e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.026
Saidas	435
Stock	12.511

Cotações por 10 kilos
EMBARQUES

Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	30$500 a 31$000
Ceará, Mattas e Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ
Matança geral:

Bovinos	202
Vitellos	66
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU
Matança geral:

Bovinos	39
Vitellos	2
Ovinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES
Matança geral:

Bovinos	313
Vitellos	45
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA
Matança geral:

Bovinos	22
Vitellos	9
Suinos	84
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	826
Suinos	1

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 1ª Vara

Pronuncia — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, pronunciou no crime de latrocinio José Miranda.

Na 4ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Waldemar Nunes de Oliveira, do crime do artigo 303.

Prescripção — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi julgada prescripta a acção-crime intentada contra Antonio Gentil Coelho, denunciado no crime do artigo 331.

Na 5ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Manoel da Fonseca Martinho, do crime do artigo 315.

Na 7ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Irineu Barbosa de Moraes, Alcides Florencio e Eduardo de Oliveira, no crime do artigo 330; contra Antonio dos Santos, no crime do artigo 303, e contra Joaquim Teixeira da Costa, no crime do artigo 331.

Na 8ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Breno Pereira da Cunha, nos crimes dos artigos 268 e 272; contra Manoel Fernandes, José Alves Moreira, Manoel Luiz Palmeira Filho e Arnaldo Ferreira de Oliveira, no crime do artigo 303; contra Evandro Bonoso, Solfieri de Albuquerque, Carlos Bonoso e Francisco Roberto de Almeida, no crime do artigo 252; e contra Severino Custodio, nos crimes dos artigos 356, 357 e 358.

Na 11ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou, a 15 dias de prisão, José Francisco dos Santos, processado no crime do artigo 306.

Na 14ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra José Alves Ferreira, nos crimes dos artigos 267 e 272, e contra Sebastião Campos Cesario, no crime do artigo 303.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as do Transporte Renascença Ltda., de Antonio Gonçalves Domingues e Oscar Alves Pimentel

Attendendo ao requerimento de Banho & Cia., credores da quantia de 1:700$000, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a fallencia de Transporte Renascença Ltda., estabelecida á rua Sacadura Cabral, 201. O termo legal retroagiu a 18 de fevereiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; designado o dia 25 de julho vindouro para a assembléa de credores. Não foi nomeado syndico.

Despachos

2ª Vara Civel

Auchman & Praçowski — Deferido o pedido em que o socio da firma fallida, Henrique Auchman, pede para se ausentar desta cidade.

7ª Vara Civel

Manoel Silverio Narciso — Deferido o pedido de levantamento do deposito feito para illidir a fallencia da firma, que foi requerida por Mario Bianchi, afinal denegada.

10ª Vara Civel

A. Oliveira Braga — Mandado satisfazer as exigencias do curador de Massas, no credito impugnado da Casa Carvalho Guimarães S. A.

Assembléas de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 7ª Vara Civel, A. Corrêa Lopes e Elias Fenianos. Na 10ª Vara Civel, a de Antonio Gomes.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 14ª Vara Civel decretou a fallencia de Antonio Gonçalves Domingues, estabelecido á rua São Pedro, 282, com fabrica de geladeiras "Carioca". Designado o dia 1º de julho vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos Neves Lemos & Cia. Passivo declarado de réis 189:078$000.

No Juizo da 4ª Vara Civel, Oscar Alves Pimentel & Cia., estabelecidos á rua Romeiros, 44, Penha, com negocio de confeitaria — "O Papagaio" — confessou sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia. Passivo declarado de 44:008$500.

Deferida a concordata de Palmyro Persegani & Cia. Ltda. (Expresso Bola Preta)

O juiz da 8ª Vara Civel deferiu a concordata de Palmyro Persegani & C. Ltda., estabelecidos á rua Sacadura Cabral, 59, com negocio de transporte de mercadorias — Expresso Bola Preta, na base de 60 o|o, em quatro prestações semestraes. Marcado o dia 15 de julho vindouro para a assembléa de credores e nomeado commissario O. J. Antunes. Passivo declarado de 1.011:370$000.

A PEDIDOS

Um bispo sympathico ao Rotary Club

Embora esteja o clero prohibido pelo Concilio Plenario Brasileiro de se inscrever no Rotary Club, todavia Dom Frei Luiz Maria de Sant'Anna, actual bispo de Botucatu', no Estado de São Paulo, continua a manifestar a sua sympathia pelos Rotarianos, confiando a ardua missão de saudar o episcopado paulista, no proximo Congresso Eucharistico, a se realizar em Botucatu', no dia 1º de junho, ao Rotariano, prof. José Amaral Wagner embora essa escolha tenha sido motivo de scisão na Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé de Botucatu'. Já quando bispo de Uberaba, entre os Rotarianos, tinha Dom Sant'Anna seus melhores amigos e abrindo campanha contra os Rotarianos em Botucatu' o padre Waldemar Rezende, Cura da Sé, preferiu ficar sem o padre, a ter de desgostar seus amigos os Rotarianos, que tinham como presidente da Congregação Marianna de Botucatu' o Rotariano Dr. João de Araujo.

Com prazer transcrevemos do "Jornal da Manhã", de 17 do corrente, que se edita na capital paulista, a seguinte noticia em que vemos Dom Frei Luiz Maria de Sant'Anna tomando parte numa festa Rotariana:

"COMEMORACÕES DO 30º ANIVERSARIO DA ESCOLA NORMAL DE BOTUCATU'

Prossegue a série de conferências promovidas pelo Rotary Clube

Alcançaram completo êxito os festejos realizados ontem em Botucatu' em comemoração do 30º aniversário da fundação da Escola Normal daquela localidade. Dentre as cerimônias levadas a efeito salienta-se como era de esperar, a conferência pronunciada pelo professor Romano Barreto, sôbre a data que deve ser bastante cara ao povo de Botucatu'.

Numerosas pessoas da melhor sociedade botucatuense estiveram presentes ás festividades, destacando-se o sr. Pedro Losi, prefeito municipal e d. Frei Luiz Santana, bispo diocesano.

A série de conferências, que tem o patrocinio do Rotary Clube, prossegue hoje com a palestra do professor Plinio Paulo Braga. Amanhã falará o sr. Horácio de Andrade; segunda-feira o dr. Miguel Coutinho; e terça-feira na sessão de encerramento a professora Noemi Silveira Rudoly.

A iniciativa do Rotary Clube, promovendo essas conferências, tem recebido os mais francos aplausos".

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2.º — Telephone: 22-0338 — Em frente ao cinema Gloria.

Foi condemnado a quatro annos de prisão

O Tribunal do Jury condemnou hontem, a 4 annos de prisão, José Felix Pinheiro, que no dia 16 de dezembro de 1940, cerca de 20 horas, após discutir no interior de um botequim da rua da Misericordia 97, com José Affonso, tentou matal-o a golpes de faca, produzindo-lhe ferimentos.

APPLICADA NO LOCAL, DESTRÓE O MAL

A sciencia confirma. A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, orgulha-se por ser vanguardeira no tratamento da Blenorragia, chronica ou recente. E' de grande alcance social, usar este remedio.

Rodovia Lima Duarte-Bom Jardim

Foi ordenado o registro e distribuição á Directoria de Fundos do Exercito, do credito especial de réis 750:786$700, aberto ao Ministerio da Guerra, para pagamento que compete á União, em virtude do ajuste celebrado em 1937 com o Estado de Minas Geraes, relativamente á construcção da rodovia Lima Duarte-Bom Jardim.

Doenças do apparelho Digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Souza Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc.
Rua Mexico, 98-2º - Tel. 22-7227

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Tratamentos Biologicos, Regimens e Curas de Recuperação
Dir. Profs. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquez de S. Vicente 816
27-4036

Livros para o Instituto Oswaldo Cruz

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro da distribuição do credito de 90:000$000 á Delegacia do Thesouro em Nova York, mediante annullação no Departamento Federal de Compras, para attender, no corrente exercicio, as despesas com acquisições de livros destinados ao Instituto "Oswaldo Cruz".

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção de linhas na rua Visconde de Itaúna, a partir de quinta-feira, 29 do corrente, serão desviados pela rua Senador Euzebio, em direcção aos pontos terminaes, a linha de "Aldeia Campista" e extraordinarios de rua "Bella de São João".

Rio, 27 de maio de 1941.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

— TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS CASAS E APARTAMENTOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482 e 43-9933

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Corbelio Belachig. Vend.: Maria C. Balão (espolio). Local: rua Major Mascarenhas 86. Tamanho: 10,00 x 75,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Bernardo Rodrigues Pacheco. Vend.: Anna de Jesus Moutinho. Local: rua Eduardo Prado 11. Tamanho: 13,00 x 11,44. Preço: 40:000$000.

Comp.: Luiz Antonio. Vend.: Waldemar Nunes. Local: rua Guaporé 59. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Manoel Francisco da Conceição. Vend.: Fontoura e Serpe. Local: rua Francisco Muratori, 27. Tamanho: 10,00 x 21,75. Preço: 135:000$000.

Comp.: Dulcidio Balthazar de Mattos. Vend.: Anna de Jesus Moutinho. Local: rua Cachamby 269. Tamanho: 13,90 x 22,50. Preço: 21:100$000.

Comp.: Abel Coelho Novaes. Vend.: Sebastião Diniz Alves. Local: rua Barão de Bom Retiro 518. Tamanho: 18,00 x 91,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio P. Magalhães. Vend.: João de Souza e Silva. Local: travessa Benevolencia 48. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 2:100$000.

Comp.: Antonio de Souza Campos. Vend.: Anna de Jesus Moutinho. Local: rua Coração de Maria 432. Tamanho: 12,25 x 13,40. Preço: 21:700$000.

Comp.: Cesario Antunes. Vend.: José Egito da Silva. Local: rua Manáos 105. Tamanho: 10,00 x 45,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Ivo Correia Mein e outros. Vend.: Deodoro V. Correia Mein. Local: rua Visconde de Caravellas, 185. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 60:000$

Comp.: Manoel A. Galvão. Vend.: Hello Pereira Guimarães. Local: rua Venancio Flores 48. Tamanho: 10,00 x 12,20. Preço: 122:393$000.

Comp.: Luiz Giosefi Januzzi. Vend.: Laura P. Pimentel Brandão. Local: rua 2 de Dezembro 13. Tamanho: 10,00 x 29,50. Preço: 400:000$000.

Comp.: Saul Waosdpquel. Vend.: José Ignacio de Lima. Local: rua Capistrano 169. Tamanho: 19,60 x 27,00. Preço: ... 14:000$000.

Comp.: Abrahão Alberto Chaves. Vend.: Waldemar C. Rodrigues. Local: rua Rosa e Silva, 219. Tamanho: 11,15 x 16,80. Preço: 58:000$000.

Comp.: Antonio N. A. Pinho. Vend.: Carlos Leitão Laporte. Local: Estrada Nova da Tijuca. Tamanho: 36,60 x 94,40. Preço: 140:000$000.

Comp.: Christovão Leite de Castro. Vend.: Regina Deça. Local: rua Lopes Quintas, 183. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 90:000$000.

LEBLON

ALUGAM-SE amplos apartamentos, acabados de construir, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, varanda e dependencias para empregados. Ver e tratar á rua Cupertino Durão, 121.

APARTAMENTOS EM GRAJAHU'

Com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e demais dependencias, a 340$000 — Tratar com "C. I. C. A." S. A. — 22-7490.

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e offerecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, a ser inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações na "T. V. C." S. A. — EDUARDO DALE — rua Uruguayana, 104 — 1º andar.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua Mexico, 98, sala 308. Telephone 22-6399.

Salas na Avenida

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, as melhores e mais espaçosas salas pelo preço mais barato da AVENIDA. Tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C. I. C. A." S. A.

Chacaras -- Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento approvado pela Prefeitura e registrado de accordo com o Decreto-lei n. 58, sob n. 15, no Cartorio do 9.º Officio Liv. 8, Fls. 21.

Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31|39, 2.º andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7690

JOIAS, OURO E BRILHANTES

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 32-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa)

JOALHERIA PASCHOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO VELHO

BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam no maior comprador
Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATTENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

MODAS

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
Mme. CLARA
Lecciona pelo methodo mais rapido e efficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Attende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Methodo de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bomfim 584, apartamento 203. Tel. 38-2873.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves, 51.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corte e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

BRINS CASEMIRAS AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

Mme. FREITAS — Modista

Confeccionam-se por qualquer figurino com rapidez e perfeição, a preços modicos. Attende-se a domicilio e pelo telephone 22-2724. Communica á sua distincta freguezia a sua nova residencia, á rua Sant'Anna, 188, 2º andar.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLLEGIOS

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4131.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tels. 32-2836 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira, 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronchites; GRIPPERINA, especifico da grippe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são productos da HOMEOPATHIA SEABRA, á rua Uruguayana n.º 142 — e encontram-se em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS.

Cautelas

Não perca suas joias. Se as não puder resgatar, venda-nos a cautela. Procure-nos. Pagamos bem. Cobrimos qualquer offerta justa. Retiramos o penhor. Casa de confiança.

TRAV. OUVIDOR (SACHET), 8

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FIANÇAS

Administrações de Bens e Adeantamentos de Alugueis:

A Afiançadora S. A.

Av. Rio Branco n. 91, 5º andar, sala 10. Telepone 43-6630

Para referencias: Banco do Brasil, C. Jardim & Cia., Confeitaria Colombo, e O Cruzeiro.

A JUROS MINIMOS — Empresto, sob hypothecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construcções até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação. Tambem pela Tabella Price, solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-1419.

Na tosse das bronchites
TOME TUSSITOL E' SEGURO

CAROA' 7$9

Caro amigo, pode haver brim tão bom quanto o brim de caroá, porém, melhor não ha! Caroá é o filho brasileiro! Caroá é vendido ao preço popular de 7$900 na A NOBREZA — Uruguayana, 95.

VENDE-SE

Binoculo "Zeiss", com estojo no estado, por 450$000, tendo custado 1:100$000. Tratar urgente com Armando ou João, pelo tel. 43-7074.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos.

AGENTES — Importante e conhecida Cia. Nacional, com matriz em São Paulo, operando nos ramos de Titulos e Construcções por sorteios, com excellente plano de economia e sob directa fiscalização do Governo Federal, aceita AGENTES nas cidades do interior deste Estado ou do paiz, inclusive villas e fazendas. Optimas condições ao AGENTE. Escreva hoje mesmo, sem compromisso, á CAIXA POSTAL N. 1.696 — SÃO PAULO.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA

A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.

CORTE E GUARDE

RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL

Importante firma de Perfumarias, de SAO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OPTIMAS CONDIÇÕES. — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 26

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22.1919 - Rua dos Andradas, 19 e Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22.1919

ROQUE IGLESIAS

No Mundo Cinematographico

ERICO VERISSIMO VISITA WALT DISNEY, O REALIZADOR DE "FANTASIA"

Erico Verissimo em palestra com Walt Disney

Ahi está um flagrante tirado no restaurante do estudio de Walt Disney, em Burbank, California. Vemos o escriptor patricio Erico Verissimo em palestra com Walt Disney — o realizador de "Fantasia".

Walt Disney pôde falar com Erico Verissimo sobre as suas duas novas producções de longa metragem, quasi que totalmente completadas: "The Reluctant Dragon" e "Bambi". Esses dois films serão apresentados no Brasil, por intermedio de RKO Radio. Antes, porém, a RKO Radio apresentará "Fantasia", o film para o qual Disney contou com a collaboração de Leopold Stokowski e a Orchestra Symphonica de Philadelphia.

"Fantasia" deverá ser estreada no Rio e em São Paulo, entre os ultimos dias de julho e primeiros de agosto.

Cleopatra

Claudette Colbert como "Cleopatra" no film do mesmo nome

Cecil B. de Mille — o productor dos films gigantescos — nos presenteia com uma pellicula: "Cleopatra", que nos relata as glorias do poderoso Imperio Romano e as riquezas do Egypto, tudo dominado pela belleza fulgurante da mais bella e a mais rica rainha de todos os tempos — Cleopatra, a mulher que teve a seus pés, submissos, os mais poderosos reis e os mais ousados guerreiros daquelle passado glorioso.

Essa pellicula nos mostra — numa sequencia grandiosa — as guerras e as conquistas da antiga Roma, cujas legiões conquistavam o mundo numa avalanche irresistivel.

Mostra-nos em todo o seu esplendor as riquezas do antigo Egypto. E nos relata o grande e tragico amor que uniu, na vida e na morte, duas figuras immortalizadas pela historia — Marco Antonio e Cleopatra.

"Cleopatra" — uma pellicula Paramount, tendo nos papeis principaes Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon.

Ultimatum

Eric Von Stroheim em "Ultimatum"

Contemporaneos que estamos sendo dos tragicos acontecimentos que se desenrolam na Europa, desde setembro de 1939, torna-se opportuno, e mesmo de grande alcance, a exhibição desse film francês — "Ultimatum", recompondo os dias tumultuosos de julho de 1914, numa revivescencia dolorosa do inicio da primeira conflagração.

Von Strohein enquadra-se num papel marcante, como a attracção maxima do film, na figura de um chefe de estado-maior do exercito servio. Seu desempenho enche toda a pellicula, que se transmitte ao publico, dando um novo sentido ao valor de Strohein — esse frio e impressionante animador de figuras heroicas, voluntariosas e dominadoras!

Dita Parlo transforma-se na torturada esposa que luta entre o seu amor pela patria e o do seu marido. Bernard Lanchet e Abel Jequim, — como Almos e George Rollm — estão excellentes, todos compondo figuras de personalidade propria, definitiva.

ISTO E' AMOR

Quando as mulheres começam a ter idéas, o proprio universo se complica.

Principalmente quando essas idéas prejudicam directamente os homens, conforme aconteceu no caso Rosalinda Russell-Melvyn Douglas, que vem sendo commentado internacionalmente, como um dos "potins" mais curiosos da época. Ha gente que não se conforma em absoluto com o que faz a linda estrella de Hollywood, em relação ao escandalo motivo pela theoria que adoptou na vida real, casando-se "por experiencia" com Melvyn Douglas e deixando-o numa situação que, francamente, não desejariamos para o amigo fan.

Mas, o facto é que, apesar dos pesares, tudo "Isto é amor", e Amor com maiuscula, do bom, do verdadeiro, por mais estranho que pareça — como se apresenta nas scenas deliciosas do film da Columbia de igual titulo.

6.000 Inimigos

O casal que a Metro juntou para o film "6.000 inimigos". São elles: Rita Johnson e Walter Pidgeon

Um film differente! Realizado pela Metro. Historia que deixará o publico em suspenso através das suas sequencias movimentadas e emocionantes. Trama sinistra de uns criminosos, envolvendo um homem innocente, levando-o ao carcere com a avalanche de provas falsas accumuladas. Uma linda joven que segue o homem a quem ama aceitando todos os perigos e encontrando no final em circumstancias dramaticas, o grande amor que desejava.

6.000 inimigos é um film forte, e interpretado por Walter Pidgeon, Rita Johnson, Paul Kelly e muitos outros.

A seductora aventureira

Vera Zorina a companheira de Eric Von Stroheim em "A seductora aventureira"

Depois de quasi dez annos de exilio, retornou a Hollywood o cineasta Eric Von Stroheim, interprete de tantos films inesqueciveis.

Von Stroheim, ex-czar do cinema tem a sua primeira opportunidade na tela americana em "A seductora aventureira", da 20th Century Fox, ao lado da fascinante Zorina, do sinistro Peter Lorre e do romantico Richard Greene. "A seductora aventureira" é um film que apresenta belissimos numeros de Ballet e scenas fortes, onde tumultuam paixões e rivalidades.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne.
METRO — "E o vento levou", com Vivian Leigh e Clark Gable — 12, 4 e 8 horas.
PALACIO — "Em face do destino", com Ellen Drew e Basil Rathbone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Garota do circo", com Linda Darnel e Henry Fonda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
ODEON — "Serenata tropical", com Bette Crabbe e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE'-PALACE — "Noites argentinas", com as Irmãs Andres — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
BROADWAY — "Tres almas solitarias", com Jean Parker e Harry Carey — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
COLONIAL — "Hollywood ás avessas" — 2, 5, 7 e 11.20 horas.
ALPHA — "Meu filho, meu filho" e "Rua dos homens perdidos".
AMERICA — "O gavião do mar".
AMERICANO — "A longa viagem de volta" e "Ironia da sorte".
APOLLO — "Tres filhos" e "O terror do cães".
AVENIDA — "O renegado".
BANDEIRA — "Tudo isto e o céo tambem".
BEIJA-FLOR — "Boa sorte" e "Forcas e facas".
CATUMBY — "Sexta-feira, 13" e "Patrulha da morte".
CENTENARIO — "Vingança do passado" e "Mariposa da noite".
COLYSEU — "Meu filho, meu filho" e "Rua dos homens perdidos".
D. PEDRO — "O conde de Monte Christo" e "Segura esse gorilla".
EDISON — "Ouro liquido" e "Devem os maridos trabalhar?".
ELDORADO — "Kit Carson" e "Estrella luminosa".
FLORIANO — "A marca do Zorro" e "Fuga paar o paraiso".
GRAJAHU' — "Tudo isto e o céo tambem".
GUANABARA — "A mulher e o dinheiro" e "O filho do crime".
GUARANY — "Maryland" e "Porto dos Sete Mares".
IDEAL — "Adversidade".
IPANEMA — "Uma garota ruidosa".
IRIS — "Uma garota ruidosa" e "Anjos da Broadway".
JOVIAL — "Em defesa da honra" e "As mulheres sabem demais".
LAPA — "Rival sublime" e "Terra de alvoroço".
MADUREIRA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Risonhos e felizes".
MARACANA — "A mulher e o dinheiro" e "Lutando pelo seu amor".
MEM DE SA' — "O homem que se vendeu" e "Lutando pelo seu amor".
METROPOLE — "Boca não é garganta" e "Alma de soldado".
MEYER — "Jezebel".
NATAL — "O vagalume".
MODELO — "As mulheres sabem demais" e "Murros e solfejos".
MODERNO — "Boa sorte" e "O segredo de um morto".
PALACIO-VICTORIA — "A lei do mais forte" e "Chama um mensageiro".

...E o vento levou

Leslie Howard, o nobre Ashley de "...E o vento levou"

— Já vi duas vezes, mas vou ver ainda.

— Quando levaram pela primeira vez, eu estava fóra. Vou aproveitar agora!

Só pude ver uma vez. Pue bom "...E o vento levou" voltar agora!

— Mamãe estava doente quando levaram "...E o vento levou" da primeira vez. Vou leval-a agora — e vel-o pela segunda vez.

E asim, contentes pela opportunidade de vel-o pela primeira vez, outros pela opportunidade de admiral-o pela segunda vez, o certo é que toda a gente exulta com a reapresentação de "...E o vento levou", espectaculo produzido por David Selznick e apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, com Clark Gable, Vivien Leight, Olivia de Havilland e Leslie Howard nos principaes papeis.

PARA TODOS — "Lembra-se daquella noite?" e "Irmão Orchidea".
PIEDADE — "Anjos da Broadway" e "Um drama no ar".
PIRAJA' — "A vida é uma canção".
POLYTHEAMA — "O gavião do mar".
QUINTINO — "A marca do Zorro".
RIO BRANCO — "Marujos improvisados" e "O despertar do mundo".
ROXY — "Teu nome é paixão".
S. CHRISTOVÃO — "O eterno Don Juan" e "A lei dos prados".
S. JOSE' — "Teu nome é paixão".
TIJUCA — "O eterno don Juan" e "A lei dos prados".
VELO — "Varanda dos rouxinóes" e "Quem matou o campeão?".
VILLA ISABEL — "O principe e o mendigo" e "Murros e solfejos".

NICTHEROY

EDEN — "Mulheres sem nome" e "Isso mesmo está errado".
IMPERIAL — "Boca não é garganta" e "Reportagem nocturna".
ODEON — "O filho de Tarzan"

PETROPOLIS

GLORIA — "Ouro liquido" e "Mocidade".
PETROPOLIS — "A protegida do papae".

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1941 — N. 6.738

A esquadra e a aviação inglezas perseguem o «Prinz Eugen»

E' um adversario menos poderoso do que o seu gemeo «Bismarck»

O armamento principal do navio caçado consiste em canhões de 203 millimetros – Teve apenas cinco dias de serviço o vaso posto a pique – Honras ao almte. Luetjens

LONDRES, 28 (U. P.) — Livres da preoccupação do couraçado allemão "Bismarck", afundado depois de uma infatigavel perseguição, os navios de guerra britannicos, juntamente com apparelhos da aviação do commando costeiro e do commando naval, concentram agora seus esforços na procura do "Prinz Eugen", que servia de escolta ao primeiro, pois procuram destruil-o antes que consiga causar estragos aos comboios que transportam abastecimentos dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha.

O "Prinz Eugen" foi avistado, pela ultima vez, a 350 milhas ao sudeste do extremo meridional da Groenlandia, pouco depois das 3 horas de domingo, quando o "Norfolk", o "Sufolk" e o "Prince of Walles" "perderam contacto com o "Bismarck" e o cruzador, em vista da má visibilidade.

Quando foi novamente avistado o "Bismark", ás 10.30 de segunda-feira, a 55 milhas ao oéste de Lands End, este já navegava sozinho.

FALA CHURCHILL

Não foram dados a conhecer os detalhes da caçada ao "Prinz Eugen", mas o sr. Churchill declarou hoje, na Camara dos Communs, que "estavam sendo tomadas medidas a seu respeito". E' muito provavel, entretanto, que a maior parte dos navios de guerra, que participaram na perseguição do 'Bismarck", entre os quaes figuravam 4 couraçados, 2 cruzadores de batalha, 2 porta-aviões, 4 cruzadores, uma flotilha de destroyers e numerosas unidades de outros typos, tenha se dispersado ou regressado a suas bases da Grã-Bretanha ou de Gibraltar ou reiniciado suas missões no Atlantico, uma vez que o "Prinz Eugen", cujo armamento principal consiste em canhões de 203 millimetros não é um inimigo tão poderoso como o "Bismarck".

Por sua parte, o "Daily Telegraph", num editorial, escreve que "indubitavelmente, os allemães pensaram que valia a pena arriscar tudo, numa tentativa para atemorizar os Estados Unidos.

Depois do afundamento do "Hood" e das perdas navaes britannicas em Creta, as forças navaes da Grã-Bretanha, Allemanha e Italia, são as seguintes:

Grã-Bretanha — 14 couraçados, 2 cruzadores de batalha, 8 porta-aviões, 69 cruzadores, e 247 destroyers, excluindo-se os construidos ou aquelles cuja construcção foi resolvida depois da guerra.

Allemanha — 5 couraçados, que são o "Tirpitz", o "Scharnhorst", o "Gneisenau", o "Lutzow" e o "Admiral Scheer", um porta-avião. 8 cruzadores e uns 24 destroyers.

Italia: — 5 couraçados, 16 cruzadores e 40 destroyers.

DOMINIO BRITANNICO NOS MARES

LONDRES, 228 (De Manoel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A execução do "Bismarck" que foi fuzilado como um réo pela esquadra britannica constitue uma demonstração impressionante e indiscutivel do dominio britannico nos mares. O famoso couraçado allemão que os nazistas proclamavam como insubmersivel, teve exactamente cinco dias de vida desde que se fez ao mar pela primeira vez.

Apenas assignalada sua presença, cem navios de guerra britannicos puzeram-se em acção, e logo depois o "Bismarck" encontrou-se encerrado em um circulo de ferro mortal.

Essa mobilização instantanea de tão formidavel frota vinda de bases distantes tornou patente o estreito controle britannico de vastissima extensão geographica, não deixando nenhuma illusão aos nazistas sobre o desenlace da batalha do Atlantico que dois dias atrás os allemães acreditavam poder afrontar com a acção esporadica de seus corsarios.

EXECUÇÃO SUMMARIA

Esse primeiro episodio da batalha do Atlantico foi concludente. O "Bismark" foi summaria e limpamente executado sem a minima esperança de escapar á sentença. O episodio pode ser decisivo para o curso da guerra porque, comquanto não divulgada a missão concreta que o "Bismarck" ia desempenhar, é indubitavel que se tratava de uma acção importante no Atlantico. Se não fosse assim, os nazistas não teriam arriscado sua melhor unidade de combate.

Ha dois dias, a propaganda nazista nos paizes submettidos ao hitlerismo, commentando o afundamento do "Hood", teve a ingenuidade de dar essa significação á saida do "Bismarck". A presença desse couraçado no Atlantico marcava o inicio de uma acção offensiva allemã contra a supremacia naval do Imperio Britannico, como o havia annunciado Hitler em seu discurso de 20 de janeiro ultimo.

Com a primeira chegava o tempo, em que a Allemanha abateria o poderio naval britannico. A propaganda nazista não hesitou em dizel-o varias vezes. Hoje é de suppor que renunciará a dar prudentemente essa significação excessiva á saida do "Bismarck". Limitar-se-á, é provavel, a dizer que essa poderosa unidade ia iniciar simplesmente correrias pelos mares, afim de não comprometter demasiadamente o prestigio do Reich.

MORTE HEROICA

Será difficil, sem embargo, que os allemães depois desse encontro tão lamentavel para elles, possam salvar algo mais que a honra por isso que a tripulação do "Bismarck" afrontou heroicamente uma morte tão certa como esteril.

Nos ultimos dias, a esquadra britannica soffreu fortes perdas, mas todas ellas reunidas respondem a uma exigencia real da luta, tendo indiscutivel utilidade estrategica. O afundamento do "Hood" serviu para acabar com todas as illusões nazistas sobre as operações navaes germanicas no Atlantico. Os dois cruzadores e os quatro destroyers britannicos destruidos em aguas gregas perderam-se quando apoiavam o desembarque de tropas britannicas em Creta e quando impediam que forças nazistas desembarcassem na ilha. Essas unidades deram uma severa lição que custou aos allemães muitos milhares de soldados.

Seja qual fôr o final da luta em Creta, o exemplo eloquente de dez dias de luta transcorridos e as perdas soffridas pelos allemães dá um sentido perfeito ao grande sacrificio das unidades britannicas e maguas gregas dominados pela aviação nazista. As unidades britannicas desempenharam perfeitamente a missão que lhes fôra confiada.

RELEMBRAM A VERGONHA DE SCAPA FLOW

LONDRES, 28 (Reuters) — O "Times", em artigo de fundo sobre o "Bismarck", escreve:

"Tres dias depois de seu grande feito de afundar o encouraçado britannico "Hood", o "Bismarck" jaz no fundo do Oceano Atlantico. Com elle, perdem os nazistas o orgulho de sua esquadra e o verdadeiro symbolo do resurgimento naval allemão da vergonha de Scapa Flow, ao qual, ao ser lançado, Hitler deu o nome do edificador do segundo Reich, em prophecia da futura grandeza naval do terceiro Reich."

O "Bismarck" estava em serviço sómente desde novembro ultimo, e, ao que se sabe, não tinha saido das aguas nacionaes senão na ultima semana.

Embora de tonelagem menor que o "Hood", era igual a este ultimo em velocidade e armamento, mas dispunha de uma couraça mais forte para a defesa e gozava dos progressos alcançados nos ultimos 20 annos de construcção nautica.

A FAVOR DA GRÃ BRETANHA

A destruição dos dois vasos de guerra fazem pender a balança a favor da esquadra mais forte, visto como o "Bismarck" representava fracção muito mais importante no total da força allemã do que o "Hood" no da britannica.

Tanto o almirante Lutjens, como os seus homens, fazem ju's ás honras devidas áquelles que combateram até o ultimo momento — em um navio contra uma esquadra.

Elogiar um intrepido inimigo derrotado em nada diminue a estrategia notavel com que o "Bismarck" foi caçado e, por fim, obrigado a bater-se contra uma força esmagadora. Essa estrategia foi levada a bom termo, graças á completa cooperação de marinheiros e pilotos, em vasta zona geographica.

O "Bismarck" deixou o porto de Bergen na ultima quinta-feira e, graças á efficiencia do nosso serviço de reconhecimento aereo, o facto logo chegou ao conhecimento do Almirantado.

Acompanhado do cruzador "Prinz Eugen", a unidade germanica passou muito ao norte das Ilhas Britannicas, contornou a Islandia e procurou entrar no Atlantico Norte pelo caminho do Estreito da Dinamarca. Tão grande vaso de guerra não poderia ter sido exposto ao perigo, a não ser como parte de um plano estrategico de importancia capital. E este plano — embora a muito custo — foi desfeito da maneira mais conclusiva possivel.

Foram chamados navios de guerra de tamanha distancia ao sul, como a de Gibraltar, de milhares de milhas a oéste, vieram ás pressas hydro-aviões da Terra Nova, emquanto, naturalmente, esquadrões e flotilhas dos portos navaes do Reino Unido já se achavam no encalço.

Desde o primeiro dia e a primeira noite, ellas mantiveram-se junto ao navio perseguido teimosamente, conseguindo attingil-o com um torpedo; mas a visibilidade nem sempre era boa e, ás 3 horas da madrugada de sabbado, quando começava quasi o amanhecer, o "Bismarck" desappareceu entre a bruma. Durante mais de 24 horas foi perdido de vista e durante todo esse tempo podia ter navegado a 30 nós horarios em qualquer uma de varias direcções largamente divergentes: talvez rumo a um porto francez, talvez de regresso á Noruega, por uma ou duas rótas differentes.

As forças de ar e mar, não obstante, agiram tão bem na vigilancia de todas asquellas linhas de fuga que, ás 10.30 horas, um dos nossos hydro-aviões de longo raio de acção, agindo da Inglaterra, reavistou momentaneamente o "Bismarck", tendo sido logo afastado pelo fogo das baterias anti-aereas de bordo.

Mas a zona de caça tornara-se mais estreita e, na parte da tarde, as forças aereas entraram em contacto com o inimigo e desfecharam um ataque por meio de torpedos, com aviões lançados do "Ark Royal" — um navio que persegue a esquadra allemã como um phantasma vingador.

Tornava-se então apparente que o "Bismark" se dirigia para um porto francez — Brest ou Saint Nazaire (O "Prinz Eugen" tinha se separado e estava sendo objecto de outra perseguição). O primeiro ataque de torpedos fracassou; mas na segunda tentativa, levada a effeito na noite de segunda-feira, um torpedo attingiu o centro do navio perseguido e, um segundo a popa a estibordo. Esses impactos reduziram a velocidade do inimigo a alguns nós e, tanto damnificaram o leme, que o "Bismark" começou a navegar em circulos. Nessas condições quasi desesperadas, foi attingido por dois novos torpedos lançados pela esquadrilha de contra-torpedeiros e, quando a madrugada se approximava, chegaram os navios de linha do Almirante Tovey para administrar o golpe final.

Os constructores do "Bismark" allegavam que o navio era inafundavel, e elle fez tudo o que podia ser feito para justificar esta asserção impossivel. Embora os canhões tivessem sido reduzidos ao silencio, o casco ainda fluctuava apesar dos obuzes enviados pelas peças de 15 pollegadas dos encouraçados britannicos e, por fim, foi necessario mandar um cruzador para terminar a sua destruição com um ultimo torpedo.

Quer nos oceanos quer nos mares interiores, a dominação da Esquadra sobre os acontecimentos jamais se afrouxará.

TERRITORIO INIMIGO A SYRIA E O LIBANO

Colonia sob chuva de bombas

Tambem atacada fortemente a cidade de Boulogne – Os templos de Londres

LONDRES, 28 (William McGaffin, da A. P.) — Noticiou-se que aviões britannicos acertaram bombas em importantes objectivos na cidade industrial allemã de Colonia, hontem á noite, provocando ali numerosos incendios. Ao mesmo tempo, forças aereas menores bombardeavam as docas de Boulogne, tendo tambem sido feito ataque "muito feliz" contra o aerodromo francez de Lannion, na Bretanha, occupado pelos allemães, sendo ali destruidos diversos apparelhos inimigos que estavam pousados no solo. Sete aviões de combate foram queimados e outros soffreram damnos, emquanto que um hangar foi demolido e um outro ficou com estragos grandes.

Durante todos os ataques das ultimas vinte e quatro horas, a aviação ingleza perdeu apenas um apparelho, não obstante a força com que foi bombardeada Colonia e o facto de se terem realizado raids extensos á navegação inimiga.

DE BAIXO NIVEL

No aerodromo de Lannion, o ataque foi feito de baixo nivel, todas as "bombas acertando". O aerodromo ficou envolto em pesada fumaça negra.

A' luz do dia, nos ataques á navegação inimiga, dois navios costeiros foram attingidos e provavelmente afundaram. Um delles ao largo das costas da Hollanda e o outro na bahia de Biscaia. Este foi attingido por um apparelho da aviação do commando costeiro.

Foi tambem atacado o aerodromo francez de Caen, de que os allemães estão de posse, durante a noite.

Um avião inimigo de combate foi interceptado ao largo da costa e derrubado no mar.

Hoje pela manhã, os aviões nazistas procuraram derrubar alguns balões de barragem de defesa de Dover, mas muito embora o elevado numero de apparelhos participantes da tentativa, foram obrigados a desistir da empresa em face da reacção dos apparelhos inglezes de defesa.

A' tarde, um apparelho allemão de combate, de bombardeio foi derrubado ao largo da costa suleste da Escocia.

QUEDA DE DESTROÇOS

LONDRES, 28 (A. P.) — Revelou-se, agora, que durante as ultimas incursões allemães sobre Londres foram damnificados edificios famosos, como os templos de Gray's Inn e Sergeant's Inn e a abbadia de St. Nicholas.

A tumba de Goldsmith foi damnificada pela queda dos destroços mas a estatua perdeu apenas a ponta do nariz. A inscripção latina escripta pelo sr. Johnson ficou destruida.

As chammas se espalharam pelo templo e pela igreja durante seis ou sete horas, damnificando os famosos vitraes das janellas. O calor era tão intenso que fundiu o famoso tecto de chumbo. A antiga Master's House do templo, que fôra damnificada em incursão anterior foi novamente attingida, tendo completamente destruidos a bibliotheca e o hall central. O fogo se espalhou desse hall para a figueira do claustro e para a Sala da Corôa, que contém o memorial de Charles Lamb. A famosa Casa das Bombas — que figura em tantas novellas de Dickens —foi destruida. A bibliotheca do templo se incendiou, mas os bombeiros conseguiram salvar grande parte das obras ali guardadas A intensidade do fogo e os destroços que caiam destruiram seis ou oito reliquias dos Cruzados, guardadas no centro da igreja, tornando-as irreconheciveis.

O templo de Gray's Inn é considerado a mais bella igreja normanda da Europa.

Este é o irmão gemeo do "Bismarck", o "Admiral Tirpitz", lançado ao mar tambem recentemente, pelos allemães, no dia dessa ceremonia, em fins de 1939. (Photo Wide World", para os "Diarios Associados")

A Inglaterra atacará as regiões sob mandato francez, ora bloqueadas

Quatro cidades syrias, inclusive Tripoli e Palmyra, foram atacadas pelos aviões da R. A. F. – Vichy e a questão dos "navicerts" – Substituido no commando

VICHY, 28 (A. P.) — Noticia-se que a Inglaterra declarou "territorios occupados pelo inimigo e sujeitos, portanto, ao bloqueio economico e commercial", a Syria e o Libano, regiões sob mandato francez.

COMBATE AEREO ANGLO-FRANCEZ

VICHY, 28 (A. P.) — Noticias francezas, procedentes de Beyruth informaram hoje que esquadrilhas aereas francezas e inglezas tiveram um combate resultando delle a quéda e destruição de um apparelho inglez.

Accrescentou-se que tres britannicos, occupantes do apparelho, morreram.

O embate se dera quando apparelhos inglezes atacavam o aerodromo de Neirab, perto de Aleppo.

Não houve mais detalhes.

QUATRO CIDADES SYRIAS BOMBARDEADAS

BEYRUTH, 28 (H. T.) — Os inglezes bombardearam hoje quatro cidades da Syria. A cidade de Tripoli (Syria), foi sobrevoada ás 9.20 horas, por um "bombardeiro" britannico "Blenheim", que realizou o ataque a 1.200 metros de altitude. A intervenção da artilharia anti-aerea obrigou-o a se retirar.

De outro lado, a cidade de Deiressor foi bombardeada, ás 10.30 horas, por um outro apparelho britannico. Apenas uma bomba foi lançada, caindo na pista do aerodromo local, sem causar damnos apreciaveis.

A cidade de Palmyra foi bombardeada, poucos minutos depois das 11 horas. Os aviões britannicos, no emtanto, não provocaram estragos nem victimas.

A cidade de Rayak foi bombardeada, ás 12.30 horas. O ataque foi effectuado por um apparelho "Glenn-Martin", que se dirigiu para o sul. Um avião de caça francez saiu em perseguição ao mesmo, porém não pôde interceptal-o antes de atravessar a fronteira da Palestina.

VICTIMAS NO ATAQUE A SFAX

VICHY, 28 (A. P.) — Annuncia-se officialmente que oito pessoas ficaram feridas a bordo do navio francez "Rabelais", quando os inglezes bombardearam o importante porto tunisiano de Sfax, durante a tarde de hoje.

Das numerosas bombas lançadas pelos atacantes, uma attingiu directamente o "Rabelais", fazendo-o incendiar-se. O incendio foi rapidamente dominado, embora duas pessoas ficassem sériamente feridas. Uma outra bomba alcançou um deposito de phosphatos, causando um numero ainda maior de feridos.

Não chegaram, por emquanto, maiores detalhes sobre o bombardeio britannico daquelle importante porto, situado numa ferrovia que conduz a Tunis, na direcção da fronteira da Libya italiana e Tripoli.

PERSEGUINDO UM NAVIO ITALIANO

SFAX, 28 (H. T.) — Um navio italiano foi atacado por aviões britannicos.

Atingido, esse navio lançou ferros na proximidade das ilhas Kerhemmah, que estão situadas a vinte kilometros ao largo da costa, onde foi objecto de novo ataque. Outro navio mercante acompanhado por um contra-torpedeiro italiano, foi igualmente alvejado por aviões de bombardeio britannicos quando navegava ao largo de Sfax. Attingido por uma bomba refugiou-se nesse porto emquanto que o o contra-torpedeiro permaneceu ao largo.

Apesar da entrada num porto neutro de navios mercantes pertencentes a uma nação belligerante, ser perfeitamente conforme com o Direito Maritimo, ainda mais quando esses navios, como era o caso, encontram-se em difficuldades, o porto de Sfax foi directamente atacado pela aviação britannica. Esse bombardeio causou varias victimas entre a população franceza e indigena. Um navio francez ancorado no porto, o "Rabelais" foi attingido emquanto que o navio italiano nada soffreu.

OPINIÃO DE VICHY

VICHY, 28 (H. T.) — O bombardeio do porto de Sfax pela aviação britannica, considerado como absolutamente injustificavel nos circulos francezes autorizados, commoveu a opinião. Essa emoção é tanto maior quanto uma série de iniciativas inglezas inspiradas, ao que parece, no mesmo espirito, foram conhecidas durante o dia.

Em primeiro logar vem a declaração do ministro do Commercio britannico, segundo a qual a Syria seria doravante considerada como territorio occupado, isto é, que os bens de seus habitantes ou as exportações com destino áquella região são susceptiveis de apprehensão.

Considera-se em Vichy essa these como indefensavel porque a Syria permanece exclusivamente e effectivamente sob mandato francez. Foram effectuados novos "raids" britannicos sobre o territorio syrio.

Durante um desses raids um avião britannico foi abatido em Alep. Essa defesa anti-aerea é apresentada como uma determinação da França, de defender custe o que custar seu Imperio.

NÃO TINHA "NAVICERTS"

Por outro lado, o sr. Dingle, secretario parlamentar britannico do Ministerio da Guerra Economica, informou á Camara que nenhuma concessão de "navicert" destinado a navios que transportam viveres para a França estava prevista actualmente. A França não quer commover-se com essa declaração que traduz ao que se espera, uma attitude temporaria. Um accordo de abastecimento foi praticamente concluido recentemente com os Estados Unidos que pediam ainda ultimamente á Grã-Bretanha os "navicerts" necessarios para a passagem de certos generos julgados indispensaveis á população franceza, em particular trigo e petroleo. O navio-tanque francez "Sherehazade" tinha seu "navicert" em ordem mas viu revogada essa autorização quando se encontrava em alto mar. A França protestou por via diplomatica e pelo intermedio de Washington. O caso está sendo objecto de conversações entre o embaixador da França e o sr. Cordell Hull, o estado actual das coisas, espera-se ainda que o regimen applicado até agora poderá ser reiniciado, mas deseja-se accentuar que esses "navicerts" representam compromissos verdadeiros e que não possam ser revogados quando o navio se encontrar em alto mar.

Outro navio mercante francez, o "Winnipeg" foi apprehendido pelos inglezes. Navegava entretanto de um porto livre para outro porto livre. Essa apprehensão é conside-

(Continua na 2ª pag.)

Novas concessões do Eixo á França

Shigematsu iria tentar um accordo

Interesse sobre sua visita aos Estados Unidos

LONDRES, 29 (R.) — A chegada, aos Estados Unidos, do embaixador japonez na Grã Bretanha, sr. Shigematsu, é aguardada com grande interesse nos circulos diplomaticos.

Dá-se, outrosim, grande significação á visita do sr. Shigematsu a Tokio, neste momento critico nas relações japonezas com os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Declaram certas personalidades que o sr. Shigematsu, se bem que antigo embaixador japonez em Berlim, é partidario moderado em favor da politica de compromisso e amizade com o bloco anglo-americano.

Diz-se, tambem, que o embaixador japonez teria a intenção de procurar uma approximação com os Estados Unidos, primeiro a respeito da questão chineza, segundo ao pedido japonez de certas concessões commerciaes especiaes nas Indias Nerlandezas, e terceiro, sobre as leis de immigração. Os entendimentos preliminares com o sr. Cordel Hull poderiam dar logar a entrevistas com o presidente Roosevelt, que diria a ultima palavra a respeito da posssibilidade de taes accordos.

Nos circulos japonezes, por outro lado, tem-se a certeza de que se o sr. Shigematsu voltasse a Tokio trazendo comsigo o pacto em questão, seria novamente admittido no gabinete como ministro das Relações Exteriores, posto que recusou recentemente.

Se o accordo com o Japão pudesse ser realizado, os Estados Unidos poderiam concentrar sua frota de guerra no Atlantico, permittindo, assim, que o presidente Roosevelt reforçasse o systema de comboios para o transporte de aprovisionamentos para a Grã Bretanha. Além disso, a opinião publica americana seria mais favoravel á acção que, presentemente, os isolacionistas caracterizam de "guerra".

Naturalmente, muito depende da moderação que o sr. Shigematsu mostrar nas conferencias que deverá entabolar dentro em pouco.

Regressou a Madrid o sr. Serrano Suner

ZURICH, 28 (R.) — De accordo com a noticia enviada da capital hespanhola para a agencia official italiana, o ministro do Exterior da Hespanha, sr. Serrano Suner, acaba de regressar a Madrid depois de uma curta viagem de férias.

Mais reforços para a guarnição dos Açores

LISBOA, 28 (R.) — Um despacho de Ponta Delgada informa que a guarnição de São Miguel, nos Açores, recebeu novos reforços com a chegada de um regimento de infantaria portugueza, acompanhado de alguns engenheiros.

Os EE. UU. produzem 17 mil aviões por anno

NOVA YORK, 28 (R.) — "Aviation Magazine" opina que a producção actual de aviões nos Estados Unidos, numa media de 14 mil apparelhos, por anno, deixa entrever uma média annual de 30 mil no proximo outono.

Violenta arremettida das tropas allemãs sobre a fronteira libyo-egypcia

Retiraram-se os britannicos da zona de Sollum, sendo o Passo de Halfaya occupado pelos nazistas – A conquista do imperio italiano na Camara dos Lords

CAIRO, 28 (U. P.) — Deante da intensa pressão das forças inimigas, numericamente superiores, as forças britannicas que defendem a fronteira libyo-egypcia se viram obrigadas a se retirar temporariamente da zona de Sollum e do Passo de Halfaya, ficando este ultimo em mãos dos allemães.

O avanço inimigo realizou-se com fortes contingentes de tropas e apoiados por tanks e carros blindados, contando, além do mais, com abundante artilharia.

As operações continuam desenrolando-se com vigor e os britannicos em seus contra-ataques causaram graves perdas ao inimigo.

A situação de Sollum é um pouco confusa, embora as espheras autorizadas admittam que, provavelmente, a referida praça de guerra encontre-se aguora em mãos dos allemães.

Por outro lado, assignala-se nas espheras competentes, que o movimento actual é muito parecido com o de algumas semanas passadas e faz parte das constantes operações das forças avançadas, que se realizam nessa zona.

As forças do Eixo contaram com certo apoio de sua aviação, depois de um periodo em que esta esteve quasi completamente inactiva, porém a actividade aerea inimiga foi muito menos intensa que ha tres mezes passados.

Um apparelho "Messarachmidt 109" foi capturado, nas proximidades de Sidi Barrani, depois de ter sido obrigado a aterrissar, emquanto um "Junkers S 52", que voava sobre a zona de Tobruk, foi abatido pelas baterias anti-aereas.

Apparelhos pesados de bombardeio, que realizavam missões de patrulha ao longo da costa da Africa do Norte, atacaram dois navios mercantes inimigos, de 8.000 toneladas e 10.000 toneladas, respectivamente, e os attingiram directamente com suas bombas.

TANK CONTRA TANK

LONDRES, 28 (De Kenneth Anderson, correspondente da Reuter com as forças britannicas no deserto occidental) — Estamos agora lutando em condições quasi de igualdade com os allemães e enfrentamos tank contra tank, homem contra homem, infligindo graves perdas em homens e materiaes ao inimigo — declarou-me um official britannico que acaba de regressar do commando de um esquadrão de tanks britannicos, na área de Sollum.

Os allemães estão empregando tanks similares aos nossos, embora maiores, mas, ainda assim, não conseguem dominar nososs tanks encouraçados.

Os canhões anti-tanks pódem perfurar armadura dos tanks germanicos, ao passo que os canhões similares germanicos apenas alcançam uma pequena parte em nossos tanks.

O referido official britannico descreveu-me como "extraordinario", o espectaculo que presenciou, quando um dos tanks inglezes ficou immobilizado em meio a uma batalha, em virtude de um pequeno defeito em seu machinismo, tendo que supportar um terrivel fogo do inimigo.

As numerosas balas que attingiam continuamente todos os lados do tank assemelhavam-se a fogos de artificio.

Depois que os demais tanks britannicos varreram e anniquilaram as posições anti-tanks inimigas, um tripulante daquelle tank conseguiu reparar o defeito e entrar novamente em actividade.

Nenhum dos tripulantes do tank soffreu qualquer ferimento, e declararam que tudo quanto tinham ouvido era uma pancada, como se alguem estivesse batendo á porta.

Este facto diz muito bem da industria de aço, a qual tem dado uma inestimavel contribuição para que possamos deter e fazer retroceder o avanço germanico na Libya.

O mesmo official mostrou-se ainda muito surprehendido pelo moral dos prisioneiros allemães, alguns dos quaes havia capturado pessoalmente.

Os allemães ainda não se acostumaram bem a luta no deserto e ficam muito abatidos, quando são aprisionados.

Em muitas occasiões os prisioneiros allemães se recusavam a viajar nos mesmos vehiculos que os italianos.

Um diario encontrado no bolso de um official allemão morto em Tobruk, demonstra que a resistencia britannica nessa fortaleza constituiu uma desagradavel surpresa para os allemães.

A resistencia em Tobruk ainda foi uma surpresa maior para o commando germanico, porque o mesmo estava seguro de que a guarnição britannica seria facilmente expulsa dali".

A CONQUISTA DA AFRICA OCCIDENTAL ITALIANA

LONDRES, 22 (Reuters) — A estrategia do general Wawell, completando a conquista do imperio italiano na Africa Oriental quando acontecimentos que se desenvolviam mais ao norte distraiam a sua attenção, foi hoje elogiada na Camara dos Lords pelo marechal de campo Lord Birdwood e pelo sub-secretario da Guerra, Lord Croft.

Lord Birdwood, muitas vezes denominado de "pae do exercito hindu'", opinou que não tinha sido feita inteira justiça á acção maginifica dos officiaes e soldados da India, dos Dominios e das colonias na campanha africana. Accrescentou que a maioria das tropas era composta de contingentes da Africa do Sul e da India e que, praticamente, todas as colonias africanas estavam representadas entre ellas.

Era certo que o chanceller Hitler enviara instrucções ao duque de Aosta no sentido de conter as forças britannicas na Ethiopia o mais tempo possivel, afim de esgotar os grandes supprimentos das forças imperiaes. A campanha, entretanto vinha sendo extremamente rapida, em todos os logares onde as forças haviam operado. Alludindo em seguida ás minas e ás demolições deixadas atraz pelos italianos, na retirada, lord Birdwood accentuou: — "Não ha tropas que pudessem ter agido melhor do que o fizeram os meus amigos hindu's, contornando aquellas difficuldades".

Lord Croft, do seu lado, apoiou calorosamente os elogios feitos por lord Birdwood ás tropas imperiaes, especialmente ás da India e da Africa do Sul, e disse: "Quando attestamos para a distancia colossal percorrida na grande caça ao "Biermen", pudemos fazer uma idéa das distancias cobertas na Africa Oriental, da costa de Addis-Abeba, pois no espaço de um mez todas as cidades principaes do imperio italiano foram occupadas".

Reportando-se depois á importancia das operações na Africa Oriental, o orador declarou que era obvio frisar que a estrategia do Eixo consiste em apoderar do Egypto e do Canal de Suez e tentar expulsar os inglezes do Mediterraneo. O objectivo principal, concluiu o sub-secretario da Guerra, era o de remover a grande ameaça constituida pelo exercito do duque de Aosta, num total de 240 mil homens que poderia nos atacar através do Sudan e de Suez e o exito das operações possivelmente seria de influencia decisiva nos dias agitados que os inglezes enfrentavam no Oriente Medio.

Permittida pelo Reich a creação de força aerea

Pétain passou em revista as formações na base de Aulnat

VICHY, 28 (A. P.) — Revelou-se que os allemães e italianos relaxaram, pela primeira vez, as normas estabelecidas no armisticio, permittindo á França a construcção de uma força aerea continental, destinada á "defesa do imperio".

A revelação foi feita em connexão com a visita de inspecção do marechal Pétain ás esquadrilhas de aviões de bombardeio, reconhecimento e caça, na base de Aulnat, perto de Clermont Ferrand.

O governo de Vichy, entretanto, não deu a publico o estado actual da força da nova arma aerea franceza, dizendo apenas, por intermedio do bureau official de informações, que "desde os acontecimentos de Mears el Kebir e Dakar, onde a França teve que defender o seu territorio contra ataques estrangeiros, as autoridades allemães permittiram-nos os meios de resistencia apropriados contra taes aggressões."

O MARECHAL VISITOU

CLERMONT FERRAND, 28 (H. Telemondial) — O marechal Pétain visitou esta manhã a base de Aulnat, situada a cerca de 15 kilometros desta cidade.

O Chefe do Estado passou em revista os destacamentos do ar formados em torno do pavilhão nacional e visitou em seguida as officinas mecanicas e as reservas de material e assistiu aos exercicios aereos realizados em sua homenagem.

Como se sabe, as clausulas do Armisticio concederam á aviação franceza reduzida actividade, estabelecendo que todas as esquadrilhas aereas, só poderiam evoluir em conjunto desarmadas.

Todavia, após os acontecimentos de Merse-el-Kebir e Dakar, onde a França teve de defender o seu territorio atacado, as autoridades germanicas concederam á Aviação Franceza os meios necessarios para resistir a qualquer especie de aggressão.

O Chefe do Estado poude hoje durante a sua visita á base de Aulnat avaliar a importancia das forças aereas assim mantidas.

CONTROLE ABSOLUTO

LONDRES, 28 (A. P.) — De fonte autorizada, declara-se que as "concessões" do eixo, permittindo que a França organize uma força aerea continental, mostram como o governo de Vichy está completamente em mão dos allemães.